"A CONTINUIDADE DA NOSSA CIVILIZAÇÃO SERÁ OBRA DE SEUS EDUCADORES"

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.071

Gerente: OCTAVIO LIMA

Palavras do presidente da República no encerramento do IV Congresso Interamericano de Educação Católica, ontem, no Teatro Municipal — "No Brasil, a obra da Igreja se confunde com as origens da Pátria", acentuou o ministro João Neves da Fontoura



"Apreciáveis serão os resultados dêste conclave", diz o sr. Getúlio Vargas. Ao seu lado, o ministro Simões Filho

"Educar não é apenas instruir, mas forjar o caráter na disciplina" disse o presidente da Republica no discurso com que encerrou o IV Congresso Interamericano de Educadores Católicos, ontem à noite no Teatro Municipal.

A marcha dos trabalhos

Cerca das 18 horas, o presidente da Republica chegou à sede dos trabalhos, acompanhado pelo embaixador Lourival Fontes, chefe da sua Casa Civil, e Roberto Alves, seu secretario particular. A entrada, receberam a comitiva presidencial o Cardeal Jaime Camara, dom Carlo Chiario, nuncio apostólico e outros altos dignatários do clero.

O presidente da Republica ocupou o camarote de honra, de onde assistiu o desenrolar dos trabalhos.

Os discursos

Depois de se fazerem ouvir d. Aquino Corrêa, o reitor da Universidade, Pedro Calmon, Marino Perez Duran, representante de Cuba, o sr. João Neves realçou o papel do catolicismo na configuração da Pátria. Disse, a certa altura, o ministro do Exterior:

"No que toca ao Brasil, o catolicismo não representa apenas uma categoria religiosa ou uma passagem episódica da sua história, nem mesmo um contribuinte circunstancial de sua formação. Sem nenhum exagero poderemos dizer que, no Brasil, a obra da Igreja se confunde com as origens da Pátria. O Igreja patrocinou o nosso primeiro dia e prosseguiu por estes quatro séculos marcando poderosamente a nossa vida e assistindo-nos em nossas crises. Não é, assim, um catolicismo de tradição, mas um ato consubstancial da nossa existência."

Ainda não visiveis, sobretudo no que se refere à Companhia de Jesus, algumas das pedras fundamentais da Pátria, que encontramos por força da catequese e do desbravamento da selva sob os nomes de Anchieta e de Nóbrega. Também o primeiro mártir — Roque Gonçalves — pertencia aos discipulos de Loyola. Mas onde os interesses da Igreja e do Brasil se entrelaçam no mesmo esfôrço é na resistência ao invasor es-

(Conclui na 14ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

DILIGÊNCIA FATÍDICA

ROLOU A RIBANCEIRA O JIPE QUE TRANSPORTAVA OS POLICIAIS — MORTO O DETETIVE E FERIDOS SEUS DOIS COMPANHEIROS



Ao centro o detective Arnaldo de Medeiros, que faleceu. Nas extremidades o detective Manoel Antunes Figueiredo e investigador Newton Messano, feridos

Trágico acidente se registrou na Rodovia Presidente Dutra entre as cidades paulistas de Lorena e Pindamonhangaba. Um jipe da seção de "Descobertas de Paradeiros" da Delegacia de Vigilância e Capturas do D. F. S P., que conduzia três policiais em diligência, derrapou e rolou uma ribanceira de vinte metros.

Em consequência, faleceu o detetive n.º 442, Arnaldo de Medeiros, de 33 anos, solteiro, e ficaram feridos o também detetive, n.º 287, Manoel Antunes Figueiredo, de 38 anos, casado, e o investigador n.º 2.170, Newton Messano, de 33 anos, casado. O cadáver do primeiro foi removido para o necrotério do Hospital Frei Galvão, em Guaratinguetá.

Newton, apresentando graves fraturas foi internado em estado de coma, na Santa Casa da mesma cidade, e Manoel, que recebeu ferimentos leves, foi internado na Santa Casa de Lorena.

O titular da D.V.G.C. sr. Brandão Filho, ao tomar conhecimento do ocorrido com aqueles seus auxiliares, rumou para aquelas cidades. O corpo do detetive será removido para o necrotério da policia carioca.

SWEEPSTAKE

Leia na página de Turfe o mais completo quadro informativo das corridas de hoje na Gávea.

Encerrado o rumoroso caso do padre de Austin

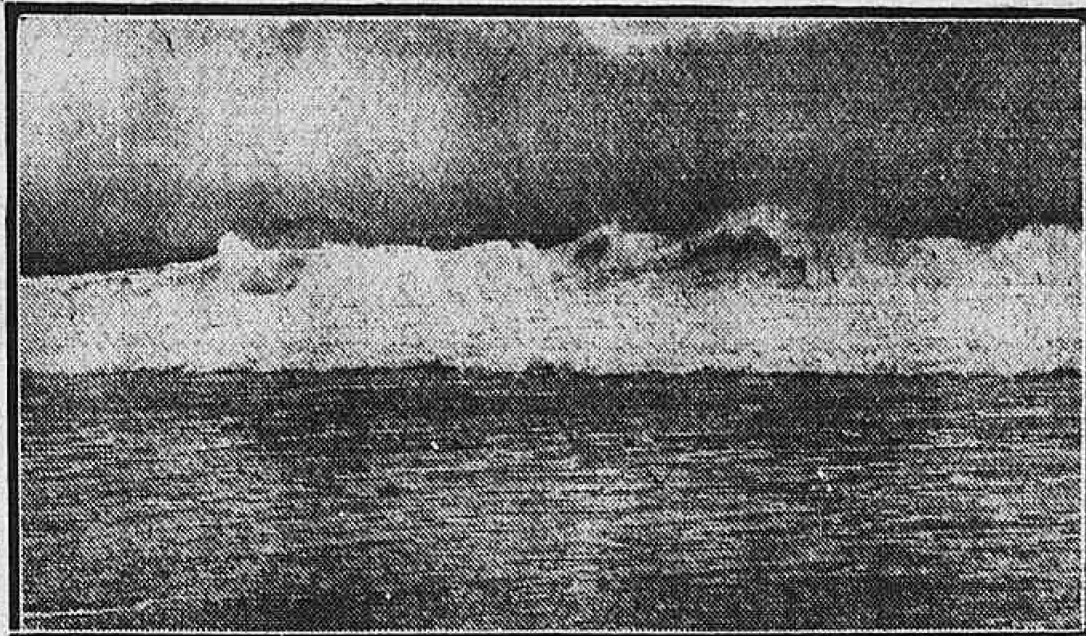
Reintegrados no uso das ordens os dois padres e reaberto o templo aos fiéis

Pedem-nos os padres Marcos David Reichert e João Ferreira Gomes, a publicação da seguinte carta:

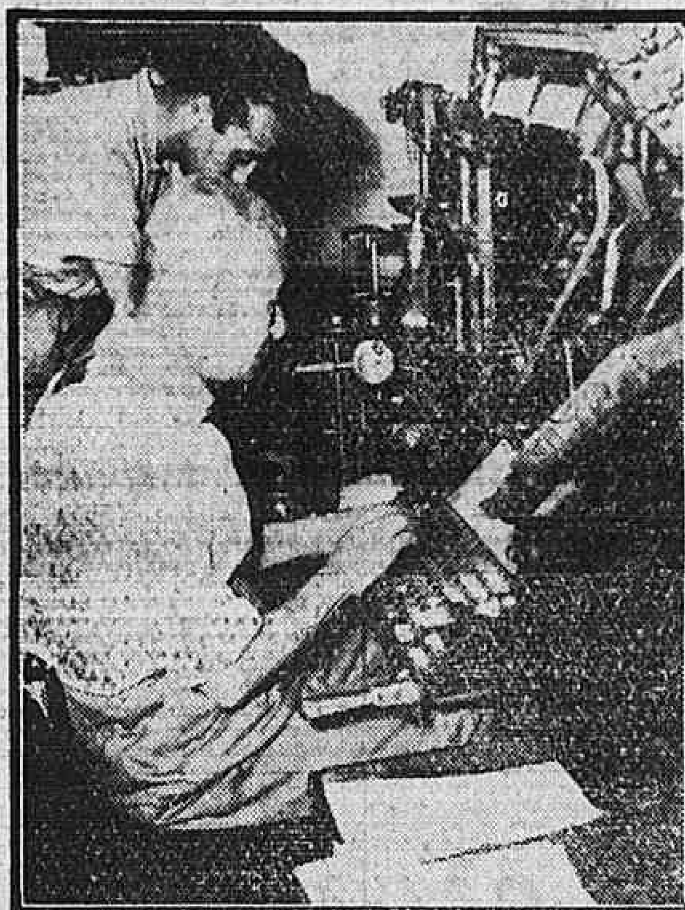
"Nós, abaixo-assinados, unidos no mais perfeito espirito de solidariedade cristã, e com o fim de pôr termo definitivamente a quaisquer explorações ou errôneas interpretações acerca do incidente em que nos vimos envolvidos, resolvemos, de comum acôrdo, fazer a seguinte declaração: 1 — As nossas divergências foram motivadas pela convicção, em que cada um de nós estava, de defender uma causa justa, embora para isso tivessemos empregado meios que violavam as disposições canônicas, motivando as penalidades impostas. 2 — No curso dos debates sobre o objeto dessas nossas divergências, levados pelo ardor das nossas opiniões, reconhecemos que, por vezes, nos tinhamos excedido, pelo que, reconsiderando quanto dissemos, trocamo-nos reciprocas desculpas, reconciliando-nos plenamente 3 — Em consequencia de nossas atitudes, foram-nos pela autoridade eclesiástica, impostas as censuras canônicas mas, tendo-nos imediatamente submetido, com o respeito e fervor que votamos à Santa Igreja Católica, e reconhecendo a justiça da medida disciplinar, apresentamo-nos a S. Ex.ª revma. o sr. bispo da Diocese de Barra do Pirai, conformando-nos com a penalidade que nos foi imposta e manifestando a S. Ex.ª o nosso ardente desejo de, corrigidas as nossas atitudes, sermos beneficiados pela magnanimidade do Prelado; 4 —

(Conclui na 14.ª pág.)

ENFURECIDO O MAR



Há muitos anos, o carioca não apreciava uma ressaca das proporções da que ontem assolou Copacabana e as praias do Rio em geral, principalmente as de fora da barra. Encrespado em ondas montanhosas, o mar atirava-se em fúria contra os rochedos e as calçadas, as muralhas e a areia, estendendo-se onde não houvesse anteparo a sua avalanche. Foi assim em Copacabana e em Ipanema. No posto dois, as águas ultrapassaram a calçada da orla maritima, atingindo as do lado oposto, invadindo, não raro, as garages subterrâneas e mesmo os bares da famosa praia. No Flamengo, as ondas violaram a amurada, em largos trechos, salpicando automóveis e ônibus. O espetáculo soberbo do mar em fúria levou muita gente à extensão maritima da zona sul, enchendo-se calçadas e varandas, para apreciar a audaciosa invasão das águas



O mais velho servidor de "A MANHÃ", o linotipista Souza, e Gervasio, que entrou para as oficinas ainda de calças curtas

DEZ ANOS DE LUTA A SERVIÇO DO POVO

O início dos trabalhos nas oficinas de A MANHÃ — O entusiasmo de Cassiano Ricardo não desapareceu do coração dos que fazem êste jornal — Evocando os velhos tempos

HÁ dez anos, precisamente nesta data, com uma escolhida equipe de profissionais, sob a direção de Cassiano Ricardo, faziamos as nossas primeiras experiências gráficas.

Era um jornal moderno, diferente, guardando um estilo próprio e à altura dos nomes ilustres que formavam o seu Estado Maior: Mucio Leão, Ribeiro Couto, Menotti del Picchia, Oswaldo Ourico, Viriato Correia. Que tempo poderia viver este jornal? Teria que destino? Esta era a incógnita em que mergulhava o pensamento daqueles que se encontravam juntos pela primeira vez, interessados em fazer de "A MANHÃ" o melhor e o mais bem feito matutino carioca.

E embora a redação tivesse sido instalada, provisoriamente, na avenida Rio Branco, era na rua Evaristo da Veiga, onde estavam as oficinas, que nos concentrávamos todos, intelectuais e operários, para o planejamento do que seria o jornal em breve lançado à circulação. Cassiano Ricardo, em mangas de camisa, discutia os detalhes de página e mostrava que não era somente o homem de letras, feito para o gabinete, mas o dirigente cauteloso, conscio de sua responsabilidade, orientando os rapazes nos trabalhos gráficos, de que dependia, em boa parte, o êxito do jornal.

Momentos de ansiosa espectativa. Henrique Campos — o dinamico Campos — ia e vinha, dando ordens. Ora falava com o velho Souza — o Manoel Pereira de Souza, o mais antigo linotipista em exercicio na imprensa carioca, — ora ensinava ao Gervásio — o Gervazinho — menino ainda de calças curtas que há pouco se iniciara naquela espécie de trabalho, enquanto Barros Vidal, suando por todos os póros, com um charuto enfiado na boca, ia distribuindo os serviços entre o pessoal da redação. O velho João Carvalho, o Andrade, o Altair, esses que, hoje, estão à frente da oficina, também se movimentavam, preparando o terreno para a grande luta.

Hoje, passado tanto tempo, com Cassiano Ricardo em outros pagos, ainda persiste aquele entusiasmo, aquela chama ardente do nosso primeiro dia de trabalho. E' que os que ficaram daquela época — e não é pequeno o seu numero — aí estão transmitindo aos outros que vieram depois esse amor que vive no coração dos que fazem "A MANHÃ", sacrificando tudo para que o jornal realize aquilo que lhe foi traçado por Cassiano Ricardo: "Ser um pensamento em ação na defesa vigilante de nossas fronteiras espirituais".

E por mais duro que tenha sido o embate, conseguimos vencer. Não foi sem luta que penetramos em todas as camadas sociais, fazendo um jornal de elite para a elite; um jornal do povo para o povo.

Aí está um fator decisivo que nos tem levado a vencer todas as batalhas.

Dentro de mais poucos dias completaremos dez anos de existência. Dez anos de vida na imprensa carioca. Isto representa, incontestavelmente, um patrimônio, patrimônio do povo, pelo que este jornal tem dado de colaboração à coletividade; patrimônio dos que aqui trabalham, pelo muito de amor que tomaram a esta casa.

Exibição de filmes de Cavalcanti

Projeção e vivos debates no salão cinematográfico da Prefeitura do Distrito Federal

Realizou-se anteontem, no salão de projeção da Prefeitura do Distrito Federal, a exibição dos documentarios "Coalface, Night Mail" e "North Sea", além do filme "Nas garras da fatalidade", dirigido, quando na Inglaterra por Alberto Cavalcanti. Numerosa assistencia superlotou o recinto onde foram projetados os filmes. No intervalo da sesão, a que estiveram presentes técnicos do cinema, houve rebates em torno da criação do Instituto Nacional do Cinema, cujo projeto está em estudos na Camara dos Deputados. O cineasta Cavalcanti teve oportunidade de esclarecer duvidas suscitadas por alguns dos assistentes expondo ainda as linhas gerais do seu pensamento a respeito do problema. Achavam-se presentes os deputados federais Eurico Sales, Jorge Lacerda, membros da Comissão de Cinema, Teatro e Rádio, constituida pela Camara federal. O deputado Jorge Lacerda tomou parte mais saliente nos debates que transcorreram num ambiente de interesse e cordialidade. Após a projeção das obras de Cavalcanti, a assistencia prorrompeu em aplausos ao grande técnico do cinema.

Ambiente de confiança no "Stud" Seabra



Juan Zuniga dando as suas impressões à nossa reportagem

Zuniga, Irigoyen, Marchant e Domingos Ferreira olham com otimismo o desfêcho do "Grande Prêmio Brasil" — Fort Napoleon e Pontet Canet apontados como os maiores inimigos

Juan Zuniga, o competente e dedicado treinador do "Stud" Seabra, vem vivendo horas de intenso trabalho com a trinca que vai mandar à pista para disputar o G. P. "Brasil". Tiroleza, My Love e Cruz Montiel que ostentam forma excepcional e vêm merecendo do habil preparador chileno todos os cuidados. Apesar da natural apreensão que se nota no vitorioso treinador, é visivel sua serenidade e confiança no sucesso de seus pensionistas.

Gentilmente atendido por Zuniga, dele ouvimos sôbre a maior prova do nosso turfe, o seguinte:

— E' um compromisso sério para qualquer um. Meus pen-

(Conclui na 10.ª pág)



Francisco Irigoyen em palestra com o nosso repórter

A ação da Caixa de Crédito Cooperativo e a sua transformação em Banco Nacional de Crédito Cooperativo

A Caixa de Crédito Cooperativo é um Banco especializado, criado em 1943 pelo presidente Getúlio Vargas, com a finalidade de atender às necessidades de financiamento das cooperativas.

A lei que instituiu êsse novo organismo em nosso sistema bancário previu, para êle, o capital mínimo de Cr$ 300.000.000,00, os quais deveriam ser integralizados parcialmente. Com a instalação da Caixa, em princípios de 1945, integralizaram-se .... 50.000.000 de cruzeiros do seu capital e, posteriormente, em 1947, o Govêrno a dotou com mais 50.000.000,00. Essas duas parcelas que totalizam cem mil cruzeiros foram as únicas participações efetivadas na integralização do seu capital e cobriram apenas um têrço da dotação legal prevista como mínima.

Conquanto insuficientes, êsses recursos poderiam ter significado um grande auxílio para as cooperativas existentes no país, se êles não tivessem sido empregados em financiamentos maciços, distribuídos a um pequeno número de cooperativas, em empreendimentos vultosos e de longo prazo. Estas modalidades impediram um rotativismo rápido de operações, que é característica do crédito, à produção.

Em consequência dêsses fatos, a atual diretoria da Caixa de Crédito Cooperativo ao assumir as suas funções, depois da posse do atual Govêrno, encontrou aquele estabelecimento à mingua de recursos para o desempenho das suas finalidades, nas quais o programa de govêrno do senhor Getúlio Vargas assenta em grande parte, sobretudo no que respeita à sua política de abastecimento de gêneros de consumo obrigatório aos grandes centros urbanos e à provisão de meios ao produtor, para libertá-lo dos excessos de intermediação. Foi preciso recorrer ao Banco do Brasil para obter o necessário suprimento de fundos para novas operações. Mediante o apoio do Presidente da República e do Ministro da Agricultura, a Caixa de Crédito Cooperativo obteve do Banco do Brasil um empréstimo de 100.000.000 de cruzeiros. Essa importância, posta à sua disposição na segunda quinzena de maio último já foi aplicada em grande parte, nos principais setores da economia nacional e, principalmente, nos de produção de gêneros de consumo, como se verá na sua distribuição. Com efeito, foram realizados por conta dêsse empréstimo financiamentos que se elevam a ..... 75.150.000 cruzeiros, com as seguintes quotas: cooperativas produtoras de açúcar, 15 milhões; cooperativas de banha, 14 milhões; cooperativas de carnes, 12 milhões; cooperativas de mate, 12 milhões; cooperativas de cacau, 10 milhões; cooperativas vinícolas, 3 milhões e quinhentos mil cruzeiros; cooperativas de lã, 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros; cooperativas agrícolas, 3 milhões e cem mil cruzeiros; cooperativas agropecuárias, 1 milhão e quatrocentos mil cruzeiros; cooperativas madeiras, 800 mil cruzeiros; cooperativas de óleos vegetais, 500 mil e cooperativas mistas, 350 mil cruzeiros.

Os efeitos dessas operações algumas delas recentemente efetuadas, se farão sentir dentro de breve tempo, principalmente no setor de banha e carnes, cuja remessa para o mercado desta capital está dependendo da solução da crise de transporte que afeta atualmente os portos do Rio Grande do Sul.

Estão em andamento os estudos relacionados com outros financiamentos, todos porem, referentes às cooperativas de produção que tem merecido especial preferência dadas as suas possibilidades de concorrerem para o abastecimento dos grandes aglomerados urbanos. A Caixa de Crédito Cooperativo tem dedicado especial atenção às necessidades de financiamentos das cooperativas produtoras de gêneros de primeira necessidade ou àquelas que possam concorrer para aliviar as necessidades financeiras dos pequenos produtores dêsses artigos.

O Congresso Nacional aprovou recentemente um projeto de lei transformando a Caixa em Banco Nacional de Crédito Cooperativo e elevando o seu capital para 500.000.000 de cruzeiros. Desse capital, três quintas partes serão cobertas pelo Govêrno Federal e dois quintos pelas cooperativas de todos os graus.

A sua Diretoria está estudando a possibilidade de operar em novas modalidades, inclusive no estabelecimento de taxas de juros diferenciais comparativos, com a finalidade de favorecer as iniciativas que não representem imediata remuneração de capital e sejam do interêsse da economia nacional e cooperativa. Seriam, também, instituídos fundos de remuneração de capital e de empréstimo-auxílio, a ser concedido sem juros, nos casos de necessidade de recuperação previsto no regulamento em projeto.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijó, 18, Rio

LUSTRES DE CRISTAL
Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS. Alta qualidade por baixos preços sem intermediários.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A Bolsa Fina
Modêlos exclusivos
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
Bôlsas para Viagens de Avião.
R. MIGUEL COUTO, 39-Sob. — Telefone: 43-3377 — Vogue Cabeleireiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Basquetebol

CAMPEÃO O MINAS T. C.

Encerrou-se na noite de ontem o torneio quadrangular, promovido pelo Fluminense, com a vitória do Minas T. C., por "cesta anerage", dado haver empatado, na liderança, com o tricolor.

Os resultados foram os seguintes:

1.º JOGO:
Minas T. C., 42 x Santos, 40 (1.º tempo Minas T. C., 22 x 14).

2.º JOGO:
Fluminense, 42 x Ginástico, 40 (1.º tempo Ginástico, 27 x 16).

Juizes da noitada: Altair Pinheiro e Sebastião Saldanha Marinho.

FALECEU O SENADOR EPITÁCIO PESSOA

Consternou profundamente os meios políticos e a sociedade brasileira a notícia do súbito falecimento, ontem, do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O extinto que, graças aos seus dotes de inteligência e qualidades pessoais, se projetara na carreira política com brilho e eficiência, desempenhou várias e importantes missões, dispensando a tôdas elas o devotamento característico dos grandes homens que amam à sua terra. O político ilustre, que fôra eleito pela coligação do P.T.B.-U.D.N. da Paraíba, nasceu no Rio de Janeiro, no dia 22 de junho de 1911. Era filho do saudoso ex-governador da Paraíba, senhor João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, e da Sra. Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque. Concluiu o curso ginasial no Rio, e na mesma época tomou parte no movimento revolucionário de 1930 que levou ao poder o atual presidente da República, senhor Getúlio Vargas.

Vitorioso o movimento libertador, o jovem Epitácio Pessoa voltou aos estudos, fazendo com brilhantismo o curso de Direito e iniciando-se na política. No ano de 1942 foi escolhido para secretário da Paraíba, e, em 1945, foi eleito suplente de senador pela coligação PTB-UDN tendo tomado posse na Câmara Alta em outubro do ano passado, na vaga aberta com a renúncia do senador Adalberto Ribeiro.

Era casado com a senhora Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e deixa um único filho menor, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque Neto.

Logo que tiveram conhecimento do infausto acontecimento, estiveram em visita à família: o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da Presidência da República; o Sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil; Sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho; Sr. La Roque Almeida, presidente do I.A.P.C.; Sr. Sá Freire de Alvim, da Casa Civil da Presidência da República: general José Pessoa, ex-deputado Fernando Nóbrega, Sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, além de numerosos políticos e amigos da ilustre família enlutada.

Ao seu sepultamento, ocorrido às 17h30m de ontem compareceram também inúmeras personalidades do mundo oficial, dentre as quais tivemos oportunidade de anotar os ministros Horácio Lafer, João Neves e Danton Coelho, o prefeito Carlos Vital, os senadores Melo Viana, Ferreira de Souza, Pires Ferreira e Marcondes Filho, o Governador Ernani do Amaral Peixoto, o embaixador Oswaldo Aranha, os srs. Ivo D'Aquino e Gustavo Capanema, líderes do Govêrno no Senado e na Câmara, o sr. João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal o deputado José Augusto, o Gen. Ciro Rezende, Chefe de Polícia, o Sr. Herbert Moses, o poeta Olegario Mariano, o Gen. Ciro Cardoso, o coronel Sadock de Sá, comandante dos bombeiros, os deputados Nelson Carneiro, Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal, o sr. Bias Fortes, o prof. Hermes Lima e o jornalista José Gomes Talarico.

Dentre as corôas enviadas destacamos a do presidente Getulio Vargas, as dos ministros da Marinha e da Guerra, a do Jockey Club, a do ministro Alvaro Souza Lima, a do P.T.B. e do I.A.P.C., a dos nossos confrades do Diário Popular, a do casal Lourival Fontes, as dos srs Valentim Bouças e Assis Chateaubriand, as da Prefeitura e do Banco do Brasil, a do deputado Vitor Costa e por último a da progenitora do finado que tinha os seguintes dizeres: "Ao meu idolatrado Epitácio, o coração desolado de sua mãe Maria Luiza".



As fotos mostram a corôa enviada pelo chefe da Nação e um aspecto do cortejo funebre, vendo-se transportando o caixão o chefe da Casa Militar e o presidente do Senado

A MANHÃ
Responde pela direção interinamente:
PLINIO BUENO
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 41
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967 REDE INTERNA — 43-5264
Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional efetuará segunda-feira, 13.º dia, o pagamento das seguintes folhas: DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA — 7238, até — 7250 (GZ); MONTEPIO OPERARIOS DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO — 7350 (AE).

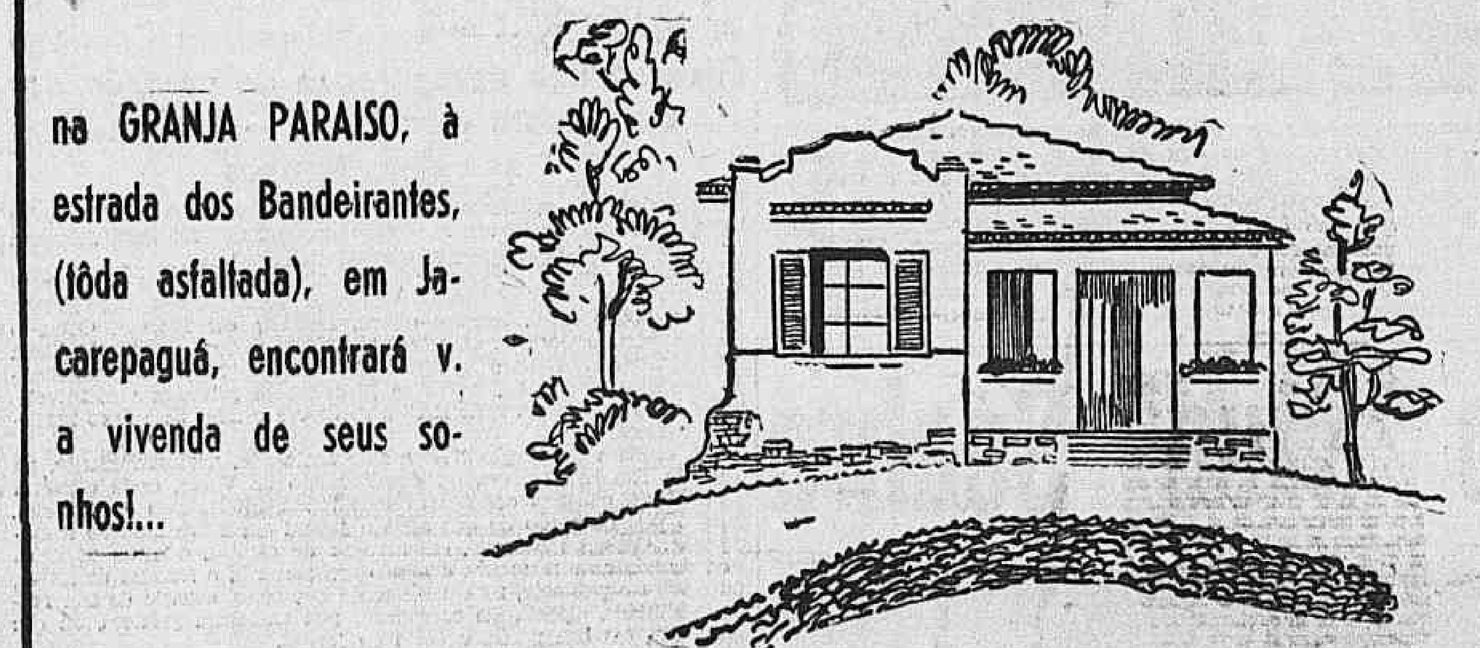
FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — S. Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Club; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Lerna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto — Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda.

Hemofluidina
Na artério esclerose.

A CASA IDEAL PARA VOCÊ...
A POUCOS MINUTOS DA CIDADE!
na GRANJA PARAISO, à estrada dos Bandeirantes, (tôda asfaltada), em Jacarepaguá, encontrará v. a vivenda de seus sonhos!...



• FACILIDADE DE PAGAMENTO
• HORIZONTES LARGOS E AR PURO
• ÁGUA EM ABUNDÂNCIA
• A POUCOS PASSOS DO LARGO DA TAQUARA
• CONDUÇÃO FÁCIL
PARA MAIORES DETALHES, DIRIJA-SE À:
EMPRESA GRANJA PARAISO, S.A.
AV. RIO BRANCO, 151-8.º
TEL.: 42-6038

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9 e 10 do corrente, a partir das 12 hs., em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em maio de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, "CLIPS", COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referências será realizada nos dias 6, 7 e 8, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) JERONYMO DE CASTILHO, diretor

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES DE TREGUA NA CORÉIA



A novidade de amanhã, na Rádio Nacional, será a estréia oficial de Eladir Pôrto. Como já foi divulgado, Eladir reingressou na PRE-8 depois de trabalhar, durante vários anos, em "boites" e emissoras do Brasil e da Argnetina. Presentemente, Eladir não é apenas a cantora de nossas músicas; acrescentou à seu repertório e à seu gênero, as melodias da Argentina e Chile, faceta que deve mostrar amanhã, quando Paulo Roberto a focalizar em "Gente que brilha", programa transmitido às segundas-feiras, das 20,35 às 21 horas, sob os auspícios de "Bom Bril".

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

ANIVERSARIOU A POLICIA ESPECIAL

A Policia Especial, comemorando o 19º aniversario de sua fundação, fez ontem realizar em sua sede, no Morro de Santo Antonio, uma série de demonstrações fisicas e ornamentais. Ao ato estiveram presentes o ministro da Justiça, o chefe de Policia, o cel. Helio Braga, chefe do Gabinete do general Ciro Rezende, além dos majores Fernando Bethlem e Bruno Fraga Ribeiro, respectivamente comandantes da corporação em foco e do Serviço de Radio Patrulha.

Dentre as exibições feitas no Campo de Esportes da P.E., anotamos as de defesa pessoal contra faca, navalha e revolver, pelo P.E. Napoleão Silva; a de levantamento de peso (145 quilos) pelo P.E. Valdemar Viana; a dispersão de um grupo de "malandros" pela Policia Especial, com mangueira dágua, e em seguida o ataque ao reduto dos "malandros", por uma turma de choque; a piramide em uma motocicleta.

O policia Paulo Amaral destacou-se pela realização de incriveis acrobacias em moto. Encerrando a primeira parte dos festejos, o ministro Negrão de Lima, dirigiu a palavra aos componentes da P.E., elogiando-lhes o preparo fisico e o seu acendrado espirito civico, após o que foi servido um "cock-tail" aos presentes.

A' noite, no Esporte Clube Carioca, sito na Gavea, preliaram as equipes de voleibol da P.E., da Policia Militar e dos funcionarios da Delegacia de Segurança Social.

PARA O FIGADO
E
PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago Figado, intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º . — Sala 1614, 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

Mensagem do gen. Ridgway aos chefes comunistas

Violada pelos vermelhos a neutralidade de Kaesong

TÓQUIO, 5 (U.P.) — O general Matthew Ridgway suspendeu as negociações sobre a trégua, na Coréia, devido a flagrante violação da neutralidade de Kaesong, pelos comunistas. Tal revelação está contida na mensagem que o comandante da ONU fez transmitir pelo rádio do exército norte-americano, em inglês, coreano e chinês, às 6 da manhã de hoje, domingo, hora local (correspondente a 6 da tarde de sábado, no Rio).

Disse Ridgway que a delegação da ONU permanecerá afastada de Kaesong até que se recebam "explicação satisfatórias e garantias de que não se repetirão" as violações. A mensagem foi dirigida ao primeiro ministro norte-coreano, Kim Il-sung, e ao comandante das forças "voluntárias" chinesas na Coréia, general Peng-Teh-hual.

O texto da mensagem

"Generais Kim Il-sung e Peng-hual. Oficialmente comprovou-se, por testemunhas de vista, e confirmou-se com fotografias e peliculas, que, às 13,45, mais ou menos, de 4 de agosto, fôrças armadas militares não pertencentes ao comando da ONU, foram observadas em Kaesong e a distancia menor de cem metros do edificio da conferência. Essas forças, que se aproximavam dos efetivos de uma companhia, marchavam a pé, em direção a este, e estavam armadas, com fuzis, pistolas, granadas e armas automáticas, assim como morteiros.

"Permito-me chamar a atenção para o seguinte: a 13 de julho, emiti uma mensagem pelo rádio, dirigida a vós, que continha o seguinte:

"As garantias que peço são simples e poucas. Consistem em requisitos primordiais para a criação de uma zona para a conferência assentada, de extensão adequada, livre absolutamente de pessoal militar, de um e outro lados.

"Na mesma mensagem, eu expus e, portanto, proponho agora, que se convencione uma zona neutra de região circular, de raio de cinco milhas, com centro aproximado em Kaesong. A linha oriental da zona neutra será o ponto real de contato de nossas forças, em Panmunjon. Proponho que ambos convenhamos em suprimir atos hostis de qualquer natureza, dentro dessa zona, durante o periodo completo da conferência, e que as estradas que sejam utilizadas para chegar a ela pelo pessoal de ambas as delegações fiquem completamente livres de pessoal armado.

"A 14 de julho, respondestes, pela rádiotelefonia, à minha mensagem, dizendo, entre outras coisas: "Recebemos a proposta datada de 13 de julho, e concordamos em transformar Kaesong em zona neutra, como propusestes".

"Chamo agora vossa atenção para essa flagrante violação das garantias que pedi e que prometestes. A delegação do comando da ONU está disposta a prosseguir com as conferencias assim que se receba explicação satisfatória dessa violação e garantia de que isso não voltará a ocorrer".

"Entretanto, a delegação do comando da ONU permanecerá dentro das linhas da ONU. Espero vossa resposta. Assinado: M. B. Ridgway, general do Exército dos EE. UU., comandante em chefe da ONU".

Ridgway tomou essa decisão depois que o chefe da delegação da ONU, vice-almte. Charles Turner Joy, protestou pela passagem de uma companhia de soldados comunistas armados por perto do edificio que a delegação utiliza. O fato ocorreu durante uma pausa da conferência, ontem, em Kaesong. E' a segunda vez que Ridgway interrompe as negociações por violações da trégua por parte dos comunistas.

Aprovada pelo Dep. de Estado

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Fontes oficiais informaram que a decisão do general Matthew Ridgway de suspender as entrevistas de trégua foi tomada com a aprovação dos Departamentos de Estado e de Defesa.

Ao mesmo tempo, os legisladores, tanto democratas como republicanos, expressaram sua aprovação à atitude de Rodgway de suspender as negociações até que os chefes comunistas dêem uma explicação sobre a violação da neutralidade de Kaesong.

Essa decisão, que foi tomada após um acordo entre a Chefatura de Ridgway, em Tóquio, e o govêrno norte-americano, aparentemente tem por finalidade esclarecer as coisas aos comunistas, se é que os vermelhos esperavam exercer pressão sobre os delegados da ONU fazendo desfilar suas forças perto do edificio da conferência.

Manobra de adolescente

O democrata Tom Connaly, presidente do Comissão das Relações Exteriores do Senado, disse que Ridgway havia agido perfeitamente ao "adotar uma atitude firme".

O senador republicano Owen Brewster disse que era dificil "a esta distancia" interpretar a decisão de Ridgway, porém acreditava que Ridgway havia forçado o assunto para por à prova a boa fé dos comunistas e "estabelecer uma pequena superioridade psicológica".

"Essa vulgar demonstração de força comunista me parece uma manobra de adolescentes" — disse o senador democrata Edwin Johnson.

Funcionários diplomáticos dizem que a mensagem de Ridgway é uma nova notificação aos vermelhos de que os aliados não se vão deixar surpreender por nenhuma manobra destinada a fazê-los variar seus objetivos nas entrevistas de trégua.

SUICIDOU-SE O JUIZ DE DIREITO

INGERIU FORMICIDA



Geraldo Paiva Monteiro Nogueira da Gama

O homem saiu de uma farmácia da praça Pio X. Pouco depois cambaleava. Aproximou-se então do taxi chapa 4-62-96 e pediu ao motorista que o levasse para o H. P. S.

O profissional do volante o conduziu ao hospital, ali chegando às 16,30, aproximadamente. O passageiro foi medicado e internado, mas faleceu, às 18 horas.

Era ele o juiz de Direito do Estado do Espírito Santo, sr. Geraldo Paiva Monteiro Nogueira da Gama, de 36 anos, solteiro, domiciliado ultimamente na rua Angari, 447, na Vila Cosmos.

Ciente do ocorrido, o comissário Cicero, do 7.º DP, esteve no HPS, tendo recolhido das vestes do corpo um bilhete endereçado ao delegado: "Vou suicidar-me com formicida. Peço-lhe não culpar ninguem. O motivo não interessa a ninguem". Nas mesmas vestes foi apreendido um envelope contendo restos daquele veneno.

O cadáver foi recolhido à morgue do IML.

Ao que parece, o magistrado se arrependera de ter ingerido veneno, daí pedir ao motorista que o levasse para o HPS.

SALDOS! 1898 1951
DA VENDA ESPECIAL
DE ANIVERSARIO DA Camisaria Progresso
53 anos

Conjunto 2 peças
Em lã .Cores variadas.
Blusa........ Cr$ 88,00
Casaquinho... Cr$ 129,00

As vantagens oferecidas na Venda Especial, são acrescidas de grandes lotes de saldos em tôdas as seções!...

Meia listrada com cano elástico.
6,7[illegible]

Casaquinho de pura lã abotoando com botões de matéria plástica. Cores variadas.
125.00

CUECAS
PIJAMAS
CINTOS
GRAVATAS
BOLSAS
CRETONES

Calça esporte para homem. Em tropical, nas cores: marinho, cinza-claro, cinza-escuro, beige e marron
116,50

Sueter em pura lã. Todos os tamanhos e cores variadas.
155,00

Sueter em pura lã. diversas cores.
125,00

Entre as 120 marcas de camisas que apresentamos oferecemos esta em popeline branca, com mangas compridas e colarinho com barbatana.
67.50

Camisa esporte em tecido escocez. Pura lã. Mangas compridas.
155,00

Camisa esporte em Panamá. Mangas compridas, graduação nos punhos. Cores: ouro, azul, beige, cinza-claro e escuro, azul-natiê, marron e marinho.
62,50

Sueter em lã fantasia. Todos os tamanhos. Diversas cores.
110.00

Camisa em Linrayon. Tecido xadrez. Com mangas compridas
119,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



HOMENAGEADO O DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL — Jornalistas e amigos do tenente coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, prestaram-lhe ontem significativa e sincera homenagem, que constou de um almoço realizado no Clube dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e ao qual compareceram os ministros da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima; da Educação, professor Simões Filho; da Viação, engenheiro Souza Lima; os representantes do ministro da Agricultura, do Prefeito do Distrito Federal, o sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, sr. Almir de Andrade, coronel Saddok de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Dinarte Dornelles, presidente do PTB, ministro Viriato Vargas, professor Lemos Brito, padre João Pedron, além de grande número de representantes da imprensa e do rádio e amigos do homenageado. O ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, também compareceu, mas teve de retirar-se antes, por motivo de compromisso anterior. Saudando o tenente-coronel Caio Miranda, falou, em nome do Comitê de Imprensa do Ministerio da Justiça, o sr. Enock Lins. Em agradecimento, discursou em seguida o diretor da Agência Nacional, tendo por fim o ministro Negrão de Lima erguido o brinde de honra ao presidente da República. Um "show" com artistas da Rádio Nacional encerrou a homenagem, da qual nos dá um aspecto a fotografia acima. (Foto Agência Nacional

VISÕES DE PARIS

O romance dos cafés célebres

II

Maria de Lourdes Teixeira

QUASE passamos desinteressadamente pelo terraço do *Café Mahieu*. E é talvez hoje o único café autêntico, o único que sobrou em todo o mundo, com seu aspecto já mais do que raro de terraço com cadeiras, vidro anunciando telefone, jornais, consultas de enciclopédias e, lá dentro, aquele antigo dispositivos de mesas de mármore. Aqui não existe sequer o balcão arredondado com tipos empunhando xícaras, em pé, diante das máquinas reluzentes. Mas... não entramos, pois só há africanos, gregos, balcânicos, árabes, gente com cara de trocadores de dólares. E alguma meninada, com o uniforme do "Liceu Luís — o Grande".

Não entramos, pois já é hora — ao que dizem — de Jean-Paul Sartre e Simone de Beavoir estarem ceando em *Le Balzar*. Também nós saímos dum teatro, e no *Balzar* são famosos os sanduíches imensos, tribais... Todavia, o fato de aí cearem os pontífices do existencialismo não significa que haja os dispautérios de seus discípulos e dos curiosos que aderem aos seus círculos.

Não. *Le Balzar* não tem aspecto nenhum de cave. Esta gente que aqui está, tão séria, distinta, quase protocolar, nada tem que nos leve a inferir que aquela moça acolá, compenetradamente saboreando o seu cigarro, seja a famosa Monique, campeã de natação. Nem o desenhista Henri deve ser aquele sujeito que fuma, devaneando. (Nos cafés de Paris tôda gente fuma, desbragadamente).

Não insistem, amigos, em uma entrada no antigo *Soufflet*, que bem conheceis de inúmeros postais. Tinha razão o motorista, quando disse: "C'est fini!" Hoje é um *Dupont*, um dos muitos *Duponts*, sala enorme de café internacional de *Rien que la Terre*. Entremos, se quiserem, no *Le Bonaparte*, pequenino como o Primeiro Consul, com frequência característica de alunos de artes plásticas. Sim, uma juventude com barba em fio ao redor do queixo e das faces, de capote amarelo-pardo com almares feito pijama, mas onde a cógula põe um ar itinerante displicente. Aqui se escreve uma revista espirituosa, vivaz — "*A Lucarna*". Dizem que para aqui se mudou a poetisa Liliane, autora de "O Angustiado do Café Flore".

E já que citamos tal nome, o melhor é irmos lá passar uma boa hora.

Bonita e sem ar de megera, a dona no seu balcão. Mais aperitivos do que café é o que todos consomem no *Flore*. Uma ala, à esquerda, ainda conserva o clima da turma política exaltada e vibrátil da "*Action Française*". Estes rapazes com severidade de bachareis, devem se empolgar ainda por Murras, Pujo e Bainville. Mas, dum modo geral, logo que se vê que isto aqui é um café de serenidade e reflexão, como no começo do século, pois há casais bem comportados que jogam dominó e esmiuçam jornais conservadores. Solteirões, impecavelmente vestidos, parecem imitar a atitude de Rémy de Gourmont. Os frequentadores têm ainda o cunho de compenetrada seriedade do velho Paul Souday ou do helenista Rouveyre.

Mas, segundo me parece, a ala direita sofre ainda a influência de Apollinaire e talvez de Cocteau. E isso porque distingo conversas que me fazem classificar êste grupo como peritos, técnicos e estetas de cinema. Cuidam decerto, quando entramos junto com um bando de hindús, que nos trouxe a curiosidade de surpreender a presença de Sartre ou de Fargue. Por isso...

Sim, por isso... mesmo porque não há meio de aparecer nenhum existencialista em voga, proponho um aida ao café *Les Deux Magots*.

Amigos, não vos decepcioneis com esta esquinazinha, com os dois chineses sentados lá no alto, numa peanha. Não sei se são de massa ou de bronze. A verdade é que isto aqui, no tempo de Murger, foi uma mercearia de bairro e os dois bonzos impassíveis têm visto entrar e sair muita celebridade, de 1930 em diante. Dizem que Giraudoux aqui vinha tomar o seu café da manhã, sozinho, muitas e muitas horas antes dos cachimbos de Derain e Segonzac encherem o recinto de nevoeiro. Hoje estamos sentados na ala onde imperou o velho Mardrus, com suas visões das *Mil e uma Noites*. Defronte de nós, do outro lado, já foi reduto dos supra-realistas. Verdade é que falta aqui uma figura imponente e clássica de boêmio eternamente vivendo, comendo, bebendo, cochilando e abrindo debates em mesa de café, e nenhum destes que contam mais de 60 anos lembra nem de longe o doutor Lujes, que sobrou dos bons tempos do *Vachette*, ou Larguier ou mesmo Dumaine.

Temos, não há dúvida, uma decepção; pois ao entrar em *Les Deux Magots* a gente pensa, no mínimo, encontrar o grupo remanescente do simbolismo, protegido pela sombra de Henri Mazel, ou o grupo de Breton (da segunda tentativa supra-realista de 44).

A verdade é que esta esquina tem muito de filme francês, ou melhor — de aspecto da margem esquerda, acentuadamente Saint-Germain-de-Prés.

E se fossemos a um café-turbilhão, agitado não pela arte (que à noite é estática) mas pela vida e pelo acaso?

Pronto. Eis-nos de passagem, só para tomar uma taça de champanha em pé junto ao balcão, aqui na *Brasserie Lipp*, onde vejo fregueses tomando cerveja, comendo *choucroute* e se reencontrando com grandes abraços e até beijos. Nada resta, com certeza, do bando da NRF, do *Vieux Colombier*, das rodas de jornalistas. Evidentemente, porém, saber que estamos bebendo champanha às taças a cem francos cada uma, faz brindar pelo menos a presença simbólica de gente que aqui nos precedeu com desdem inocente e prévio pela nossa atual passagem, — um Gide, um Gallimard, um Jouvet. Que pena não assistirmos ao menos a um acesso verbal do pachorrento *habitué* Herriot, com o seu cachimbo, a sua pança e a sua politica! Que pena já não estar aqui o antigo e discreto freguês León Blum!

Há! Os cafés de Paris! Esta gente que os povoa é tôda ela, para nós, massa anônima. Por mais que tenha individualidade, ignorámo-la, porque não é a iluminação moderna, não é o passado - o permanente de seus recintos que nos interessa, mas sim a vontade de coparticipar *a posteriori* duma vida intensa, não de metrópole nem de cosmopolitismo, mas de arte.

Não nos interessa o ar anti-francês da *Taverna Weber*, com seu luxo extravasando para a Rue Royale. Todavia, se um amigo, um conhecedor como Labracherie nos diz que no *Weber* poderíamos, há trinta anos passados, encontrar eventualmente León Daudet com sua vitalidade esfusiante, Forain com sua visão populista, Marcel Proust com seu mundo de asma e introspecção, Claude Debussy com seu rosto canino, então a coisa muda imediatamente de figura. E até mesmo o aspecto anti-francês muda de súbito se soubermos que aqui, no conflito político de 1934 que derrubou ministérios e dividiu a opinião nacional, o *Weber* serviu de hospital de emergência para as vítimas da pancadaria da praça da Concórdia.

Sem dúvida, tão fechado é o mundo autêntico da vida francêsa, q uenão supomos seja possível ela se manifestar caracteristicamente nos cafés. Estes são aspectos, ainda assim, bem parisienses do romance da vida. Até mesmo o *Café de la Paix*, na esquina da praça da Opera, parece uma eterna cabeça de ponte internacional tentando a invasão do cosmopolitismo.

EM PRÓL DO CALENDARIO MUNDIAL ★

ANUNCIA-SE que vai ser novamente submetida à ONU a proposta de adoção, por todos os países, do Calendário Mundial, em substituição aos diferentes calendários hoje usados para registrar a passagem do tempo.

Em 1949 o assunto havia sido levado à Assembléia Geral da ONU pelo chefe da delegação do Panamá, sr. Ricardo Alfaro, o qual alegava que, como o mundo evoluiu para a unidade em todos os sentidos, não é apenas desejável, mas urgente, um sistema universal de cronologia, simples e uniforme, que possa ser usado como padrão fixo tanto para referência como para cômputo.

Não parece que o mundo esteja evoluindo para a unidade com tal rapidez que torne urgente a adoção do calendário mundial. Aliás, desde quando o sr. Alfaro levantou a questão nas Nações Unidas, o mundo não evoluiu, e sim involuiu no que respeita à unidade. O conflito coreano tornou maior a divisão do mundo em dois blocos antagônicos. Nas ciências, que abrangem tudo quanto é possível conceber sôbre o que interessa ao homem na sua passagem pela terra, ainda estamos longe da unidade. Ainda não se realizou um esfôrço coletivo com o fim de balancear e coordenar os conhecimentos do homem no campo das ciências, de modo a que êles pudessem ser aproveitados na melhoria das condições econômicas do mundo.

Não será, portanto, com o argumento da unidade mundial que se tornará vitoriosa a proposta de adoção do novo calendário. Embora essa adoção não pareça tão urgente quanto se afigura aos seus patrocinadores, será oportuna a qualquer tempo, e a ONU é, indiscutivelmente, o único organismo capaz de converter a idéia em realidade. Nas mesmas condições se encontra a adoção de um sistema único de pesos e medidas, o que, entretanto, parece preocupar menos que a padronização do calendário.

A Liga das Nações, à qual foram propostos mais de quinhentos calendários, não se decidiu por nenhum. Antes da guerra havia, em quinze países da Europa e da América, comissões de funcionários dos govêrnos, representantes de instituições bancárias, comerciais, industriais, jornalísticas, de transportes, ciências, e atividades femininas especialmente formadas para o estudo da simplificação do calendário.

As modificações submetidas à apreciação do instituto de Genebra eram na maioria, como fàcilmente se imagina, mais fantasiosas que práticas, e substituíam os defeitos dos calendários atuais por outros semelhantes ou ainda mais graves. Dentre os calendários propostos, um dos que melhor acolhida tiveram na Liga das Nações foi o de treze meses, que encontrou no sr. Moysés B. Closworth ardente propagandista. Conseguiu o sr. Closworth que a Liga das Nações recomendasse a convocação de uma conferência internacional para discutir o calendário de treze meses e — o que era principal — que formasse uma comissão, da qual êle mesmo foi nomeado assessor técnico, para estudar os diversos métodos propostos para simplificar o atual calendário gregoriano.

O calendário que maiores adeptos conquistou na Liga das Nações foi, porém, o Calendário Mundial, que o sr. Alfaro em 1949 defendeu na ONU e que agora será novamente discutido naquele organismo. É, aliás, de todos os calendários propostos, o único que sobrevive, tendo obtido da Liga das Nações o apôio de quarenta e um países e a aprovação das entidades mais representativas do mundo dos negócios, dos cientistas e de eminentes autoridades religiosas.

O Calendário Mundial é cientifico, uniforme, estável e perpétuo. Conserva os doze meses atuais, mas os trimestres passam a ser sempre iguais, todos com treze semanas de noventa e um dias, começando num domingo e terminando num sábado. O mês terá vinte e seis dias úteis e mais os domingos. Dias e datas coincidirão sempre em todos os anos e os feriados serão fixos. A adoção do Canlendário Mundial, além da vantagem principal da unificação, teria outras importantes, como a coordenação dos períodos de cobranças e despesas, simplificando os orçamentos governamentais, comerciais e domésticos; a eliminação de tabelas de pagamentos por frações de semana; e, também, da enorme economia anual na impressão de folhinhas, uma vez que o Calendário Mundial será perpétuo.

É realmente necessário a modificação dos nossos processor de medir o tempo, elaborados com base nos primeiros conhecimentos sistemáticos do homem acerca dos acontecimentos do mundo exterior e do curso dos fenômenos celestes. Nenhum dos calendários atuais, o gregoriano, o maometano, o judaico, o chinês, o japonês, é plenamente satisfatório. E, hoje, nossa capacidade de criar um padrão para a referência e o cômputo do tempo é sem dúvida maior do que a dos antepassados, que nos transmitiram seus calendários.

★ Educação católica

ENCERROU-SE o Congresso Interamericano de Educadores Católicos. Os certames dessa natureza valem, em geral, pelos contátos pessoais que estabelecem, pela afirmação de propósitos e pelos trabalhos de conjunto.

O mundo necessita da mobilização ativa de seus educadores. Ultimamente os pedagogos se vêm consagrando de tal forma à técnica que vão esquecendo muito os valores morais, contando apenas com os dados psiquicos, como capazes de resolver os problemas da formação da personalidade. O valor da educação religiosa está exatamente em fazer prevalecer os fatores espirituais e congregar consciências em torno da fé.

Nesta hora angustiosa, em que o mundo está ameaçado pelo infrene materialismo marxista, a educação na base da fé é um dos meios mais largos e eficazes para desviar a mocidade dos apegos às idéias extremistas, que são levados quer por fantasia, quer pela excessiva confiança na técnica e na especialização. O ensino em vez da educação é que se vem fazendo, como se aprender não fosse educar-se, como se os conhecimentos pudessem ser adquiridos sem um lastro moral de formação, fora do qual se tornam apenas processos de viver, mas não de bom viver.

Esperemos que as conclusões do Congresso de Educadores Católicos e a troca de idéias entre os seus membros resultem benfasejas para a obra educacional da mocidade, que deve ser, em nossos países americanos, uma preocupação fundamental, se quisermos construir o futuro, mantendo intactas as fôrças criadoras das nossas nacionalidades e a sobrevivência da civilização que herdamos e devemos garantir aos vindouros.

*

☆ Cáos burocrático

ATE' os mais leigos em matéria de serviço publico reconhecem que o maior entrave à boa marcha da administração nacional está, unica e exclusivamente, nos métodos caóticos da sua burocracia. Os mais simples documentos exigidos por lei transitam morosamente de repartição em repartição, de seção em seção, anos a fio, para, muitas vezes, encalhar na gaveta de um superior hierarquico qualquer... E' um velho mal brasileiro esse confusionismo burocratico que só podia agravar-se com o passar dos tempos, não só prejudicando as partes interessadas como aos próprios interesses do Erario. E' o caso do Ministério da Fazenda que há muito está a exigir uma reforma dos seus serviços.

Justamente ali, no mais importante setor administrativo da Republica, não são poucos os processos que se perdem sem solução ou se arrastam nos complicados labirintos da hierarquia funcional, em detrimento de executivos fiscais e da fiscalização necessaria ao rendimento das finanças nacionais.

A fim de pôr um têrmo a esse tumultuoso mercado persa da nossa burocracia fazendaria, o presidente Getulio Vargas acaba de considerar a necessidade de uma revisão na organização dos serviços daquele Ministério, tendo determinado ao respectivo titular o planejamento de uma reforma de base nesse sentido.

A comissão incumbida pelo ministro Horacio Lafer para a realização dessa ardua tarefa compõe-se de nomes dos mais autorizados nos circulos juridicos e financeiros do País, o que representa uma prévia garantia do êxito da reforma a ser consubstanciada no ante-projeto de lei que o Chefe do Govêrno apresentará à consideração do Parlamento.

E' uma providência esta que nenhum atento aos problemas financeiros e ao ritmo regular da administração publica deixaria de tomar, sob pena de ver resultarem inuteis os esforços dispendidos na melhoria dos métodos de arrecadação, desde que a esta não correspondesse uma fiscalização devidamente ápta a preservar os interesses do Tesouro.

Com a reorganização dos serviços do Ministério da Fazenda, que visa simplifica-los e torná-los mais eficientes libertando-os da morosidade burocratica, que os prejudica e entrava, O Govêrno não beneficiará apenas à grande massa contribuinte e demais partes interessadas em processos que transitam naquela Secretaria de Estado, mas, sobretudo, proporcionará maiores possibilidades à sua politica financeira, enquadrando no seu devido papel o órgão controlador das finanças nacionais.

Descoberta em Berlim uma organização ilegal

BERLIM, 4 (INS) — A policia de Berlim ocidental realisou uma batida de surpreza nos lares de 260 membros de uma organização ilegal pr-nazista e declarou que "o material apreendido indica que existem ligações entre os neo-nazistas e os comunistas. Wolfrang Sanameiser, o chefe da policia, declarou que entre o material confiscado se encontravam bandeiras gamadas, unifórmes negros, pistolas e sabres e outras armas.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ESTERILIDADE

NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE GINECOLOGIA, que acaba de se realizar em Paris, foi feita esta inquietante revelação: de quatro homens, um é esteril. Cientistas de 35 nações — mesmo da Rússia e Tchecoslováquia —, dizem que a guerra tornou estereis 25% dos homens de todos os países. Além do último conflito, a falta de vitaminas, a subalimentação e as preocupações da vida moderna são os responsáveis pelo fenomeno.

— Na América, esta percentagem vai a 30%, segundo o Instituto Biologico de Filadelfia. A ausência de filhos, em 60% dos casos, é atribuída ao homem e, em 40%, à mulher. São os homens da ciência que afirmam isto, dando uma esperança de cura para três-quartos dos doentes. Diante disto, os doutores da França, há três anos se batem pela verificação da possibilidade de procriar, por ocasião do exame pré-nupcial.

AS CANETAS E O TEMPO

O SR. JOSE' CONDE' tem a mania de guardar as raridades bibliograficas; assim êle formou os chamados "Arquivos Implacáveis". Durante a entrevista que os intelectuais tiveram com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Condé levou para o Presidente um livro que este autografara, em 1907. Era uma edição francêsa oferecida a um amigo. No instante em que todos reparavam no autografo do Presidente, o escritor José Lins do Rego fez esta observação: — "Engraçado, como a letra de V. Exa. está diferente"...

— "Não. As canetas é que estão diferentes", retrucou sorrindo o chefe do govêrno.

AGUARDE OS 21

ATRIZ Paulette Goddard, uma das ex-esposas de Carlitos, está viajando para gozar férias na Europa. Na cabine do vapor, ela encontrou uma carta muito amorosa, enviada de Nova Iorque e assinada por um garoto de doze anos. Abordado por um jornalista daquela cidade, o D. Juanito respondeu que é dono de sua vida, — "Só sei que ela é boa, bonita e estou dando em cima", confessou o apaixonado. Paulette respondeu-lhe para esperar até os 21.

BELA E SOLTEIRA

- "NÃO VOLTEI CASADA, como dizem; estive noiva duas vezes, mas tudo acabou", disse Dany Daubreson para esta coluna, — "Vou cantar durante três semanas para o público do Rio, que tão bem compreende a música francesa. Aprecio o samba, porém, acho o seu ritmo muito apressado e difícil. Vou ouvir os discos que Linda Batista me deu".

— Dany está mais bonita e sua estréia no "Vogue" marcou um acontecimento. Com sua voz quente e grave, a cantora francesa interpretou "Coeur tranquille" (seu último sucesso), "J'adore voir passer mon temps", "Melancolie", etc. Falando de sua viagem, a criadora de "Folhas Mortas" disse que foram momentos horríveis; o avião foi forçado a descer em Casablanca. "Tenho pavor de avião. Logo comigo..."

COMPETIÇÕES

TODA a cidade se concentra hoje no Hipódromo da Gávea, para assistir à maior competição turfistica do ano. A tarde, Tiroleza, Fort Napoleon (os mais cotados), Jocosa, Pontet Canet, etc., estarão em desfilada. Prêmio de Cr$ ...... 1.000.000,00. Desfile de modas e granfinismo.

— Outra disputa está se desenrolando entre Elvira Pagã — que está escrevendo um livro — e Luz del Fuego. Rebatendo às declarações de Dora, Elvira disse em São Paulo: — "Não tenho visgo, nem cheiro de cobra, nem uso cabelos falsos ou dentes postiços". Para uma crítica de mulheres, é o máximo.

NO LAGO DE COMO

VITTORIO MUSSOLINI está em São Paulo. Dizem que o filho de Mussolini foi lá, para tratar de negócios ligados a uma grande firma italiana. Em Milão, uma irmã de Clara Pettacci — que foi amante de Mussolini e com êle morreu —, pediu que exumassem o corpo de seu irmão Marcelo, enterrado no cemitério da cidade. Foi constatado então, que não se tratava de Marcelo Pettacci: este tinha uma tíbia fraturada. Tôda a gente dizia que o rapaz fôra baleado, quando atravessava a nado o Lago de Como. Será outra lenda nascida da guerra?

INICIADA A DRAGAGEM DO PÔRTO DE MUCURIPE

O governador do Estado do Ceará enviou ao ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, um telegrama concebido nos seguintes termos:

"Apraz-me comunicar-lhe a chegada da draga "São Pedro" para iniciar os serviços necessários no porto de Mucuripe. Sou muito grato ao eminente amigo pela pronta e eficaz medida que, mais uma vez, vem demonstrar seu interesse pela solução dos problemas nacionais afetos a esse Ministério, em boa hora entregue à sua sábia administração. Saudações cordiais. Raul Barbosa".

PROTESTAM PELO "TRATAMENTO GROSSEIRO"

WEST POINT, EE.UU., 4 (U. P.) — Os noventa cadetes do exercito que estão ameaçados de expulsão da Academia de West Point, por cola nos exames, fizeram uma reunião de protesto contra o "tratamento grosseiro" de que seriam objeto. Reunidos no ginasio da Academia Militar, antes do inicio do "processamento final" que conduzirá à eliminação de seus nomes da lista dos cadetes, os acusados tomaram a palavra sucessivamente, atacando amargamente as autoridades da Academia. Um deles gritou: "Quero consultar um advogado". Outro disse: "Vou pedir baixa honrosa". Todos insistem em que estão sendo vitimas de um tratamento "injusto", como resultado da cola generalizada na Academia.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

CONVENIO ANGLO-NORTE-AMERICANO — Os Estados Unidos e a Grã-Bratanha subscreveram um convênio aplicavel aos territórios sob o programa do ponto quarto.

★

A ESPANHA E A DEFESA DO OCIDENTE — O papel da Espanha na estrutura defensiva do ocidente será decidido possivelmente dentro de 90 dias.

★

ANIVERSARIA HOJE A RAINHA DA ESCOCIA — A rainha Elisabeth comemora o seu 50.º aniversario.

★

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE AVIÕES — O govêrno americano indicou que a produção de aviões aumentou substancialmente desde o inicio da ordem proibindo o emprego de aluminio nas construções.

★

ACUSADO O GOVERNO FILIPINO — Um funcionario norte-americano manifestou que o govêrno filipino "faz o jogo dos comunistas filipinos" ao deixar de cumprir a reforma agrária.

★

FELICITADOS PELAS NOVAS NEGOCIAÇÕES — O presidente Truman, felicitou os govêrnos britanico e iraniano, por haverem resolvido reiniciar as negociações sôbre a questão petrolifera, surgida com a nacionalização da industria do petroleo sob capital britanico, estabelecida no Irã.

Café da Manhã

O DIVÓRCIO

FOI convidada esta cronista para tomar parte no programa da Televisão, de Arnaldo Nogueira, programa que seria dessa vez, uma mesa redonda sobre o divórcio, e na qual tomariam parte, além de quem faz o "Café da Manhã" — o deputado Nelson Carneiro, monsenhor Arruda Câmara e o juiz Irineu Joffily. Na verdade, como tantas vezes ocorre nas "mesas redondas", não houve oportunidade iguais para todos que ali vinham dar seu depoimento sôbre o projeto de anulação de casamento, cinco anos após o desquite, projeto êsse de autoria de Nelson Carneiro. Não houve mesmo, na escassa meia hora, lugar para que o deputado defendesse, decerto como queria, o seu projeto, e isso porque monsenhor Arruda Câmara que se sentia em minoria, tomou para si mesmo a maior parte do tempo. Para quem, como a cronista, que estava dele tão perto, ali observando a funda emoção do sacerdote, para quem faz questão de ser juiz imparcial das atitudes humanas, bem compreensivel se tornava a "obstrução" que o deputado Arruda Câmara fazia em nossa mesa redonda. Ele sentia o perigo do divórcio sôbre o Brasil; estava em pânico, e reunia suas fôrças para lutar contra a "desgraça". No pequeno espaço que teve a cronista para depôr — salientou ela o êrro dessa atitude de pavor diante do projeto.

E' um engano pensar que o legislador comanda as vidas, põe um novo fio nessas marionetes que seríamos nós, dentro do mundo da Lei. Na realidade, a lei quando chega para atender a um estado social, CHEGA SEMPRE DEPOIS, como nesses casamentos tardios, em que os noivos se adiantaram... na nova vida.

Parece-me que o projeto Nelson Carneiro, transformando o desquite em anulacão de casamento — prefiro dizer divórcio, porque não tenho medo das palavras — mas bem se compreendem as razões que levaram o deputado a preferir a "anulação" ao "divórcio" — parece-me que o projeto Nelson Carneiro nada traz de ameaçador para a estabilidade da família. Monsenhor Arruda Câmara fez questão de lembrar, à minha religião, que o homem não devia separar "o que Deus uniu". Qualquer pessoa de mediano bom-senso, sabe, que os casais que se separam durante cinco anos não têm possibilidades de fazer as pazes. E, se isso acontecesse, se viessem as exceções, não seria uma anulação que teria poder sôbre os seus desejos de uma nova vida em comum, perfeitamente legalisável.

Disse, na Televisão, que o que há sôbre esse panorama de verdadeira dissolução da família brasileira, em tantas zonas da sociedade, é realmente muito pior — não havendo aqui o divórcio, — do que em países — como em Portugal, por exemplo, onde, desde muito tempo o divórcio foi instituido. Realmente, o divórcio social já está há muito instalado no Brasil. Nosso companheiro de "mesa redonda", Irineu Joffily, mostrou casos que podem ser de verdadeiro divórcio, dados por sentenças de alguns magistrados, no Distrito Federal, e apontou dentro do Direito Canônico, certos motivos de nulidade do casamento religioso.

De minha parte, pedi a monsenhor Arruda Câmara que me instruisse sôbre o sacramento do matrimônio. Era verdade, segundo ouvira dizer, que o padre propriamente NÃO CASA, mas apenas TESTEMUNHA perante Deus, o desejo de união de duas pessoas que se amam? "Era verdade", monsenhor Arruda Câmara concordava. Era exatamente isso. Então, da própria essência do sacramento, tirou a cronista aquilo de que precisava, para que pudesse, como católica, se colocar ao lado do Projeto Nelson Carneiro, sem sentir mancha em sua atitude. O casamento, deve ser considerado muito mais como um bem intimo, um bem do individuo, um compromisso da sua consciência com Deus. Unindo um casal apenas está a sua vontade, perante Deus. Ficam longe a sociedade, as intromissões do Estado. E' o misterioso mundo privado da dignidade humana, da liberdade da consciência. O legislador pode muito pouco, de fato, sôbre esse mundo, onde igualmente nem o ministro de Deus tem poder, mas onde êle só TESTEMUNHA, o que é diferente. Pode compôr, quem faz as leis, as situações antigas, pode dar confôrto legal ao que estava estabelecido. E deve, assim proceder, porque o papel do legislador não é ser uma espécie de avestruz que enterra a cabeça na areia, diante da realidade.

Quem não lastima o que se vê! Tanta incompreensão, tanta infelicidade, tão pouco cuidado em cultivar o amor conjugal, esse amor que devia reunir tudo que há de mais belo no mundo! Na minha pequena opinião deveria ser feito — em vez da luta contra o divórcio, o divórcio que chega sempre tarde, quando é morta tôda a esperança... uma luta a favor do casamento isso sim. Que os ministros de Deus tomem seus papéis, em que tanto honraram a Igreja, como conselheiros. Que haja uma divisão menor entre a família e a orientação religiosa, humana, e caritativa. Que se defenda o casamento, enquanto êle estiver vivo, enfim. Mas pensar que a ausência do divórcio é a garantia da estabilidade de uma união, eis a perfeita loucura. Não há lei, não há forças humanas que façam continuar um casamento que "morreu por dentro", pois os casados já aí estão sós, diante de Deus, e com suas amarguras e ressentimentos. E nesse território do desespêro não seria a coação legal que operaria um ajuste, nós bem sabemos.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro (Bahia), o tesoureiro-auxiliar João Pinheiro do Amaral.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando juiz de direito da 17a. Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, o 4.º juiz substituto da mesma Justiça, Geraldo Irinêo Joffily.

Transferindo, a pedido, para detetive, classe H, o policia especial, classe H, Duarte Rocha Guimarães.

Nomeando, escreventes juramentados, da Justiça do Distrito Federal, os escreventes-auxiliares, da mesma Justiça, Silvio Pinto Monteiro Sobrinho, Celso Pinheiro Trindade, Elcio Tristão de Paiva, Alvaro Ferreira da Costa, Isaura Silva Rey, Clemente Maria de Santiago, Luiz Cardoso de Moura e Abiacy Caravana de Carvalho.

Na pasta da AERONAUTICA — Nomeando, por necessidade do serviço, diretor do Material, o coronel aviador Waldemiro Advincula Montezuma.

Promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica — por merecimento, ao posto de coronel, o tenente coronel aviador Manoel José Vinhais, e os tenentes coronéis aviadores engenheiros Renato Augusto Rodrigues e Henrique de Castro Neves, e, ao posto de tenente coronel, os majores aviadores Fausto Amélio da Silveira Gerpe e Lino Romualdo Teixeira; e, por antiguidade, ao posto de tenente coronel, o tenente coronel aviador graduado Phidias Piá de Assis Távora.

—

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando, 1.º e vice-presidente do Conselho de Imigração e Colonização, o conselheiro Fernando Nilo de Alvarenga;

— revalidando o decreto 16.321, de 4 de setembro de 1944, que outorgou à firma Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli S. A. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica do rio Leão, Estado de Santa Catarina;

— autorizando o pagamento das importancias destinadas às seguintes instituições: Departamento do Circulo Operário de Manáus, 25 mil cruzeiros; Missão dos Padres Redentores da Amazônia, de Manáus, 60 mil cruzeiros; e em Codajaz, 15 mil cruzeiros; Casa do Pobre, de Maceió, 20 mil cruzeiros; Associação de Proteção à Criança "Presidente Roosevelt", de Fortaleza, 30 mil cruzeiros; e Santa Casa de Misericórdia, de Manáus, 30 mil cruzeiros;

— declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, a área de terreno necessária à construção da variante de Farinha Boa, na linha do Centro, no município de Santa Luzia, Estado de Minas Gerais; e,

— declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias à construção de uma linha de transmissão de 20 kw, entre a Usina de Cubatão e a subestação de Capuava, no Estado de São Paulo, e autorizando "The São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltd.", a promover a desapropriação.

—

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama de representantes da Assembléia Legislativa de Goiás:

"Barra do Garças, Mato Grosso — Os representantes da Assembléia Legislativa de Goiás que esta subscrevem, ora em visita oficial a Aragarças e Chavantina, têm a honra de comunicar a V. Excia. a magnífica impressão colhida das obras que vem realizando o presidente da Fundação Brasil Central, sr. Arquimedes Pereira Lima, que preencheu plenamente o programa benemérito e patriótico traçado por V. Excia. para a valorização do nosso interior. A instituição idealizada e criada por V. Excia. realiza verdadeira conquista do território brasileiro, permitindo, assim, a coesão indissoluvel à nossa unidade nacional. Oxalá todos auxiliares de V. Excia. realizem em seus setores o mesmo trabalho do presidente da Fundação Brasil Central, a fim de ser possivel levar a todos os quadrantes da nossa terra a soma de benefícios do grande Govêrno de V. Excia., para que possam assegurar às gerações futuras a certeza da luta desenvolvida pela prosperidade do Brasil. Respeitosas saudações (a) pela Assembléia Legislativa de Goiás, Guimarães Lima e Eurival Caiado, deputados estaduais".

Solicitada a ocupação de Trieste

ROMA, 4 (U. P.) — O deputado italiano Attilio Bartole, do Partido Oficialista Democrata Cristão, pediu que fôrças britânicas e norte-americanas "ocupem a zona iugoslavia de Trieste", antes que os iugoslavos "expulsem os italianos que ali se acham".

Pouco depois, o deputado socialista da direita Giuseppe Saragat sugeriu a mesma medida, ou "a retirada de tôdas as fôrças iugoslavas, britânicas e norte-americanas de todo o território de Trieste, e sua substituição por tropas de países neutros como a Noruega, a Suécia e a Dinamarca".

O debatido problema de Trieste foi novamente apresentado na Câmara, como uma antecipação à sessão da semana próxima em que será votado um voto de confiança ao novo govêrno de Alcide De Gasperi.

Mobilizando os ferroviários argentinos

BUENOS AIRES, 4 (INS) — O presidente Peron decretou a mobilização dos ferroviários argentinos em greve e se os trabalhadores não voltarem imediatamente ao trabalho poderão ser julgados por uma corte marcial.

Amanhã, no Teatro Serrador, a estréia de "A Valsa n.º 6", de Nelson Rodrigues ☆ Dulcina de Morais vai filmar na Argentina com Hugo Del Carril ☆. A classe teatral vai reunir-se, amanhã, em assembléia extraordinária na Casa dos Artistas

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Maria de Oliveira Braga
Arminda Silva
Leda Barreto Pinta
Naair Pessoa do Nascimento
SENHORITAS:
Livia Valente do Couto
Fernanda Lidia de Freitas
Luiza Maria Horta de Oliveira
SENHORES:
Augusto Cesar Silva Lima
Mario Bitencourt Filho, nosso confrade.
L. Ribeiro Dias
Prof. Mozart Monteiro
Prof. Emilio Magalhães Lima
Antonio Fernandes da Silva
Prof. Dias Moura de Faria
Consul Rego Rangel
Americo Brasileiro, nosso confrade
Eduardo Melo Costa
Mario Pinto Peixoto
Arnaldo Sales.

PAULO DE FIGUEIREDO — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso companheiro de redação Paulo de Figueiredo, Advogado militante, jornalista e funcionário no Senado, Paulo de Figueiredo tem sabido, em todos os ramos de suas atividades, cumprir elogiavel conduta, impondo-se, assim, à estima, à confiança e ao respeito de seus companheiros. E', portanto, com prazer que registramos a grata efeméride, formulando ao prezado companheiro os melhores votos de felicidades.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Juraci Oliveira Albuquerque
Zenaide Fonseca
Iveta Silveira
Rute Jorge Rica
Celeste da Cunha Muniz
SENHORITAS:
Rute Martins Jorge
Corina Paolielo
[illegible] Silva
SENHORES:
Generoso Ponce Filho
Comandante Carlos de Carvalho Rego
Agnaldo Fernandes
Prof. Alair Acioli Antunes
Alberto Soares Filgueira
José Augusto Silva
Escultor Luiz Ferrer
Comendador Milton Salgado Araujo
José Irineu de Souza
José Ferreira de Sales
Eduardo Magalhães, nosso confrade.

— Faz anos, hoje, o sr. Armando Rodrigues, engenheiro-quimico do Instituto de Tecnologia.

Noivado

Contratou casamento com a senhorita Conceição Maria Costa Santos o sr. José Wanderley, do Teatro.

Clubes e Festas

BARITONO LIBARDO NARANJO — Estreou, ontem, no Fluminense, o consagrado baritono Libardo Naranjo, natural da Colombia.

Embora já tivesse gravado dois discos — "Senti" e "Abraça-me" — e ocupado o microfone da TV Tupi e Rádio Globo, com geral agrado, Libardo só agora vem de travar contato mais intimo com o público, que, merecidamente, não lhe regateou aplausos.

Missas

— MAJOR THOMAZ VIEIRA MACIEL — Amanhã, dia 6, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, será rezada missa de 30.º dia de falecimento, do Major Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

Comemorando o 6.º aniversário da fundação da Casa do Porto, será celebrada uma missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na rua do Riachuelo.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Maria Leticia de Queiroz

MISSA DE 7.º DIA

✝ Euzebio Queiroz e familia, convidam os amigos e parentes para assistir à missa de sétimo dia que mandarão rezar para descanso eterno da alma de sua querida sobrinha, Maria Leticia de Queiroz, amanhã, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, à rua Manoel Cotrim, no Largo do Engenho Novo.

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. ★ METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS. HOJE
DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMP. ATÉ 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"Terra do meu destino"

Victor Mature, o famoso "Sansão" da tela, tem um dos seus mais humanos e dramáticos papéis em "TERRA DO MEU DESTINO" (Gambling House), a soberba producão que a RKO Radio lançará amanhã no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, na qual êle divide as honras do estrelato com a linda Terry Moore e o temivel William Bendix. Mature desempenha um jogador profissional, nascido no estrangeiro, que jamais se preocupou em prestar o juramento de cidadania americana e que se vê envolvido num supôsto crime e é condenado a pena de expulsão do país pelo Departamento de Imigração da terra do Tio Sam. A direção de Ted Tetzlaff dá a esta pelicula um cunho de profundo realismo.

Os filmes de hoje

PALACIO E RIAN — "Preludio à Fama", com Guy Rolfe e Kathleen Byron. — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn e Patrice Wylmore: — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA E AMERICA — "Paixão de Toureiro" com Robert Stack e Virginia Grey. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2a. semana — "As Minas do Rei Salomao", em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2a. semana — "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Debora Kerr e Stewart Granger. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Alma em Revolta", com Farley Granger e Joan Evans. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Hóspede de Uma Noite" filme nacional, com Iracema de Brito e Carlos Cotrin. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito e Carlos Cotrin: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Sentenciado", com Glenn Ford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "A Rua", com Peter Lindgren. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 3ª. semana — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "Meia Noite". — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Paixão de Toureiro" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. horas.

PIRAJA' — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Alma Sem Pudor" e "Dinheiro Maldito". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Hóspede de Uma Noite", filme nacional, com Iracema de Brito. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "Paixão de Toureiro", com Robert Stack. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MONTE CASTELO — "Olhando a Morte de Frente", com Errol Flynn. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Teatro

Na Casa dos Artistas Realiza-se amanhã, em 1.ª convocação, às 14 horas, ou em 2.ª convocação, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), à rua Senador Dantas, 103 — 1.º andar, uma reunião de Assembléia Geral Extrordinária, para tratar de interesses sociais. Todos os socios efetivos quites são convidados a tomar parte nesta reunião.

Poucos dias de "O Dote" no cartaz A Companhia Zaqua Jorge-Fernando Vilar dará por poucos dias a peça de Arthur Azevedo, "O DOTE", que mesmo alcançando sucesso no Teatro de Bolso, na Praça General Osorio no Ipanema, cederá lugar ao original de Corrêa Varela "Maridos em apuros".

Foi convidada para filmar na Argentina a atriz-empresaria Dulcina de Morais. O convite partiu de Hugo Del Carril e o filme terá como cinegrafista o famoso Figueirôa. Farão parte do elenco Esther Fernandes, Alberto Flores e o próprio Hugo Del Carril que também será o diretor. O filme será apresentado no Festival de Veneza. Resta, agora, a Dulcina poder conciliar os seus compromissos de Portugal com a filmagem que agora lhe oferecem.

"Irene" em sucesso "Irene" a magnifica peça de Pedro Bloch que ocupa e cartaz do Teatro Regina, registra um sucesso permanente e dá ao publico dos dos maiores trabalhos de Conchita e Odilon, que mereceram aplausos unanimes da critica. "IRENE" estará em cena às 21 horas e aos sabados e domingos, em vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

Dulcina e Odilon, no República Prosseguindo nas suas vesperais inciadas com tanto brilho no Teatro Municipal ao preço de Cr$ 10,00, Dulcina e Odilon darão sexta-feira, às 17 horas no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, a peça "As Solteironas dos Chapeus Verdes". Esse espetaculo que é engraçadissimo, tem a finalidade de levar o teatro ao povo, dando-lhe uma oportunidade de ha muito aguardada.

Ligia Eberê vai filmar A festejada atriz que vai estrear na Companhia Raul Roulien vai filmar na Cinegrafica Sol e para tal já está em entendimentos com os diretores daquela acreditada emprêsa cinematográfica. Ligia trabalhava antes com o nome artistico artistica de Ligia Maria. Para a proxima peça do teatro Follies Raul Roulien apresentará a querida artista em otimos papeis.

ENSINA-SE ALTA CONFEITARIA
ENCOMENDAS DE BOLOS ARTISTICOS PARA CASAMENTOS, ANIVERSARIOS, ETC.
Mme. LUCILA OLIVEIRA
Rua Barão de Mesquita, 978 — Apto. 202
Telefone: 38-6322 — Grajau

Espalhador de cêra automático
(ENCEROLÍQUIDA) CR$ 250,00
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não é elétrico, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. ECONÔMICA! HIGIENICA! FÁCIL MANEJO!
Confecção de metal cromado, com 2 anos de garantia sôbre qualquer defeito de fabricação
Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso a
SERGIO & CARVALHO LTDA.
(Fabricantes e distribuidores)
Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. Sala 5. Tel.: 43-6226

O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO SOBRE AS AVENTURAS E AMORES DE
DON JUAN DE SERRALLONGA
GAMMA FILMES
AMEDEU Nazzari MARUJA Asquerino
Direção Ricardo Gascon
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
Amanhã
RIVOLI COLISEU BRAZ DE PINA MARABÁ CASINO (NITEROI)
4ª feira FLUMINENSE
5ª feira BARONEZA

MUSICA

O. S. B.

A O. S. B. realizará seu próximo concerto no dia 11 do corrente, no Teatro Municipal, às 16 horas. Será o 11.º desta temporada e terá como solista o pianista José Iturbi, que também a regerá ao mesmo tempo.

Em seguida a esse concerto, a orquestra será dirigida pelos maestros Antonio Vitto, Carlo Zecchi, e terá como solistas: Velta Vait, Ivy Improta e Carlo Zecchi.

Pierre Fournier na ABC

O grande violoncelista francês Pierre Fournier estará no Teatro Municipal, no dia 7 de agosto, em vesperal, às 5 horas, sendo o 11.º concerto da Associação Brasileira de Concertos Pró-Arte.

O programa será o seguinte: Choral — Bach; Concerto em si bemol maior — Boccherini; Sonata op. 102 n. 1 — Beethoven; Cinco peças folclóricas op. 102 — Schumann; Suite Italiana — Strawinsky; Berceuse op. 50 — Villa-Lobos; Papillon — Fauré; Pantomima e dança do fogo — Falla.

Informações na sede da ABC, Rua México 74, sala 601, telefone 22-1076.

Forza del Desino

E' com essa aplaudida ópera de Verdi que será inaugurada a Temporada Lirica Oficial, no próximo dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

O HOMEM DA LUVA CINZENTA
O FILME DAS MIL EMOÇÕES!
ANNETTE BACH ROLDANO LUPI E O CANTOR MARIO DEL MONACO
ART 20 ANOS DE TRIUNFO
ART-PALACIO AMANHÃ
AGUARDEM: MAURICE CHEVALIER em "O REI"!

PEÇAS FORD LEGITIMAS
CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS VOLTA AO CARTAZ A HUMANA E SENTIMENTAL SUPER-PRODUÇÃO DE Samuel Goldwyn
"VIDA DE MINHA VIDA"
GRANGER Joan EVANS
Horario 2-4-6-8-10 Horas
AMANHA PARISIENSE
COMPLEMENTO NACIONAL

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

O Ballet e o colorido da Musica de Espanha!
IMPERIO ARGENTINA em Mulher MARCADA
com ENRIQUE DIOSDADO • AMADEO NOVOA
LILIAN VALMAR • RICARDO CANALES
DOLORES, A MULHER MAIS DESEJADA E MAIS ODIADA! QUEM PODERÁ JULGÁ-LA? QUEM?
AMANHÃ PRESIDENTE
Cine MEYER
A PARTIR de 5ª FEIRA
BANDEIRANTES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Muita malicia "à francêsa"!..
Arlette POIRIER Saturnin FABRE
Direção de MARCEL ABOULKER
ESCÂNDALOS de PARIS
"LA DAME DE CHEZ MAXIM"
Da obra de GEORGES FEYDEAU
COMP. NACIONAL IMP. 14 ANOS
AMANHÃ PATHE SÃO JOSÉ PARA TODOS LEME

VICTOR MATURE!
Ei-lo... BRUTAL com os homens que o desafiam! IMPIEDOSO com as mulheres que o amam
em TERRA DO MEU DESTINO
"GAMBLING HOUSE"
TERRY MOORE WILLIAM BENDIX
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA RITZ COLONIAL ASTORIA PRIMOR OLINDA H. LOBO STAR MASCOTE
Acompanha Complemento Nacional
Seguir BETTE DAVIS Depois da Tormenta

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

APROVADO O RESULTADO DA CONCORRENCIA PARA A VENDA DO "S. PAULO" — LICENÇAS — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Realizou-se no dia 23 de julho p.p., a concorrencia para alienação do casco e demais pertences do ex-encouraçado "São Paulo", realizada, pela segunda vez, em face de ter sido anulada a que se realizara anteriormente.

Abertas as propostas aceitas e publicada no Diário Oficial a respectiva ata, foram as mesmas julgadas e classificadas pela Comissão de Concorrência, na seguinte ordem: British Iron & Steel Corp. Lta. (Casa Mayrink Veiga), com a oferta do Cr$ 16.810.000,00; Richard Nathan Corpo., com Cr$ .... 17.663.000,00; The Learner Corp., com Cr$ 16.005.013,00; S. A. Cantieri Navali "Santa Maria", com Cr$ 15.674.080,00; S.C.M. Metais Metalora Lta., com Cr$ .... 15.233.332,30 Luria Brothera & Co. Inc., com Cr$ 15.276.235,00 e Companhia Siderurgica Nacional, com Cr$ 10.000.000,00.

Submetido esse resultado a consideração do ministro da Marinha, S. Excia. exarou, no processo em causa, a seguinte Resolução:

"Aprovo o resultado da presente concorrencia, devendo a adjudicação ser, feita à firma British Iron & Steel Corporation Limited, representada por Mayrink Veiga S. A., por ser a que maior preço ofereceu. Rio de Janeiro 1.º de agosto de 1951. (a) Renato de Almeida Guillobel, vice-almirante graduado, ministro da Marinha".

LICENÇA-PREMIO

Foram concedidos 6 mêses de licença, nos termos do art. 1.º da lei n.º 283 de 1948, ao cabo Jonatas Vitor dos Santos, ao marinheiro Aderman Francisco da Cruz, ao taifeiros José Joaquim do Nascimento e João Adamastor de Barros.

Foi tornada sem efeito a portaria que concedeu 6 mêses de igual licença ao cabo Luiz Francisco da Silva, por haver o mesmo desistido de gosá-la.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Foram concedidos 120 dias de licença ao sargento Lourival Figueira de Mello e 180 dias ao sargento Sobel Arcary, para tratamento de saúde, nos termos do art. 47, letra a) do Estatuto dos Militares e inciso I, letra a) do art. 20 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal: o capitão de fragata intendente naval Alberto Augusto Coelho, procedente da Diretoria de Marinha Mercante; o capitão-tenente contador naval Dinkel Dias da Cunha, procedente do 3.º Distrito Naval e o 1.º tenente Luiz Rezende de Queiroz, com destino à Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

PEDIDA A REMESSA DE CADERNETAS SUBSIDIARIAS DE OFICIAIS REFORMADOS, PARA REGISTRO DE ASSENTAMENTOS

Está sendo pedida a remessa à Diretoria do Pessoal (DP-4), das cadernetas subsidiárias dos seguintes oficiais, para fins de registro de assentamentos: capitães de corveta Cicero Bernardino dos Santos e Antonio de Araujo Espinheiro; capitão-tenente patrão-mór José Maria de Aguiar; primeiro-tenente João Batista Maranhão e segundos-tenentes Alberto Pedro de Vasconcelos, André Faustino Carlos, Mario de Souza, Pedro Vieira Feitosa, Raymundo do Carmo Assunção, Manoel Rodrigues de Albuquerque, Alfredo de Souza Miranda, Irineu de Oliveira Galindo, Americo Dias de Figueiredo Prata, Alcides de Santos Fontoura, José Pereira Bahia, João Genuino Leite, Ponciano Martins de Sant'Anna, Rodolpho Augusto Pereira dos Santos, Severino Targino da Fonseca, Antonio de Oliveira, Viriato dos Santos, Ernesto Fernandes da Silva, José Barros da Silva, Alberto Guimarães, Antonio Alves da Silva, Leoncio José de Oliveira, Henrique José do Nascimento e Manoel Augusto Paes Leme.

OS BENEFICIOS DA LEI MUNICIPAL N.º 31 DE 1947
(Requerimento despachado)

No requerimento datado de 30-6-1951, do capitão de mar e guerra médico Armando Pinto Fernandes, desejando adquirir casa propria para sua residência e conhecendo os termos da Lei Municipal n.º 31, de 31-10-1947 e bem assim a regulamentação feita pela Marinha para o direito aos beneficios da referida lei, solicita licença para fazer considerações em que pede para si essas vantagens, em virtude de ter sido mandado nos Estados Unidos da América do Norte e aª, em hospitais navais, trabalhado de 1.º de maio de 1944 a 11 de novembro do mesmo ano, cuidando e operando doentes que vinham diretamente do front, o Ministro da Marinha exarou o seguinte despacho: "Não sendo de minha competência alterar ou dar nova interpretação ao texto expresso da Lei, não posso deferir o pedido".

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OFICIAIS

Deverão comparecer ao Hospital Central da Marinha, às 13 horas de amanhã, dia 6, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os capitães-tenentes Flavio Quixadá, Laerte Pereira da Motta, Talma Prado Castello Branco, Luciano Gaertner de Vasconcelos, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Fernando Cavalcanti, Adhyr Veloso de Albuquerque e Luiz Felipe Menezes de Magalhães.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Cananéia" e o navio-tanque "Garcia d'Avila" deixaram Iquitos, de regresso à sua sede; o contratorpedeiro "Bocaina" chegou a Recife, procedente de Natal; o navio-faroleiro "Barreto de Menezes" chegou a Santos, procedente de ilha de Alcatrazes.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

PROMOÇÕES, REFORMAS E TRANSFERENCIAS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da Republica assinou decreto, promovendo e transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica as seguintes praças: ao posto de 2º tenente o suboficial Ruy Barbosa Corrêa e os 1ºs sargentos Mauricio Cisneiros de Oliveira e José Mariano da Cunha Filho. A graduação de cabo também foi promovido e transferido para a reserva remunerada da FAB o soldado Ary Rozendo de Oliveira.

Foi promovido à graduação de 2º sargento e nesta graduação reformado, o 3º sargento Alberto Moreira de Souza e, a 3º sargento o cabo Euclides Francisco da Silva.

Concedida reforma aos soldados Orlando Cabral de Melo e José Camilio de Abreu e ao taifeiro Sebastião Laurindo de Barros;

promovido na situação de reformado, à graduação de suboficial, o 1º sargento Silva Huet de Bacelar Pinto Gomes e na graduação de taifeiro mór, o taifeiro de 1ª classe Vanildo de Vasconcelos;

exonerado Euclides Galvão, do cargo de escriturario e João Valerio, da função de mestre carpinteiro, dispensado Mario Ferreira Marques, escrevente datilografo da Tabela Unica de Extranumerário Mensalista.

tornando sem efeito o ato que aposentou Jeová Barreto Gomes, na função de marceneiro da Tabela Numérica de Diarista do Quartel General da 2ª Zona Aérea.

SOLENIDADE NO CLUBE DE AERONAUTICA

Está sendo aguardada com o mais vivo interesse, a reunião que tera lugar na proxima segunda-feira, 6 do corrente, às 20,30 horas, na sede do Clube de Aeronautica. Será realizada uma sessão solene, durante a qual serão empossados a nova Diretoria e o Conselho que dirigirão os destinos daquela agremiação durante o periodo de 1951 a 1953. Na mesma ocasião será feita a entrega das medalhas conquistadas pela equipe do clube que sagrou-se campeão no torneio de básquetebol disputado pelas representações da Marinha, Exército e Aeronáutica.

TRANSFERENCIAS DE PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal determinou a transferencia para as unidades e estabelecimentos que se seguem dos seguintes sargentos: para a Base Aérea de Santa Cruz, José da Silva, João Dextro, Diogo Macedo, Hedio Pimenta, Hugo Athanazio dos Santos, João Sampaio Franco, José da Costa Vilela, Luiz Pereira da Fonseca, Claudio Pereira Leite, Lincoln Oliveira Leite, todos da E. de Aeronáutica; Wagner Alves Amery, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, Antonio Nazareth de Souza Pereira, do Q.G. da 2ª Zona Aérea, José Maria dos Santos, Adelido Leonidio de Santena, Luiz Carlos Rodrigues Lopes, todos do Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, Achilles Vieira da Gama Filho, da Base Aérea de Fortaleza, Pedro Torres de Melo, da Base Aérea de Salvador e o soldado Manoel Costinha de Araujo Sobrinho, do Contingente do Gabinete do Ministro; para a Base Aérea de Natal o suboficial Euclides Rodrigues Rodrigues de Carvalho, da Escola Técnica de Aviação (Natal); para o 2º Grupo de Transporte o sargento Alyrio Ramos, da E.C.M. Aer; para a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o sargento José Herminio da Silva Xavier, do 2º Grupo de Transporte; para o Contingente da Diretoria do Material o sargento Ramis Rahal, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Comando de Transporte Aéreo o sargento Verissimo Silveira D'Avila, da Base Aérea do Galeão; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias os sargentos Sergio da Conceição Thees, da Escola de Aeronáutica e Sebastião Sade, do 1º Grupo de Transporte a classificação dos sargentos Armando Moreira Gomes e João Hamerle, na Base Aérea de Santa Cruz.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica assinou portaria, determinando as transferencias, para a Diretoria do Material, o cap. av. Eber Teixeira Pinto, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e 1º ten. int. de Aer. Nelson de Freitas Albuquerque, do Nucleo de Parque de Aeronáutica dos Afonsos; o cap. av José Roberto Lucas Potier para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos. Para o Comando de Transporte Aéreo, o 1º ten. av. Djair Morais Mendonça, da Escola de Aeronáutica, para o Parque de Aeronáutica de S. Saulo, o 1º ten. av. Sergio Cavallari, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de Natal, os 1ºs tens. avs. Claudio Moreira de Sá e Hélio Simões Bastos, ambos da Escola Escola Técnica de Aviação, de Natal; para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1 ten. José Pereira Mosca, do 1º Grupo de Transporte, classificou, por necessidade do serviço, na Escola de Aeronáutica, os capitães médicos drs. Ary Luz Lobão e Moacyr de Almeida e

tornou sem efeito as transferencias dos 1ºs tens. avs. Gotardo Maia, Hilton Pontes de Vasconcelos e Armando Vargas de Souza e os 2ºs tenentes aviadores Carlos Eugenio Sobral Vieira.

SARGENTOS E CABOS TRANSFERIDOS

Para as unidades e estabelecimentos que se seguem foram transferidos os sargentos e cabos, por necessidade do serviço para a Base Aérea de Porto Alegre o sargento Felicio Coelho de Medeiros, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de Fortaleza o 3º sargento Francisco Frenci, do Curso de Tática Aérea; para a Escola de Aeronáutica o sargento Murilo Pinheiro, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Base Aérea de Natal o sargento Albertino Alves de Moura, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de Santa Cruz o sargento Theodoro Nogueira Dutra do Curso de Tática Aérea e por interesse próprio para o Parque de Aeronáutica de São Paulo os sargentos Julio Martins da Silva da Escola de Aeronáutica e Rubens Carreira, da Base Aérea de Porto Alegre.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

O GOVÊRNO DA CIDADE

A COBRANÇA DO IMPÔSTO DE LOCALIZAÇAO TERA' INICIO NO PRÓXIMO DIA 1.º DE SETEMBRO — JA EM PAGAMENTO O PREDIAL E TERRITORIAL DO LOTE 6 — COMEÇARA DIA 21, O PAGAMENTO DE AGOSTO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS — FEZ-SE REPRESENTAR O PREFEITO NAS FESTIVIDADES DA POLICIA ESPECIAL — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

EM COBRANÇA O PREDIAL DO LOTE 6

Com o desconto de 5%, está a Prefeitura cobrando o imposto predial e territorial do exercicio de 1951, relativo aos imoveis dos logradouros integrantes do Lote 6. O pagamento sera efetuado, mediante a apresentação das guias que, o D.R.I. está distribuindo, nos guichets dos vários Distrito de Arrecadação.

COMEÇARA' DIA 21

O pagamento do mês corrente, aos serventuarios municipais, deverá ser iniciado a 21 do corrente, quando serão atendidos nos proprios locais, os integrantes dos nucleos do Lote 1.

IMPOSTO DE LOCALIZAÇAO

Conforme noticiamos, terá inicio no próximo dia 1.º de setembro a distribuição e pagamento do 2.º semestre do imposto de Localização, do exercicio de 1951. As guias serão entregues, mediante a apresentação do conhecimento do 1.º semestre de 51 e, o pagamento será efetuado nos vários Distritos de Arrecadação da municipalidade.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: — Designando Augusto Ajara para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Antonio José Pereira da Costa — reduzo a multa à 50% se paga em dez dias; Celbrasil Cia. de Engenharia e Importação — indeferido; Fidelis Copello — autorizo; Empresa Técnica de Importação e Transporte Avante — mantenho auto: Artistas Associados de Coelho Neto — autorizo; Abelardo Leite Sobrinho — compa-

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação de Adultos

Atos do diretor: — Designando Stones Bentes da Costa para a escola Rotari; Marina Borges de Araujo para a escola Joaquim Nabuco; Vitorino Duarte Torres para a escola Cocio Barcelos, Gino Reis Ribeiro para a escola Manoel Cicero; José Herculano Rodrigues Filho para a escola José Bonifácio; Alvaro Corrêa do Valle para a escola Republica da Coolmbia; Edith Sampaio Figueiredo para a escola Republica Peru; Helio José Fernandes Rodrigues para a escola Pareto; Maria José Davila Paes para a escola Joaquim Nabuco.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretario Geral: — Designando [illegible] Mendonça Castro e David Pilar para a Secretaria Geral de Saúde e Assistencia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empresumos

Sera efetuado, na segunda-feira, dia 6, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: Emergencias: Matriculas: — 599 — 1295 — 2171 — 4467 — 6054 — 6334 — 6771 — 7103 — 7192 — 12394 — 13193 — 14402 — 15120 — 16408 — 19390 — 20130 — 20204 — 20022 — 2109 — 24025 — 25390 — 25330 — 25904 — 27231 — 28512 — 29551 — 29039 — 31478 — 31669 — 34341 — 37161 — 37846 — 38925 — 39022 — 41427 — 42246 — 42460 — 43573 — 44647 — 44872 — 45091 — 45068 — 45815 — 46298 — 46450 — 47743 — 49086 — 49997 — 50340 — 51598 — 59920 — 61434 — 62358 — 62905 — 99103.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 2710 — 35624 — 44709.

PAGAMENTOS NA 3.ª FEIRA, DIA 7

Para a próxima terça-feira, dia 7, das 11,45 às 17 horas, estão programados os seguintes pagamentos: — 31984 — 32225 33065 — 33378 — 33400 — 33751 33752 — 33753 — 33754 — 33755 33756 — 33757 — 33758 — 33759 33760 — 33761 — 33762 — 33763 33764 — 33766 — 33767 — 33768 33769 — 33771 — 33772 — 33773 33778 — 33780 — 33781 — 33782 33783 — 33785 — 33786 — 33787 33788 — 33791 — 33792 — 33794 33796 — 33797 — 33800 — 33801 33803 — 33804 — 33805 — 33806 33807 — 33808 — 33809 — 33810 33811 — 33812 — 33815 — 33816 33817 — 33818 — 33819 — 33821 33822 — 33827 — 33828 — 33830 33831 — 33832 — 33833 — 33835 33836 — 33837 — 33838 — 33839 33840 — 33842 — 33844 — 33847 33848 — 33849 — 33850 — 33852 33853 — 33854 — 33857 — 33859 33861 — 3863 — 33864 — 33865 33866 — 33867 — 33869 — 33873 33874 — 33875 — 33876 — 33878 33880 — 33881 — 33883 — 33884 33885 — 33886 — 33887 — 33888 33889 — 3390 — 33891 — 33892 33893 — 33895 — 33896 — 33897 33898 — 33899.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend	Cr$ Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peso uruguaio	8,00 00	7,70 63
Peso argentino	1,32 67	1,29 09
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63,65
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de agosto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 45
Portugal	0,65 84
Uruguai	7,96 60
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 00
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

C A F E'

Não funciona aos sábados.

AÇÚCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.674 sacos do Estado do Rio. Saidas 7.500. Existência ... 74.327 sacos.

COTAÇOES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193 00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 41. Estoque, 4.721 fardos:

COTAÇOES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	308,00	a 310,00
Seridó, tipo 3	300,00	a 302,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	280,00	a 282,00
Sertões, tipo 5	250,00	a 252,00
Ceará, tipo 3	258,00	a 260,00
Ceará, tipo 5	250,00	a 252,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	200,00	a 202,00
Paulista, tipo 5	190,00	a 192,00

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira

FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO

Distribuidores:
LABORATORIO DA
EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 105

2.º do Concurso de Soluções

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1					■				
2			■				■		
3		■						■	
4					■				
5	■			■	■	■			■
6					■				
7		■						■	
8			■				■		
9					■				

TADEU/51

Horizontais

1 — Comboio — encanto
2 — Freguesia e povoado de Portugal — Oasis do Saara Central — Simbolo quimico do lantanio
3 — Fitar
4 — Voga (pl) — Crivo
5 — O mesmo que "do", nota musical — 3.ª letra do alfabeto turco.
6 — Por pouco — Escola
7 — Planta aromática chamada herva dos gatos
8 — Mesmo que "se" — Muitos — Moeda romana de cobre
9 — Marco — Enfermo.

Verticais

1 — Fantasma — Sova
2 — Sorri — Principe Madrianita — Prefixo de negação:
3 — Desordem
4 — Além disso — Extral
5 — Seguir — Ilha da França
6 — Irritar — Perspicácia
7 — Furtam
8 — Eu (antigo) — 23.ª letra do alfabeto árabe — Venus dos assírios
9 — Pessoa estúpida — Albino

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 104

Horizontais

1 Ocara 6 — Moram 7 — Vil 8 — Sol 10 — Atacara 12 — Arara

Verticais

1 — Omita 2 — Colar 3 — Ar 4 — Rasar 5 — Amora 7 — Va 9 — La 11 — Ca.

OS VEÍCULOS E SUAS VÍTIMAS

ATROPELAMENTOS — QUEDA DE BONDE

Além dos noticiados em outros locais da presente edição, registraram-se ontem, mais os seguintes acidentes com veiculos:

— COSTELIA DE OLIVEIRA, de 32 anos solteira, domiciliada em Duque de Caxias, na tarde de ontem, foi atropelada por um lotação de chapa não identificada, recebendo fratura no cranio. Registrou-se o fato na esquina da avenida Ataulfo de Paiva e rua Melo Franco. Foi internada a vitima no Hospital Miguel Couto.

— ALOISIO PEREIRA DE SOUZA, de 24 anos, solteiro, praticante de condutor de bondes, morador na rua Cosme Velho, 27, na tarde de ontem, quando trabalhava no reboque de um elétrico da linha "21-Curcular", caiu do mesmo na avenida Copacabana, em frente ao prédio n.º 1.020. Sofreu traumatismo craniano, foi medicado no HMC e depois internado no Hospital Central de Acidentados.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

QUEDA FATAL

O FUNCIONARIO DO D. N. E. R. CAIU DO BONDE E FALECEU NO H. P. S. — O INVESTIGADOR NÃO COMUNICOU O FATO AO COMISSARIO DISTRITAL

Ontem, o funcionário do D. N. E. R., Mariano Alcantara Roxnol, de 50 anos, casado e de residência ignorada, caiu do bonde 264, da linha 39, Praia Formosa, recebendo graves ferimentos.

Removido para o H. P. S., o infeliz faleceu ao ser medicado.

POLICIAL DISPLICENTE

O fato verificou-se cerca das 10 e trinta horas. Não obstante, o comissário Lacerda, de dia no 12.º D. P., dele só tomou conhecimento às 14 horas, assim mesmo por intermedio de um advogado da Light que para tal compareceu à delegacia.

Comunicando-se com o investigador de serviço no H. P. S. a autoridade teve confirmada a ocorrência, tendo o policial de plantão naquele nosocomio, informado displicentemente que o homem "batera azas", ou seja, morrera.

Só então pode o comissário tomar as providências de sua alçada, apurando que o bonde era conduzido pelo motorneiro regulamento 7.393 que fugira após o desastre.

Foi aberto inquérito à respeito.

A CONQUISTA CUSTOU-LHE CARO

O encontro parecia casual. A mulher cruzara com Joseph Tapirak, solteiro, industriário, de 29 anos, morador na rua Jogo da Bola, 24, dando-lhe uma grande "bola". O moço, que não é bobo, ou melhor, julgava não ser, entrou logo com a velha "papa". Resultado, ela acabou permitindo que ele a acompanhasse até a sua residência, no largo do Rio Comprido. Ao passarem num lugar êrmo, a mulher parou. Nesse interim, apareceu um homem de navalha em punho. Ameaçou-o, roubou-lhe a carteira com dinheiro, um relogio e o guarda-chuva. Indignado, Joseph tentou reagir e foi ferido a navalha na face e na carótida pelo assaltante. Depois disso, o agressor sumiu, acompanhado pela mulher.

A vitima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

O comissário Nogueira Guedes, do 14.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Tentativas de suicidio

Por motivos ignorados a doméstica Maria Julia, portuguesa, de 19 anos, solteira, domiciliada na rua Porpeu Loureiro, 114, casa 1, tentou o suicidio aspirando gás do fogão da residência. Uma ambulancia a removeu para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada já fóra de perigo.

— MARIA ARGENTINA DE OLIVEIRA, de 20 anos, residente na rua Jaciguará, 202, por ter brigado com o marido, ficou desgostosa e ingeriu tintura de iodo, na própria residência. Removida para o Hospital Carlos Chagas, ficou internada.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOI DE ENCONTRO AO R.P.-3

GRAVEMENTE FERIDO O MENOR

Ao comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º D.P., comunicou o detetive n.º 346, chefe da guarnição do RP-3, que, quando o aludido veiculo trafegava pela praça Santos Dumont, ao chegar em frente ao prédio n.º 36, não poude o seu motorista evitar que um menor, que, repentinamente, saiu por trás de um carro de uma fila, contra ele se projetasse. O referido menor, no RP-3, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado, apresentando fratura no cranio. Apurou o detetive que o garoto é Carlos Alberto, de 6 anos, filho de João Hilário, morador no Parque Proletário da Gavea, na rua Marquês de S. Vicente, 147, grupo 15, casa 8.

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
R. do MATOSO 52-A
TEL. 48-4724
Pr. Pca. BANDEIRA

CASA DE MIL ARTIGOS

BAIXA NOS PREÇOS

DURANTE O MES DE AGÔSTO

O VERDADEIRO BAZAR de tecidos, como: lãs, algodões, sedas e rayon; toalhas de todos os tipos, colchas e cobertores

CRETONE TIPO linho x especial, metro de Cr$ 48,00 por 40,00

GRANDE SORTIMENTO de percal 1943, tôdas as larguras em côres e branco, preço reduzido

AVISO: A Casa de Mil Artigos acaba de receber grande sortimento de linhos para homens e senhoras, por preços de ocasião

MAIOR SORTIMENTO de brocados e lavrados para cortinas e grupos estufados, preços de Cr$ 50,00 até Cr$ 75,00

Aproveitem e visitem

À CASA DE MIL ARTIGOS

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQ. AV. TOMÉ DE SOUZA — TEL. 43-6707

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

25 Anos servindo ao Público

Quando, em agôsto de 1925, foi fundado o "Lar Brasileiro" com o capital de 500:000$000 e com os fins sociais de estimular o espírito de previsão e proporcionar, às classes menos abastadas, a aquisição da casa própria, não era possivel prever o extraordinário acolhimento por parte do público, que possibilitou a esse Banco tornar-se a maior instituição privada de crédito hipotecário da América do Sul.



Edifício RIVAMAR
Rua Gomes Carneiro, 101 — COPACABANA

Os planos dessas operações eram inteiramente desconhecidos no Brasil, particularmente quanto às vantagens proporcionadas pelos prazos longos, já então amplamente utilizados na Europa pelas Caixas Econômicas para facilitar a compra do lar próprio.

Sobejamente confiantes na pujança econômica do Brasil, um grupo de abalisados especialistas em assuntos de previdência, economia e finanças organizou e adaptou aquêles planos às necessidades e conveniências do público brasileiro. Os nomes dêsses fundadores do "Lar Brasileiro", alguns já falecidos, nunca deverão ser esquecidos e, nesta oportunidade em que A MANHÃ assinala mais um aniversário, queremos citá-los como os bandeirantes do crédito hipotecário em nossa terra:

Edifício NORMANDIE
Av. Mem de Sá, esquina de Washington Luis

Dom Antônio Sanchez de Larragoiti
Dr. João Moreira de Magalhães
Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada
Justos Wallerstein
Angel P. Ramirez
Coronel João Picanço da Costa
John R. Christie
Frederico H. Lowndes
Joaquim de Mello Magalhães
J. Luis Wallerstein
Dr. Antônio Sanchez de Larragoiti Junior
Dr. Alvaro Silva Lima Pereira
Dr. José Esperidião de Carvalho

Todos os fatôres da confiança pública foram emprestados à nova organização que cada dia tomava mais corpo e, à proporção do crescimento, maiores facilidades oferecia aos seus clientes.

Após o primeiro ano de vida o "Lar Brasileiro" triplicou o capital social, para atender às finalidades que traçou. No ano seguinte, 1927, se impôs novo aumento de capital para .... 4.000:000$000. Em 1928 elevou o capital para .... 8.000:000$000 e em 1930 para 10.000:000$000.

Sucessivos aumentos do capital e das reservas se operaram nos anos seguintes, elevando-se atualmente a Cr$ 109.383.090,10 — duzentos e dezoito vêzes o capital inicial.

Mais alta ainda é a expressão da preferência e do acolhimento do público ao "Lar Brasileiro", se atentarmos às cifras do último relatório e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, do qual se destacam:

A carteira de depósitos com 70.750 depositantes representando Cr$ .... 1.289.180.821,60, além de Cr$ 111.006.000,00 de obrigações preferenciais em circulação.

O "Lar Brasileiro" já proporcionou a mais de 15.000 clientes a aquisição de casa própria e, para atender à constante procura, possuia em dezembro último 3.019 apartamentos e casas em construção para entrega ou venda aos seus novos mutuários. O valor dessas construções em curso sobe a Cr$ 892.814.580,80.



Edifício BARÃO DE LAGUNA
Avenida Rui Barbosa. n. 20 a 100 — FLAMENGO

Em 1950, o Banco assinou 772 contratos de vendas de prédios e de apartamentos, além de 957 empréstimos hipotecários, num total de Cr$641.551.917,10

Essas operações elevaram os saldos dos contratos de promessa de venda e hipotecários em vigor a Cr$ .. 1.346.557.390,70 quantia solidamente garantida, de vez que os imóveis sôbre os quais foram feitos tais contratos estão avaliados em dois bilhões e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Vale ainda acrescentar que êsses imóveis estão localizados nas zonas urbanas do Rio, São Paulo, Santos, Salvador, Niterói, Pôrto Alegre e Belo Horizonte e grande número dessas avaliações são de 10 anos atrás. Havendo duplicado e mesmo triplicado nestes últimos dois lustros o valor dos imóveis, essas garantias fortaleceram-se na mesma proporção.



Edifício CIVITAS
Av. Presidente Wilson, Rua México e R. Santa Luzia

Para maior amplitude de seus serviços o "Lar Brasileiro" que tem a Casa Matriz em edifício próprio, à Rua do Ouvidor, 90 e 92, a ser brevemente ampliada em grandes proporções, mantém Agências em:

SÃO PAULO — R. Alvares Penteado, 143.
SANTOS — R. Vasconcelos Tavares, 33.
BAHIA (Salvador) — R. Padre Vieira, 13.
NITEROI — Av. Amaral Peixoto, 171.
BELO HORIZONTE — R. dos Carijós, 545.
PORTO ALEGRE — Av. 10 de Novembro, 16.
RECIFE — Av. Dantas Barreto, 7 — em instalação além da Agência Metropolitana no populoso bairro de Copacabana, à Av. N.S. de Copacabana, 661, inaugurada, sob os melhores auspicios, em 1950.

A Diretoria dêsse respeitável Banco está atualmente constituida por homens da mais alta envergadura e extraordinária capacidade administrativa que, com a sua experiência em assuntos imobiliários, têm mantido o espirito de bem servir, na sua especialidade, às populações de nossas principais cidades. Eis sua constituição:

Presidente: — Dr. Antônio Sanchez de Larragoiti Junior.
Superintendente: — Dr. Ruy Carneiro
Antônio Ernesto Waller
Dr. Aloysio de Castro
Dr. Alvaro Silva Lima Pereira
Dr. James Darcy
Jayme Vieira de Mesquita
Dr. João Borges Filho

Do Conselho Consultivo fazem parte os Srs.:
Antônio Sanchez de Larragoiti.
Dr. José Esperidião de Carvalho
Dr. João de Mello Magalhães
Dr. José de Ipanema Moreira
Cel. Sérgio Bezerra Marinho



Edifícios BRISTOL e NOVA CINTRA
Parque "Eduardo Guinle" — Laranjeiras



Edifícios CAIRO e ALBION
Av. Atlântica ns. 2788 e 2805 — COPACABANA

Finalmente, focalizamos as informações prestadas pela Diretoria aos Acionistas, no último relatório referente a 1950, a respeito do seu seleto corpo de funcionários.

E' uma invulgar atitude de amparo e de valorização dos seus auxiliares e uma sadia política de grande alcance social, dignos de serem imitados.

Diz o relatório:

"O Banco só tem motivos para se louvar do seu corpo de funcionarios, que se esmeram por servir com a máxima presteza à sua numerosa clientela. Sem dúvida, em reconhecimento a essa dedicação, o nosso Presidente, Antônio Sanchez de Larragoiti Junior, reunindo em assembléia os dirigentes de tôdas as emprêsas do grupo "Sul América" e seus funcionários, lançou as bases da "Instituição Larragoiti", destinada a dar assistência ampla e gratuita ao funcionalismo do grupo "Sul America" e respectivas familias.

Até 1953, provavelmente, os funcionários do grupo "Sul América", entre os quais os do "Lar Brasileiro", contarão com um hospital modelar, além de outros e grandes benefícios proporcionados pela "Instituição Larragoiti".

"Vimos pedir-vos, pois, Senhores Acionistas, que deis à vossa Diretoria a devida autorização para que o nosso Banco participe com o seu correspondente quinhão nas despesas necessárias à realização dessa obra de tanto alcance.

"Durante o ano de 1950 continuamos a manter os nossos serviços de assistência médica e dentária, com fornecimento gratuito de exames e medicamentos, o contrôle geral radiográfico, auxilios e seguro operatório, abono de familia, etc. não somente aos funcionários mas igualmente aos seus cônjuges e filhos. O ônus dêsse serviço foi o seguinte:

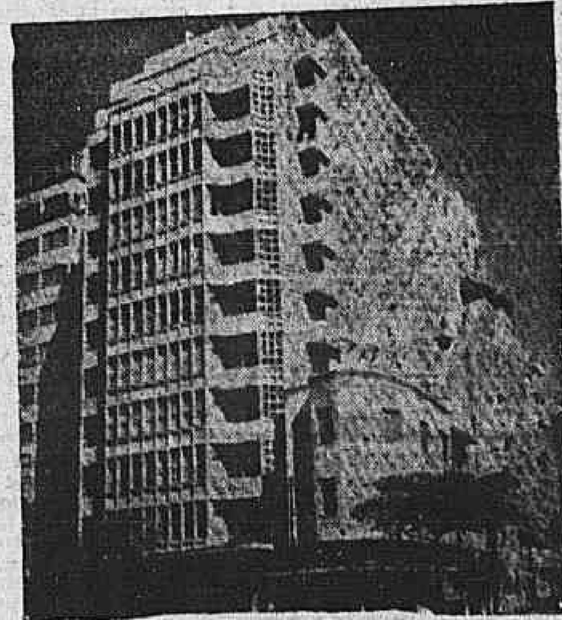
	Cr$
Assistência médica interna e domiciliar, exames clínicos, medicamentos, etc.	840.774,30
Serviços de prótese e assistência odontológica	271.705,20
Abono Familiar	290.919,00
Auxilios a funcionários licenciados e aposentados por doença	276.877,70
Seguro Hospitalar Operatório	145.991,40
Subvenções para desporte	25.200,00
Prêmios aos diplomados em contabilidade.	15.000,00

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

"Os constituintes de 1946 incluiram na Constituição vigente um dispositivo, o artigo 157, inciso IV, tornando obrigatório a participação do empregado nos lucros da emprêsa. Medida profundamente humana, de estímulo para os trabalhadores, interessando-os em produzir mais e melhor, essa participação nos lucros da emprêsa ainda não se tornou realidade prática, por não ter sido ainda regulamentada pelo Poder Legislativo. Antecipando-se à Lei, porém, o "Lar Brasileiro" já iniciou a distribuição de parte dos seus lucros entre os seus auxiliares, independentemente de outros abonos e gratificações e além da soma de Cr$ 2.920.165,10, equivalente a 5% dos lucros liquidos, levada, em 1950, ao Fundo de Beneficência dos Funcionários.

"Durante o seu 25.° exercício, o Banco pagou de ordenados, participação nos lucros, gratificações e abonos, a quantia total de Cr$ 30.444.817,40, o que representa um acréscimo de Cr$ 12.055.454,20 sôbre o exercicio anterior.

"Computados ordenados extraordinários, gratificações e participação nos lucros, os funcionários do Banco tiveram em 1950, praticamente, 17 meses de salários, de vez que, sem contar as férias, receberam cinco ordenados além dos doze de cada ano".



Edifício SANTA LUZIA
Av. N. S. Copacabana, 1182 e Rua Sá Ferreira, 63 COPACABANA

Vem ainda o "Lar Brasileiro" facultando, de forma invulgar, a AQUISIÇÃO DE CASA PROPRIA pelos seus auxiliares, concedendo-lhes a soma total do custo dos prédios e apartamentos que adquirem, para liquidação em 18 anos, a juros de 7% ao ano.

Atualmente, 265 funcionários desfrutam êsse considerável benefício, para a realização do qual o Banco já empregou a quantia de Cr$ 44.374.843,50.

Nesta efeméride, sentimo-nos orgulhosos e festejamos o fato de termos contribuido, desde a fundação do "Lar Brasileiro", há 25 anos, na divulgação dos assuntos desta modelar organização.



Edifícios SANTA IZABEL e SANTA CATARINA
Av. Alte. Barroso, 97 e rua Debret, 79 CASTELO

FACILIDADES PARA AS PESQUISAS TÉCNICO-CIENTIFICAS NO BRASIL

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO Domingo, 5 de agosto de 1951 — NUMERO 3.071

Anteprojeto de Lei encaminhado ao Presidente da República pelo Conselho Nacional de Pesquisas

O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Almirante Alvaro Alberto, encaminhou ao Presidente da República, com uma exposição de motivos, um projeto de lei, elaborado pelo Conselho e que, na sessão de encerramento das atividades deste órgão, na Universidade de São Paulo, foi objeto de uma moção aprovada por aclamação.

O projeto institui normas especiais para a aplicação de créditos orçamentários e adicionais concedidos para promover e estimular o desenvolvimento da investigação cientifica e tecnológica no país, criando um regime mais apropriado a tal gênero de atividade. Trata-se de uma legislação adequada ao desentorpimento da rotina de pesquisa, facultando a liberdade de ação necessária à consecução de suas finalidades.

Segundo o projeto, os créditos orçamentários ou adicionais, expressamente concedidos aos serviços federais de pesquisa técnica e cientifica, serão registrados pelo Tribunal de Contas, distribuidos ao Tesouro Nacional e depositados no Banco do Brasil, em conta especial a ser movimentada pelos dirigentes daqueles serviços.

O Conselho indicará ao Presidente da República quais os serviços federais a que se aplicará tal regime. Por sua vez, os serviços que desejarem beneficiar-se de tal concessão, no primeiro dia de exercício financeiro ou trinta dias após a publicação da Lei projetada, apresentarão ao Conselho Nacional de Pesquisas o programa de pesquisas e investigações que pretenderem executar e a relação dos recursos destinados ao respectivo custeio.

O Conselho, mediante solicitação justificada do serviço interessado, solicitará ao Presidente da República autorização para que materiais, equipamentos e instalações possam ser adquiridos diretamente, nas fontes produtoras nacionais ou estrangeiras.

Estabelece, ainda, o projeto, que serão isentos de direitos de importação para o consumo e demais taxas aduaneiras, bem como licença prévia de importação, os aparelhos, instrumentos, utensilios de laboratório, material fotográfico, livros e outras publicações, drogas e quaisquer outros materiais indispensáveis à promoção e desenvolvimento da investigação cientifica ou tecnológica, que os serviços federais, estaduais ou municipais de pesquisas cientifica ou técnica, importarem, diretamente do Exterior.

O projeto adota ainda outras providências, todas elas tendo sempre em vista a desburocratização da pesquisa no Brasil.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Consertos em fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, N.º 799-B — TEL.: 22-4261
PATERNO & CIA.

Bar Café Pax

Um presente para a zona leopoldinense

Acompanhando o índice de progresso naquele vasto e próspero subúrbio, vem de ser inaugurado mais um Estabelecimento Comercial de produtos exclusivos da Cia. Antártica Paulista e DUBAR — Presentes ao ato festivo numerosas personagens da sociedade e do comércio local — As palavras do sr. José Moreira Coelho, diretor da Companhia Antártica Paulista nesta capital

Mais um estabelecimento comercial vem de ser inaugurado na próspera zona leopoldinense. Trata-se do *Bar Café Pax*, de propriedade da firma *Muga & Santos Ltda.*, estabelecida à *Rua dos Romeiros*, numero *75*, na Penha.

INSTALAÇÕES MODERNAS

As instalações do novel estabelecimento é das mais modernas existentes no gênero e vem preencher o claro que existia naquele tradicional bairro leopoldinense, que se ressentia de uma casa comercial, capaz de satisfazer o índice de progresso que se vem verificando naquele promissor subúrbio leopoldinense.

O ATO INAUGURAL

Ao ato inaugural a que compareceram inumeras figuras representativas da sociedade e comércio local, estiveram presentes destacados funcionários da Cia. Antártica Paulista, como os srs. José Moreira Coelho, diretor gerente daquela Companhia aqui no Rio; José Batista de Matos, sub-gerente da mesma Empresa, e mais os seguintes funcionários: José Augusto, chefe dos Inspetores; Luiz Brito Milanez, chefe da Seção de Chopps; Carlos Alves Marinho, Inspetor; A. P. Garcia, Anibal Guimarães e Aprigio Santos, respectivamente Gerente, Inspetor e representante dos *Produtos DUBAR*. Também compareceu o sr. Eduardo Gonzalez Castro, conceituado comerciante. Durante as solenidades de que se revestiu o fato, usaram da palavra os srs. José Moreira Coelho, gerente da Antartica Paulista, que entre outras palavras, ressaltou do interesse de sua Cia. em ajudar o comércio, proporcionando, outrossim, ao público em geral, uma oportunidade de ter um estabelecimento onde os produtos da Cia. Antártica são encontrados a tempo e a hora, de acordo com os mais exigentes paladares, bem como os demais produtos DUBAR, deliciosos e recomendados aos amantes dos mais variados "cock-tails". Falou, também, o sr. Matos, sub-gerente daquela *Companhia Paulista*, que descreveu em rápidas palavras o valor daquele empreendimento comercial.

"UM COCK-TAIL" DUBAR

E' justo ressaltar em rápidas linhas a utilidade desse empreendimento comercial, cuja ação da *Cia. Antártica* é das mais louváveis, pois todos nós sabemos que era difícil até então naquele populoso subúrbio encontrar os produtos *DUBAR* e os da *Antartica Paulista*, para satisfazer os anceios dos amantes da boa bebida. De fato, durante as tradicionais festividades de Nossa enhora da Penha, às quais aflui grande parte da população metropolitana, não se encontrava um estabelecimento exclusivo dos produtos da *Cia. Antártica Paulista* e *DUBAR*, salvo as barracas, cuja existência se limitava ao periodo de festas. Com a inauguração do *BAR CAFE' PAX*, podem as famílias do local e os que ali vão aos domingos render suas homenagens à santa padroeira, contar com uma casa naquele gênero, capaz de atender às imperiosas exigências do público que prefere aqueles produtos.

As pessoas convidadas foram servidos deliciosos "cock-tails" DUBAR e os famosos e preferidos produtos da Cia. Antártica Paulista.

ESTÃO DE PARABENS

— "Estão de parabens, tanto os moradores da Penha, como os romeiros que rendem graças a Nossa Senhora da Penha, pela oportunidade que encontram agora, em reunirem-se num ambiente agradável e seleto como soi ser o *BAR CAFE' PAX* — declarara o sr. José Moreira Coelho, com justiça, no fim de suas expressivas e eloquentes palavras que marcaram o ato inaugural e a entrega ao público do *BAR CAFE' PAX*, na *Rua dos Romeiros, 75*, na Penha.

Estamos de acordo com as palavras do esforçado e dinâmico gerente da *Cia. Antártica*, pois para quem como nós conhece o bairro da Penha e sente as suas necessidades ante o progresso que ora se verifica naquele subúrbio, sabe avaliar a valiosa iniciativa, de dotá-lo de um Estabelecimento capaz de acompanhar, de perto, o índice evolutivo que se vem notando naquela vasta zona suburbana.







Vários aspectos colhidos durante as solenidades inaugurais do BAR CAFE' PAX, vendo-se entre os presentes, conhecidos vultos do comércio local, os componentes da firma MUGA & SANTOS LTDA., proprietários do estabelecimento em aprêço e o sr. José Moreira Coelho, gerente da Cia. Antartica Paulista, nesta capital, logo após ter pronunciado o discurso de entrega ao público daquela casa comercial, quando saudava os proprietários, que também aparecem na foto

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanencia de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 e 32-1435
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sabados até 12 horas)

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES — que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros, Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, n. 52-A — Tel. 48-1724 Entregas rápidas.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

8136

RESULTADO DE ONTEM
5763 — 5451 — 9233 — 6238 — 9883 — 568 — 414

RESULTADO NOTURNO
8524 — 6745 — 3309 — 6054 — 4632

EM NITEROI
0756 — 7718 — 3636 — 1901 — 4011





O IATE CLUBE DE RAMOS ofereceu no domingo um churrasco aos seus associados. Pimpão compareceu. E viu, então, a série de reformas porque vem passando aquela entidade nautica, uma das mais prestigiosas de nosso meio. O vice-comodoro Araujo, fazendo as honras da casa na ausencia do dr. Vinhais, mostrou o muito de esforço que vai naquela realização. Uma iniciativa como a que vem tomando o tradicional clube merece o decidido apoio dos poderes publicos. Principalmente agora, quando os suburbios da Leopoldina tornam-se a grande area de expansão da vida carioca. Pimpão gostou do churrasco, porem gostou muito mais de ter podido ver o entusiasmo daqueles moços por uma iniciativa que honra a vida esportiva brasileira.



NINGUEM PODE mais pensar que é sonho a idéia do "Metro". As sondagens iniciais começaram a ser feitas na segunda-feira. Pimpão viu a turma da Prefeitura empenhada nos trabalhos, procurando examinar as condições do subsolo, para a instalação do importante melhoramento. Já não era sem tempo. Foi aí que imaginou o conforto de uma viagem subterranea, para o Engenho de Dentro, sem poeira, sem o perigo dos lotações, sem a tragédia dos trens da Central do Brasil. E levantou as mãos para o céu, em agradecimento. Só mesmo Deus poderia livrá-lo e aos outros dos trens da Central...



TODO MUNDO CONHECE "BIRIBA", o cachorro-mascote do Botafogo. E é uma graça vê-lo em campo, quando o clube joga, correndo de um lado para o outro como se conhecesse o pêso de sua responsabilidade. Terça-feira aconteceu o inesperado. Biriba apareceu ferido na séde do Botafogo. O fato causou um rebuliço tremendo. E tudo foi depois explicado: complicações amorosas na vida do bicho. Há tempos Biriba "casou". Viveu bem um ano. Depois foi abandonado e isto levou-o à vingança. Mas apanhou, apanhou como nunca havia apanhado antes. Pimpão pensou: será que o mal das incompatibilidades de genio já chegou até lá?



A POLICIA DE NOVA IGUAÇU descobriu e prendeu os matadores de João Tenorio da Cunha. Pimpão ficou espantado. Nunca vira tanta gente envolvida na morte de um homem. Nada menos de quarenta sujeitos teriam que prestar contas à Justiça por esse homicidio feito de tocaia. E, então, surgiu a trama toda da historia. Houve reuniões, debates e votos no planejamento da morte do tenebroso individuo. E ainda falam dos Sindicatos da Morte que dizem existir em Alagôas. O fato se deu quase dentro da Capital da República, nas barbas do Departamento Federal de Segurança Pública. E chamam a isto civilização...





POR MAIS [illegible] que pareça, quiseram comprar o Pão de Açucar. E comprar para transforma-lo num centro de atração turistica nacional. Mas já não o é? — indagou Pimpão com os seus botões. Sim, é. Mas o que querem os capitalistas brasileiros interessados no assunto é dar desenvolvimento a uma porção de iniciativas que podiam existir e não existem. E o nosso herói esteve imaginando que a propria Prefeitura poderia realizar o que estão pretendendo os interessados no negocio. Essa historia, porem, da venda do Pão de Açucar deveria ficar para as calendas gregas. O Pão de Açucar pertence à cidade. Nada de negocio com ele.



DEPOIS DAQUELE DISCURSO maravilhoso do presidente Vargas, na Universidade do Brasil, resolveram os intelectuais brasileiros procurá-lo, a fim de discutir problemas da classe. E o dr. Getulio logo recebeu a comissão que o foi procurar, composta da escritora Dinah Silveira de Queiroz, do poeta Manuel Bandeira, do romancista José Lins do Rego, do pintor Santa Rosa, dos escritores Jorge Lacerda, João e José Condé. Isto significa que o movimento cultural do Brasil toma novos rumos sob a égide de um governo que compreende bem o alcance de uma iniciativa de amparo aos que trabalham pelas boas letras em nosso país. Pimpão está radiante com essa orientação do presidente Vargas.



E FINALMENTE SABADO. Vespera do Grande Premio Brasil. Pimpão que entrou no "Sweepstake", comprando de meia um bilhete inteiro levantou-se cedinho e foi à Gavea saber das novidades. Muito palpiteiro. Muita gente dando "barbada" para a corrida e Pimpão sòmente interessado no páreo principal. E se tirasse? Se tirasse o premio de Cr$ 5.000.000,00? Aproveitaria o mês de setembro numa grande viagem de ferias. Iria só, livre de todas as mazelas que o importunam em terra carioca. Iria à Argentina, ao Uruguai e, possivelmente, ao Chile. Pimpão sonhava em sobrevoar os Andes. O seu destino dependia, porem, de cinco coisas: de uma loteria e das quatro patas de um cavalo. Era um destino igual ao de muita gente...

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO Domingo, 5 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.071

ARTICULAM-SE OS LIDERES DAS BANCADAS EM PROVEITO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

ESFORÇOS NO SENTIDO DA COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DE TODOS OS PARTIDOS

As providências do sr. Gustavo Capanema, a atitude do sr. Soares Filho e a reunião convocada pelo sr. Nereu Ramos

O Congresso está vivamente interessado em cumprir sua tarefa, desobrigando-se, em tempo util, das incumbencias que lhe cabem como orgão legisferante. Disso depende, em grande parte, o exito de uma administração no quadro de nossas instituições democráticas. Com efeito, que poderá fazer o Poder Executivo se não encontrar, no seio do Legislativo, a necessaria receptividade para as providencias que se fizerem mister adotar, no interesse da administração publica, já que, na sua maioria, sua adoção está na dependencia do pronunciamento das duas Casas do Congresso? Esta verdade vem sendo compreendida pelos representantes do povo, cujas responsabilidades perante o eleitorado brasileiro, não são pequenas e os recentes pronunciamentos, a esse respeito, da parte de alguns dos mais autorizados proceres politicos, refletem, com nitidez, o senso de tais responsabilidades.


Nereu Ramos

Assim é que, tanto o lider do Governo, na Camara dos Deputados, quanto o da minoria, se mostram empenhados em adotar providencias no sentido de obter-se o maximo de rendimento dos trabalhos legislativos, na quadra atual.

A reunião do P.S.D.

Coube ao PSD, partido majoritário, a iniciativa no tocante ao assunto. Não se trata, é preciso esclarecer, de falta de eficiência nas atividdes do Congresso. E' fora de dúvida que, na presente legislatura, os trabalhos se vêm processando com regularidade, dentro de um ritmo apreciavel. O que acontece é que, dada a grande quantidade de proposições, os trabalhos dos órgãos técnicos são dificultados pela ausencia de um critério seletivo, dando-se que muitos dos projetos de maior urgencia se acham preteridos por outros anteriormente apresentados e sua apreciação segue, de ordinário, a ordem natural de precedência.

O que se deseja é, pois, estabelecer um critério de prioridade para a matéria de maior urgencia, isto é, aquela que diga mais de perto ao interesse publico, às necessidades da administração.

Para isso foi que o lider do Govêrno, sr. Gustavo Capanema, reuniu seus liderados do PSD, visando discutir as bases de uma orientação a ser adotada no sentido de lograr melhor rendimento para os trabalhos da Camara.

A U.D.N. também interessada

Pela voz do sr. Soares Filho, lider udenista, a minoria parlamentar se manifestou no mesmo sentido. Em carta que dirigiu ao sr. Nereu Ramos, o representante fluminense externou o pensamento do seu partido, desejoso, igualmente, de promover o bom andamento das atividades daquela Casa do Congresso.

Também os outros partidos, especialmente o PTB, cuja importancia no Congresso não é pequena, movimentam-se no mesmo sentido, resultando uma verdadeira união de vistas em torno do assunto que tão de perto diz respeito aos mais legitimos interêsses nacionais.

Reunião dos líderes

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, também interessado na coordenação dos trabalhos daquela Casa, convocou para amanhã, uma reunião dos líderes das diferentes bancadas, a fim de expôr-lhes a situação em que se encontram as atividades dos diferentes órgãos técnicos. Visa essa medida colocar os líderes a par do que se tem feito na Câmara, no decorrer da atual legislatura, através de uma exposição detalhada da marcha das proposições.

Certamente, no decorrer desse encontro, serão trocadas impressões em tôrno da adoção das providências que fôrem consideradas úteis, dentro do Regimento, no sentido do melhor aproveitamento dos esforços conjuntos de todos os interessados em que a Câmara dos Deputados venha alcançar, ao fim da presente sessão legislativa, resultados compensadores, redundando seu trabalho na maior objetividade e em proveito real dos interêsses da administração pública.

Não há dúvida que um movimento dessa espécie recomenda o atual Congresso no conceito do povo e diz bem das disposições dos seus representantes em dar à sua tarefa um sentido prático, útil e sobretudo objetivo.

SENADOR EPITACIO PESSOA

O Congresso e o povo perdem um grande representante

Com o inesperado desaparecimento do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, perde a política nacional uma de suas expressões mais vigorosas.

Afavel, sincero, cordial, o ilustre procer político era bem uma expressão de vitalidade, de empreendimento, de devotamento à causa pública, característicos de uma estirpe de valores integrados na vida nacional e legítimo representante da nova mentalidade política brasileira em que sobrelevam os interêsses populares, os anseios coletivos e o sentido construtivo de uma época de renovação em que as realizações do presente visam as conquistas mais altas do futuro.


EPITACIO PESSOA

A carreira política do senador, homem simples e de grande sentimento, que sempre soube alcançar a alma popular pelas suas realizações e intenções, o que lhe valeu o carinhoso apelido de Epitacinho, como era conhecido em todo o Brasil, constitui magnífico exemplo de equilíbrio, sensatez, de fidelidade a princípios políticos e de lealdade constante às suas amizades, entre as quais se destacava a do Presidente Getúlio Vargas.

Coerencia, retidão, trabalho, alma e coração dedicados aos postulados políticos que defendia, inteligência serena e vontade firme, perde o presidente da República, um colaborador inestimável, o Senado Federal, um representante ilustre, o Partido Trabalhista, um lider dinâmico, o povo um amigo dedicado e incansável, com o passamento do representante do PTB na Camara Alta.

Epitacinho — seja-nos permitido tratar o senador ilustre com a expressiva intimidade que mereceu do povo — deixou vida marcada em que se destacaram as nobres virtudes do homem e do político no Brasil.

Luto na Política Nacional e na Vida Brasileira — desaparece um grande Senador, o povo perde Epitacinho...

Candidato o presidente do PL da Paraiba à senatoria vaga

Notícias políticas dos Estados

Senador Ivo d'Aquino

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do senador Ivo d'Aquino, líder do govêrno na Câmara Alta.

Uma das mais prestigiosas figuras da política nacional, gozando do mais alto conceito nos seus círculos de maior destaque, o ilustre representante de S. Catarina viu seu nome projetar-se de maneira altamente significativa no cenário político nacional, como uma das expressões de sólido valor a serviço da Patria.

Líder do govêrno no Senado Federal, o sr. Ivo d'Aquino se tem revelado um dos mais esclarecidos interpretes do pensamento e da política do presidente Getúlio Vargas, salientando-se pelo equilíbrio de sua conduta e pelo patriotismo de sua ação parlamentar. Preeminente líder pessedista com relevantes serviços prestados à agremiação majoritária, o ilustre aniversariante reune as simpatias e admiração dos seus pares mercê de suas altas qualidades pessoais.

Por todos esses motivos, o sr. Ivo d'Aquino terá oportunidade na data de hoje, através das manifestações de estima e amizade de que será alvo, de aquilatar o quanto é admirado e conceituado nos circulos sociais e políticos do país.

Rompeu com a U.D.N.

RECIFE, 4 (Asapress) — O deputado udenista Nestor Souza em sensacional discurso proferido na Assembléia Legislativa rompeu com o partido, comunicendo o seu desligamento ao sr. João Cleofas. Alegou desconsiderações e manobras secretas contra sua atuação política e parlamentar. Declarou que ficará como livre atirador, e elogiou a atitude do governador Agamenon Magalhães durante o pleito eleitoral, "cuja correção e lisura os despeitados procuram empanar com solercia e mistificação".

O sr. Nestor Souza é irmão de Souza Filho, que era o líder da bancada pernambucana no Palácio Tiradentes, na República Velha e que foi assassinado depois de um incidente com o sr. Simões Lopes.

Grande movimentação nos círculos do P.T.B. paulista — Especulações em tôrno do desligamento do sr. João Cleofas dos quadros da U.D.N.

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. José Ataliba Leonel, secretario geral da Comissão Executiva do PTB esteve em grande atividade política durante o dia de ontem, recebendo na sede do seu partido inumeros correligionarios da capital e do interior. Informa-se que o sr. José Ataliba Leonel proporá na próxima reunião da Comissão Executiva do PTB, segunda-feira, a realização de convenções municipais em tôdas as cidades do interior, no dia 18, para a eleição dos membros dos diretorios do PTB nas diversas cidades de S. Paulo.

Deixaria a U.D.N. o sr. João Cleofas

RECIFE, 4 (Asapress) — Os circulos políticos locais continuam comentando a notícia, segundo a qual o sr. João Cleofas deixaria a UDN, ingressando no PTB, sendo que o atual presidente desse partido em Pernambuco, sr. Severino Mariz, renunciaria ao posto em favor do ministro da Agricultura.

Ouvido a respeito, o sr. Mariz, desmentiu a última parte da notícia, dizendo, entretanto, que reconhecia que "elementos de projeção da UDN, descontentes com a direção do partido, desejavam ingressar no PTB".

A reestruturação do P.T.B. pernambucano

RECIFE, 4 (Asapress) — Falando à reportagem local, o sr. Severino Mariz, revelou desconhecer o movimento subterraneo intentado por alguns adversarios seus, a fim de destituí-lo da Comissão de Reestruturação do PTB e realizar a convenção.

Ouvimos, contudo, diversos proceres trabalhistas, que acentuaram que há um movimento amplo, contando com o apoio de 28 diretórios municipais e as bancadas trabalhistas da Assembléia e da Camara de Vereadores.

Ao que parece, o sr. Severino Mariz esta amedrontado, pois em sua entrevista, declarou: — "Tenho confiança firme em que tudo será superado pela compreensão e lealdade dos verdadeiros trabalistas, vigilancia e argucia da direção nacional, mas, sobretudo o conhecimento quase divinatório que Getulio tem dos homens".

Dia 9 de agosto em S. Paulo o governador mineiro

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Está fixada para o dia 9 do corrente, a visita do governador Juscelino Kubitschek a S. Paulo.

Integrarão a comitiva secretarios e auxiliares do govêrno.

A instalação da capital do país no planalto central

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital, uma comissão de parlamentares goianos de diferentes partidos, que vaio ao Rio de Janeiro, levar ao presidente da Republica, um plano financeiro e tecnico para a instalação da Capital do país, no Planalto do Brasil Central.

Falando a reportagem, aqueles parlamentares informaram que o govêrno goiano fará doação ao govêrno da União, de 77 mil quilometros quadrados na área já designada, para a instalação do Distrito Federal, enquanto que a União autorizará por sua vez o Sindicato dos Corretores de Imoveis de Goiás, a promover o loteamento para a venda dentro de um plano quadrienal.

O deputado Pires Vieira afirmou, que "São Paulo foi escolhido para o marco inicial da campanha dos goianos, para transferencia da Capital, por se tratar de um tradicional amigo dos pequenos Estados e das grandes causas.

Aprovadas as contas do governador Ademar de Barros

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Por 41 votos contra 9, foram aprovados ontem, em primeira discussão, na Assembléia Legislativa, as contas de 1947 do ex-governador Ademar de Barros.

O depautado Araripe Serpa, do PTB, manifestou-se contra a aprovação, afirmando tratar-se de mais uma imposição da maioria sôbre a minoria. O deputado Alberto Andaló, também do PTB, afirmou que em segunda discussão a matéria será apreciada com mais cuidado.

O govêrno paraense apoiará o projeto

BELÉM, 4 (Asapress) — Entrevistado pela imprensa a respeito do projeto de lei apresentado pelo deputado Plinio Coelho, criando a Comissão de Elaboração do Plano de Valorização da Amazônia, o governador do Estado, general Assunção, manifestou-se favoravel ao mesmo.

Quer a reeleição de Truman

WASHINGTON, 4 (INS) — O deputado democrata Sabath, decano da Câmara, instou hoje o presidente Truman ir à reeleição em 1952, dizendo que o bem-estar nacional é mais importante do que o desejo de Truman em retirar-se.

"O presidente Truman — disse Sabath — é o dirigente reconhecido na luta para salvar o mundo da dominaçuo comunista.

Truman deveria continuar dirigindo o esfôrço dos Estados Unidos para evitar a terceira guerra mundial".

O deputado revelou em uma entrevista à imprensa que êle pediu ao presidente Truman que se apresentasse como candidato em uma visita que lhe fez à Casa Branca, há um mês.

Sabath é a segunda figura politica que encarece a Truman no curso das últimas semanas, que aceite sua reeleição.



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FOI LEVAR O SEU ULTIMO ADEUS AO DILETO AMIGO EPITACIO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — O presidente Getúlio Vargas, assim que tomou conhecimento da morte do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, cancelou todo o programa presidencial que seria cumprido na manhã de ontem, tal o estado de visivel tristeza que se apossou de S. Exa. em ter perdido um dedicado e dileto amigo, o qual era considerado pelo sr. Getúlio Vargas como um verdadeiro filho. As treze horas e trinta o presidente da República, em companhia do general Ciro do Espirito Santo Cardoso, do ministro Coelho Lisboa, respectivamente chefe do Gabinete Militar e chefe do cerimonial da Presidência da República e do sr. Roberto Alves, secretário particular de S. Exa., se dirigiu para a residência do saudoso parlamentar. Recebido à entrada pelo menino João Pessoa Neto e pelo general José Pessoa, o sr. Getúlio Vargas foi até a sala onde estava sendo velado o corpo e, após apresentar pêsames à viuva Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e aos parentes, deteve-se por vários momentos em comovedora contemplação àquele que fôra um seu leal amigo, retirando-se em seguida. No clichê, o presidente Getúlio Vargas quando abraçava a viuva do senador Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e orgânicos dos orgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 8 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Consequencias politicas do desaparecimento do senador Epitacio Pessoa

Serão marcadas novas eleições pelo T.S.E. — Posição do governador José Américo

COM o falecimento do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti abriu-se um claro na representação da Paraiba no Monroe. E' que o senador petebista não deixa suplente.

Como se sabe, o operoso político, que ontem faleceu subitamente, concorreu às eleições em 1945 na chapa encabeçada pelo senador Adalberto Ribeiro, na legenda da coligação UDN-PTB.

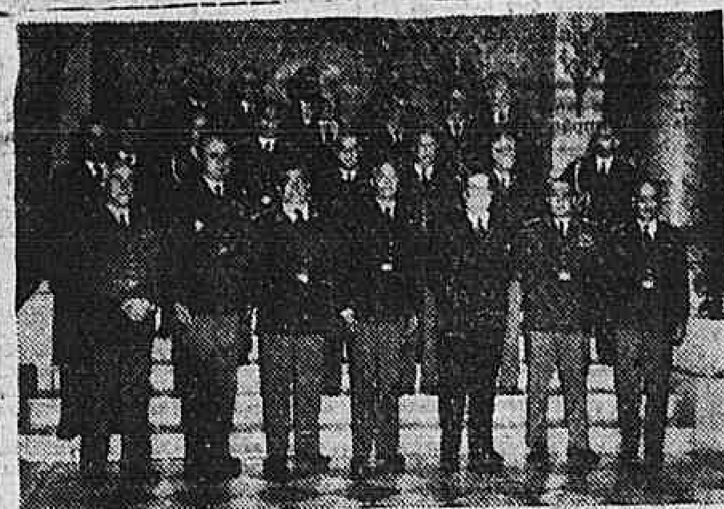
Há poucos meses, com o afastamento do sr. Adalberto Ribeiro do cenário político, foi convocado o sr. Epitacio, que vinha desenvolvendo infatigavel atividade, no sentido de fortalecer a posição do seu partido na Paraiba.

Não tendo deixado suplente, a senatoria vaga será preenchida através de novas eleições. Nesse sentido, o Senado oficiará em breve ao Tribunal Superior Eleitoral, a quem caberá marcar a data do pleito.

Podemos adiantar mesmo que já se está cogitando de candidatos nos circulos paraibanos. Um deles é o sr. Virginio Veloso Borges, presidente do PL naquele Estado, o conhecido industrial. Sabe-se que são grandes as possibilidades do chefe libertador, notadamente por se tratar de um dos amigos mais intimos do governador José Americo e pessoa de sua inteira confiança.

A POSIÇÃO DO GOVERNADOR PARAIBANO

Como se sabe, os assuntos paraibanos, no que se relaciona com o govêrno federal, eram tratados pelos srs. Epitacio Pessoa e José Americo. Isso causou algumas vezes certas divergências entre os dois proceres, que não chegaram, entretanto, a ver abalada a amizade que os unia. Doravante, porém, o sr. José Américo ganha mais ampla liberdade de ação para compor, segundo suas preferências, o panorama político do seu Estado. Daí, pois, a viabilidade da candidatura do sr. Virginio Veloso.



ALMOÇO OFERECIDO AO MINISTRO DA GUERRA PELO EMBAIXADOR ARGENTINO — No Palacete da Embaixada argentina, à Praia de Botafogo, realizou-se, ontem, às treze horas, o almoço que o embaixador da República Argentina, dr. Juan I. Cooke, ofereceu ao ministro da Guerra, general Estilac Leal. Ao agape, compareceram, na qualidade de convidados, os generais do nosso exército Zenóbio da Costa, Fiuza de Castro, Milton de Freitas, Odilio Denys, João Segadas Viana, Ignácio Verissimo, Osvino Ferreira Alves, Danton Teixeira, Otávio da Silva Paranhos, Manoel Marques Porto, Gastão da Cunha, o general de brigada Emilio Riva Junior, coronel Pedro Eugenio Arápurú, do exército argentino e o capitão de navio Isaac Rojas, e o ministro Plenipotenciário Gregório Lascano, do mesmo país, os coronéis Aloisio Miranda, Altair Queiroz Guimarães, o tenente coronel Mourinho dos Reis e o major Oli Dorneles, também do nosso exército. À sobremesa, o embaixador Cooke usou da palavra para saudar o homenageado e oferecer-lhe o almoço. Em resposta, o ministro da Guerra, general Estilac Leal, pronunciou o seu discurso de agradecimento

DACTILÓGRAFA
Precisa-se com boa instrução e rápida na máquina. Colocação imediata. Apresentar-se na Seção do Pessoal de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (ao lado do Metro Passeio)

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
Desejam vender? Compra-se ternos e peças avulsas de homem e vestidos de senhora. Paga-se os melhores preços. Telefone para a Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua do Oriente n. 429, em Santa Teresa. Telefones 22-4846 e 32-7862, que mandaremos à sua residência, sem compromisso.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

Ambiente de confiança no "stud" Seabra

(Conclusão da 1ª pág.)

sionistas estão em ótimas condições e só tenho razões para acreditar que atuem com destaque.

— Quer dizer que acredita no triunfo?

Esboçando um sorriso de confiança, respondeu-nos:

— Essa possibilidade não está fora das minhas cogitações.

— E os adversarios?

— Pelo que venho observando, acho que o mais perigoso é Fort Napoleon. O "crack" do "Stud" Paula Machado melhorou bastante e tudo indica que terá uma carreira favoravel. Fort Napoleon está correndo muito e, confirmando o que vem produzindo nos exercicios, é o maior inimigo do páreo. Essa minha opinião não implica, no entanto, em dizer que outros não possam ganhar. Numa corrida como é a do G. P. "Brasil" não se pode deixar de reconhecer o valor de animais como o são Pontet Canet, My Love, Jacosa e outros mais.

Chamado por um cavalariço par atender a um de seus pensionistas, Zuniga se despediu, desculpando-se por não poder continuar nossa palestra.

x x x

IRIGOYEN ESTA' CONFIANTE

Logo que voltava da raia, desmontado de Tiroleza, que acabara de "aprontar" Irigoyen atendeu amavelmente à nossa reportagem para nos dar as seguintes impressões:

— Acho uma corrida durissima mas confio firmemente em Tiroleza. Encontra-se em magnifico estado e venderá caro sua derrota. Da sua classe nada é preciso dizer. Dela fala melhor sua brilhantissima campanha.

— E que pensa dos adversarios? — indagamos.

— Julgo que os grandes inimigos são Cruz Montiel, My Love, Fort Napoleon e Pontet Canet.

E despedindo-se para atender a seus afezeres, disse-nos:

— Desse grupo sairá o vencedor.

x x x

MARCHANT OTIMISTA

Marchant, o magnifico bridão chileno, que tão forte impressão deixou de seus méritos na reunião de quinta-feira, e que veio especialmente para intervir no G. P. "Brasil", embora atarefado com os trabalhos matinais que sexta-feira, atendeu à nossa reportagem, declarando o seguinte:

— Não conheço bem o valor dos adversarios, mas posso adiantar que os defensores da jaqueta dos jovens e fidalgos "turfmen" Seabra estão em condições de brilhar na maior prova do turfe brasileiro.

Sinto-me gratissimo pela acolhida que mereci desse bondoso povo e envaidecido por intervir no G. P. "Brasil". Estou satisfeito com a montaria que me coube e tudo farei para corresponder à confiança que em mim depositaram os irmãos Seabra.

— Quer dizer que acredita no triunfo?

— Vou correr cheio de fé e olho no desfecho da prova, com otimismo.

x x x

DOMINGOS FERREIRA PENSA REPETIR O FEITO DO ANO PASSADO

Minguinho, o popular e habil bridão patricio, que o ano passado levou a vencedor Tiroleza, volta a intervir com "chance" nessa prova. Desta vêz surgirá no dorso de Cruz Montiel, cujo estado é excepcional.

Falando à nossa reportagem sôbre os três quilometros do G. P "Brasil" adiantou as seguintes impressões:

— Está muito dura a corrida, mas, tenho fé de estar com os primeiros no disco de chegada. Meu cavalo está em condições de me levar a repetir a façanha do ano passado.

— E os companheiros de "Stud"?

— Em otimas condições, daí acreditar que o "Stud" Seabra voltará a inscrever seu nome entre os ganhadores da maior prova do nosso turfe.

Que nos diz dos adversarios? — indagamos.

— Para mim, Fort Napoleon e Pontet Canet, são os mais perigosos.

Estava findo o nosso contato com os "astros" do "Stud" Seabra.

Como se verifica é sadio e cheio de otimismo o ambiente que envolve o grande "Stud" nacional que estará representado na maior carreira do turfe brasileiro em condições de brilhar intensamente.

GIGANTESCA USINA ELÉTRICA NO SUL DO PAÍS

INICIADA UMA GRANDE BARRAGEM NO RIO JACUI

Uma das mais importantes obras em curso no Brasil, atualmente, é a barragem de Ernestina, no Rio Grande do Sul, a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Destina-se a regularizar o regime do rio Jacuí, armazenando suas águas em um vasto lago de duzentos e quarenta milhões de metros cúbicos, para alimentar uma usina de duzentos mil cavalos.

O maior interesse da obra é tratar-se de uma estrutura de concreto protendido, a primeira de seu gênero no mundo.

A concretagem de parte da barragem e a ancoragem dos cabos de proteção já foram iniciados.

Será cinematografada a vida de Pio X

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — Serão filmadas a 20 do mês corrente as primeiras sequências do filme, que reproduzirá a vida do Papa Pio X, recentemente canonizado.

O argumento do filme foi preparado por Giuseppe de Mori, escritor de Veneza que foi amigo intimo do Papa falecido. O protagonista será desempenhado por um parente de Pio X, do qual se diz que se parece muito com o Pontifice canonizado.

As primeiras sequências serão filmadas nos aposentos papais, do próprio Palácio do Vaticano.

Simultaneamente nas três lojas d' O CRUZEIRO



Um Passeio no mundo dos preços Baixos

O CRUZEIRO da ECONOMIA

SUPER VENDA durante 30 DIAS



Sapato para homem em fina vaqueta cromo, modelo moderníssimo, nas côres: preto, marron e havana, de .... 200,00 por

$165,00



Sapato para homem em ótima vaqueta cromo, todos os tamanhos, de .. 200,00 por somente

$185,00



Sapato para homem em finíssima vaqueta cromo, com costura trecê, nas côres: preto, marron, havana e laranja, de 250,00 por

$195,00



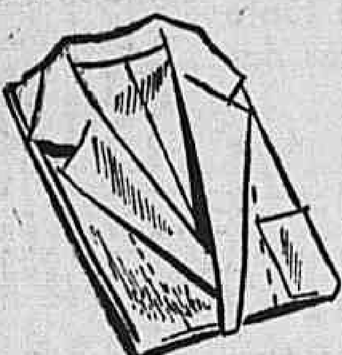
Meias para homem em superior fio duplo, côres variadas, todos os tamanhos de 13,50 por

$9,80



Lindo e variado sortimento de gravatas, diversas combinações de côres, de 18,00 por

$12,50



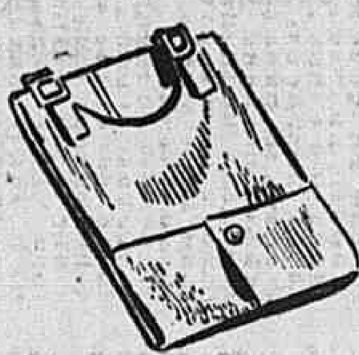
Paletós para garçon em brim branco, todos os tamanhos, de 78,00 por somente

$64,00



Macacão de brim caqui para mecânicos, artigo de grande resistência, todos os tamanhos, de 98,00 por

$89,50



Jardineira em brim mescla, artigo de grande utilidade e resistência, todos os tamanhos, de .. 69,80 por

$54,80



Camisa para motoristas profissionais, na côr cinza, mescla, todos os tamanhos, de 69,80 por somente

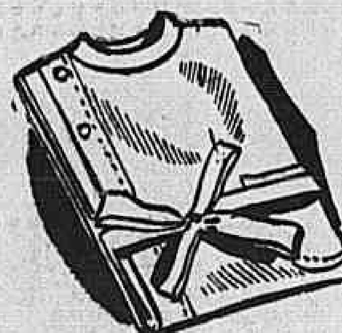
$59,80



Lenço de fantasia para homem em finíssima cambraia, diversas côres, de 9,50 por apenas

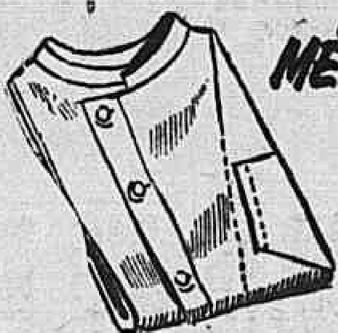
$7,80

MÉDICOS



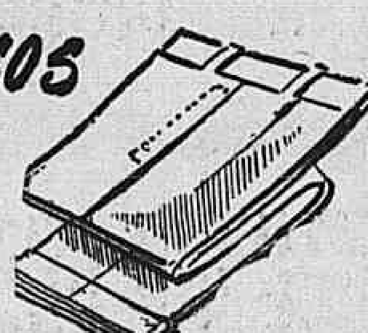
Capas russas para dentistas em ótimo cretone, artigo de grande resistência, em todos os tamanhos, de 98,00 por

$86,50



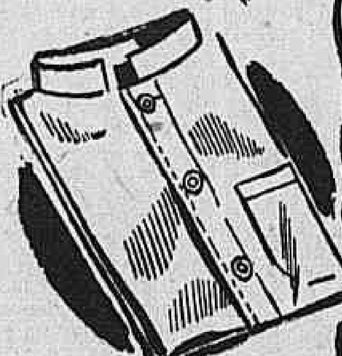
Jalecos para médicos, em superior cretone, artigo de grande utilidade em todos os tamanhos, de 75,00 por

$64,80



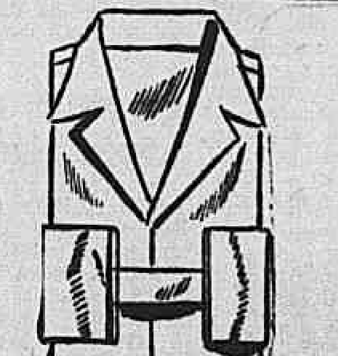
Calça de brim branco para médicos, próprio para hospitais, todos os tamanhos, de 98,00 por

$89,50



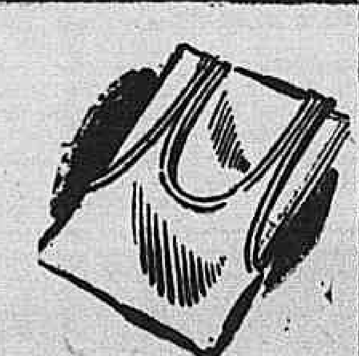
Paletós para copeiro, em ótimo brim sarjado, artigo de grande durabilidade, em todos os tamanhos, de 75,00 por

$59,80



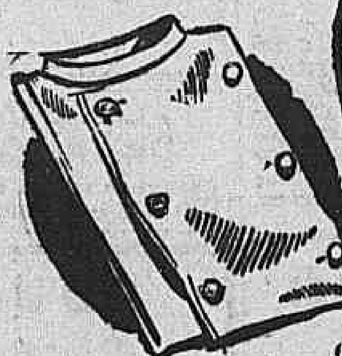
Excelente pijama todo debruado, côres lisas, artigo resistente, em todos os tamanhos, de 108,00 por

$94,50



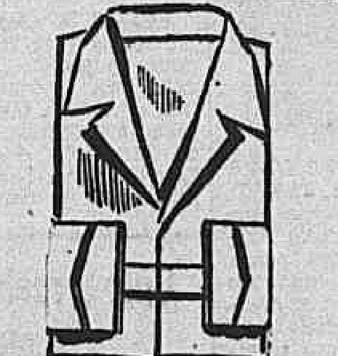
Camiseta sem manga tipo regata, em superior malha parolelê, todos os tamanhos, de 15,80 por

$11,50



Paletós para cozinheiro, ótimo brim sarjado, artigo durável e resistente em todos os tamanhos de 85,00 por

$66,80



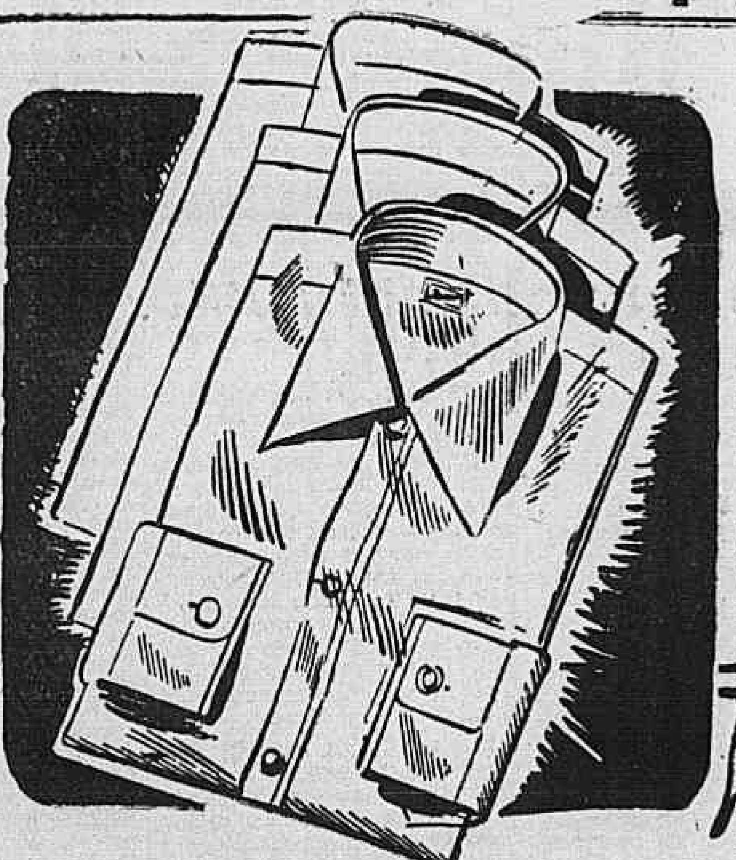
Ótimo e resistente pijama com gola esporte, todo debruado, diversas côres de 85,00 por

$72,80



Cueca em superior madapolam, corte americano, fundo chato, todos os tamanhos, de 28,00 por

$18,50



Camisas com colarinho pegado, manga comprida, artigo próprio para o diário, de 65,00 por

$39,80

Camisa com colarinho pegado, manga comprida, na clássica côr branca, de ... 68,00 por

$56,80

Camisa em superior cambraia de algodão, manga comprida, colarinho pegado, todos os tamanhos, de ... 94,80 por

$84,50

Camisa colarinho pegado, finissima tarantula, manga comprida, todos o stamanhos, de 105,00, por somente

$89,80

Camisa em finissima marquisete extra leve, colarinho pegado, mangas compridas só na côr branca, todos os tamanhos, de 108,00 por

$91,80

Camisa em superior cambraia, colarinho pegado, meia manga, na côr branca, 34 a 44, de 69,80 por

$58,50

Camisa em finissima mousseline regente, colarinho pegado, meia manga, todos os tamanhos, de 98,00 por

$84,50

Camisa em bom tecido, colarinho pegado, mangas compridas, todos os tamaos tamanhos, de 59,80 por

$49,90

O CRUZEIRO

A vista ou a Prazo pela CRUZLAR

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 557

R. GONCALVES DIAS, 89

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 5 de agosto de 1951 — Página 1

"O unico poder aquisitivo é a mercadoria, ou o serviço do qual o dinheiro é só a representação. Para aumentar esse poder, é preciso aumentar a produção, e não há outro meio. Pode um govêrno distribuí-lo a seu talante; mas a nova distribuição equivale apenas a um aumento para os privilegiados do regime". — BAUDIN

"A inflação significa no organismo da economia o mesmo que a febre no corpo humano: a consequência de certas e variadas enfermidades. Nenhum médico se limitaria a suprimir a febre, sem atacar suas causas; procurará, entretanto, mitigá-la." — HOFMANNSTHAL

JUSTIÇA SOCIAL E TRIBUTAÇÃO

Eduardo Lopes Rodrigues

ATRAVÉS da tribuna parlamentar e da imprensa, o debate em torno dos problemas tributarios revela, muitas vezes, que os propugnadores de certas medidas fiscais se inspiram mais em razões de ordem subjetiva, influenciados pelo conceito ainda impreciso de justiça social. Mas, como diz Groves, (1) a justiça social não é uma questão de fato, mas de opinião; o que parece justo a um crítico pode parecer injusto a outro.

As dificuldades para a pesquisa de um padrão objetivo de justiça em tributação podem ser, como diz esse autor, claramente observadas na análise de problemas semelhantes. Que constitui ou constituiria uma justa distribuição de riqueza? Com que fundamentos A teria mais direito, em matéria de compensações econômicas, do que B? Por que é que A precisa de mais? Muita gente faria objeções à "prova de necessidade", argumentando, em nome da justiça, que deve haver "pagamento igual para trabalho igual". São questões dessa natureza que se apresentam quando alguem tenta encontrar uma base "equitativa" para arrecadar as receitas governamentais.

Invoca-se, outrossim, o principio da capacidade contributiva para justificar a aplicação do imposto progressivo, como instrumento de justiça social.

Quanto mais experiência, entretanto, se adquire no tocante à tributação progressiva, mais óbvia se torna a fragilidade dos argumentos daqueles que, procurando mostrar a excelência dessa forma de taxação, tentam justificá-la, recorrendo à teoria da utilidade marginal aplicada à renda e segundo a qual o valor de um cruzeiro para aquele que o recebe diminui à medida que sua renda aumenta.

Como salienta Lutz, Seligman confundiu com tanta perícia o principio da progressão com o da capacidade contributiva que chegou ao ponto de tornar difícil a alguem perceber onde ele pára de usar a capacidade contributiva como defesa da progressão e onde começa de usar a progressão como defesa da capacidade contributiva. Se o unico dever do cidadão, e especialmente dos que possuem grandes rendas, fosse contribuir para a manutenção do Govêrno, conclui Lutz, então seria o caso de defender, com maior vigor ainda, o imposto progressivo.

Isso, entretanto, não é verdadeiro. E como as crescentes percentagens da tributação progressiva absorvem uma tão grande parte dos recursos disponíveis do contribuinte, a sua capacidade para fazer face a outros encargos se reduz materialmente, impedindo-o de cumprir uma das mais importantes obrigações, que é a inversão de capitais para o fim de manter e ampliar a capaci-

(Conclui na pág. seguinte)

(1) Financing Government — Harold Groves, pg. 27.

Economia mista e capital privado

Guilherme Arinos

Nas várias Câmaras legislativas do país vêm sendo continuamente apresentados, nos últimos anos, projetos os mais diversos disciplinando um largo círculo de atividades, especialmente no campo econômico.

A maioria das soluções propostas consiste, em resumo, em acrescer a intervenção do Estado no domínio da iniciativa privada, através da crescente proliferação de sociedades anônimas do tipo misto, em que o Govêrno se assegura o controle pela posse de 51% do capital e convoca o acionista particular a fornecer os restantes 49%.

Os defensores dessa tese sustentam, não sem bastante razão, que o Brasil é um país ainda pobre de capitais e cujas riquezas naturais dificilmente poderão ser convenientemente exploradas se não contarem com o auxílio, a direção e o impulso governamentais.

A teoria é boa e se assenta em linhas fundamentais satisfatórias, mas a prática tem confirmado a opinião dos peritos que, desde muito, condenam este tipo de emprêsa.

Sabemos, com efeito, que o Estado não é bom administrador e temos no Brasil exemplos sem conta de iniciativas bem planejadas, cujo fracasso se deve, em grande parte, à excessiva interferência governamental que vai desde à seleção dos dirigentes pelo critério político e não do valor individual, até os excessivos quadros de funcionarios sempre acrescidos ao sabor das conveniências eleitorais.

Observe-se, por exemplo, o setor de transportes marítimos. O Lóide e a Companhia Costeira, dirigidos pelo Govêrno, se debatem em dificuldades financeiras muito sérias, não conseguem atender às suas finalidades e registram anualmente "deficits" vultosos, enquanto as emprêsas do ramo, privadas, inclusive uma de grande porte, progridem e apresentam resultados positivos.

O mesmo acontece nos transportes ferroviários, e em todos os diversos ramos industriais em que o Govêrno intervém.

A consequência natural é a retração que já se nota no mercado de crédito em relação à participação particular nas sociedades do tipo misto que o Estado controla.

Salvo os casos especialíssimos do Banco do Brasil e da Companhia Siderúrgica Nacional — o primeiro solidificado através de longos anos e a segunda lançada num instante psicológico muito propício — todas as demais tentativas do Govêrno no sentido de atrair capitais privados vêm sendo recebidas com reservas gradativamente maiores. O ponto culminante foi, sem dúvida, o caso recente da Fábrica Nacional de Motores, da qual o Govêrno ofereceu à subscrição pública 225.000 ações e apenas 1.844 foram tomadas.

Não há negar que são diminutas as reservas de capital com que podemos contar.

Não desconhecemos, outrossim, que a expansão natural do país oferece possibilidade para inversões bem mais lucrativas do que as de interesse estatal.

O que é inegável, porém, é que se não somos tão potencialmente ricos como pensam os ufanistas, também não somos tão excessivamente pobres como muitos afirmam. E a prova disso está no fato de que a média estável das economias privadas, recolhidas aos bancos e Caixas Econômicas, se eleva todos os anos num índice ascensional bem animador.

Se êsse volume monetário não se encaminha para as obrigações do Tesouro ou ações das sociedades de economia mista, a razão deve ser procurada no descrédito a que o Govêrno se levou a si mesmo, quando, desde quase um século, firmou reputação de pagador impontual e administrador displicente.

Estamos seguros de que a pequena economia individual só teria razões para procurar os papéis do Estado, se adquirisse confiança na capacidade de direção das emprêsas governamentais e estivesse certa de que os juros ou dividendos lhe seriam pagos, sem demora, na época exata.

Já cogita o Govêrno da normalização e facilidade do serviço de juros e amortizações das suas apólices ou obrigações diretas. E' um passo encorajador.

Resta, entretanto, percorrer tôda uma longa estrada até consolidar-se perante a confiança pública.

Porque não admitir, nos empreendimentos de que o Estado participa, a igualdade ou até mesmo a preponderância da técnica e do capital privados?

Desde que uma iniciativa qualquer adquire caráter social tão profundo que justifica a inter-

(Conclui na pág. seguinte)

PROCESSOS DE CONGELAMENTO DE PREÇOS

Mikios Somfai
(Diplomado pela Faculdade de Economia Politica de Budapest)

QUANDO um governo se resolve a intervir, pelas medidas legislativas, na vida economica do país, aparecem centenas de problemas, todos a exigir solução ao mesmo tempo. E' o que acontece no caso de congelamento dos preços. Esses problemas são muito importantes, pois, mesmo que o planejamento seja o melhor e o mais perfeito, as medidas somente resultarão satisfatorias se realizadas com a maior eficiencia.

Na Hungria, ha cerca de 15 anos, foi introduzida uma politica economica dirigista, e o mesmo aconteceu na Alemanha, há 20 anos passados. De modo que os peritos na matéria tiveram oportunidade de adquirir bastante experiência no assunto. Por este motivo, talvez seja interessante conhecer-se as conclusões dessas experiencias. Naturalmente, não quero afirmar que os sistemas alemão e hungaro sejam os unicos a seguir na orientação dos preços e, menos ainda, que o Brasil esteja na necessidade de congelar ou orientar os preços, pois conheço a situação economica deste país de modo superficial, o que não me permite emitir qualquer opinião. Gostaria, apenas, de apresentar alguns principios de um sistema, que, em tempos de crise se mostrou eficaz.

Analisemos, portanto, tais principios.

Uma intervenção tão séria, como o é a do congelamento dos preços deve ser aplicada apenas no interesse da comunidade e esse interesse muitas vezes, — geralmente até, — está em oposição ao dos que participaram diretamente do problema. E' facil de compreender-se que tais providencias legislativas encontram séria oposição dos interessados, pois acabam por reduzir seus direitos, os quais eram até então os mais evidentes. Sendo a execução de qualquer lei tanto mais facil quanto menos prejudicial aos interesses justos de particulares, — as medidas a respeito de preços deverão ser efetuadas zelando pela maxima conservação, — dentro das possibilidades, — desses mesmos direitos.

Este principio deve tambem ser focalizado pelo seguinte prisma: Não é bastante que os interessados, simplesmente, cumpram a lei; é preciso, além disso, que trabalhem em conjunto pelo aumento da produção, pelo melhor aproveitamento das instalações existentes e, que não poupem esforços no sentido de reduzir os custos de produção. E' que as medidas de congelamento dos preços deverão ser aplicadas de maneira capaz de proteger e recompensar essa cooperação. Não devemos perder de vista que melhorar uma situação economica e o padrão de vida de um país, de modo continuo, é possivel só e unicamente pelo aumento da produção; e, justamente por isso, precisamos da colaboração decidida e incondicional de todos os poderes economicos.

Antes de entrar em pormenores, mistér se faz esclarecer um problema de raizes profundas.

Quando um governo se decide a aplicar providencias para congelar os preços, geralmente a vida economica do país mostra os sintomas da doença. Em regime de economia liberal, os preços se formam conforme a relação das procuras e ofertas; os preços dos artigos mais procurados sobem relativamente mais depressa e, assim, cái o equilibrio em relação ao valor do artigo, perdendo a moéda a função que têm, em situação econo-

(Conclui na pág. seguinte)

A nova conjuntura do cacau

M. Silva

A safra de cacau da Bahia, a segunda do mundo, em volume, no ano agricola de 1950/51, encerrou-se oficialmente acima das previsões. Para estimativas que geralmente não atingiam o quadro dos 2 milhões de sacos, respondeu a safra com o total de 2.187 602 sacos, representando, contudo, uma redução de 425.000 (16%) em relação ao ano anterior, que marcou uma das maiores safras dos últimos tempos.

Dentro dos últimos 15 anos, apenas 5 safras alcançaram maior volume. E a média geral das safras, a partir de 1946/47, não superou de 2 milhões de sacos. Considerando-se, além disso, que o valor interno do cacau colhido em 1950/51 pode ser calculado em 1,3 bilhões de cruzeiros, isso demonstra que ela escapou à tendência de declínio em que se encontra a economia cacaueira nacional.

Dessa safra assim considerável foram vendidos para o exterior 1.702.402 sacos (77% do total), sendo que os Estados Unidos nos adquiriram 56% e 44% os demais mercados, (adiante vão os números absolutos dêsse movimento de vendas) A quota de importação do mercado norte-americano, como se vê, foi bem menor que a dos anos anteriores, quando chegou a corresponder até a 70% do total das nossas vendas externas.

Quanto à marcha dos preços de venda, notam-se dois períodos distintos — um, anterior à guerra da Coréia, quando as cotações ficaram entre 99 e 120 cruzeiros a arroba em Ilheus, preço liquido para o lavrador; o outro, de julho em diante, com as cotações entre 140 e 160 cruzeiros, acusando um limite ainda mais alto, de 175 cruzeiros, em outubro. Em moeda americana êsses preços corresponderam a 23.20 até 27.40 cents por libra pêso e 28.70 até 35.25 cents, para os dois períodos, com o máximo ocasional de 38 cents (cotação FOB).

A NOVA SAFRA

A safra de 1950/51 foi toda vendida, da maneira seguinte:

	SACOS	
Estados Unidos	944.188	
Holanda	158.600	
Itália	139.481	
Alemanha	93.745	
França	86.500	
Argentina	73.945	
21 outros países	205.941	...... 1.702.402
Indústrias baianas	454.000	
Outros Estados	25.800	479.800
TOTAL DE VENDAS		.... 2.187.602

Agora, estamos diante do cacau de temporão, calculado em 1 milhão de sacos, dos quais cerca de 700 mil devem estar disponíveis até fins de setembro vindouro. Quanto às perspectivas globais da safra 1951/52, estima-se que ela atingirá entre 2,5 a 3 milhões de sacos. Cálculos positivamente otimistas, aliás originados principalmente de observadores norte-americanos, interessados no clima de otimismo para provocar tendência de baixa nos preços.

AS CONDIÇÕES DO MERCADO

Depois de declaradas abertas as vendas do cacau temporão, da nova safra 1951/52, demorou mais de um mês a resistência do mercado norte-

(Conclui na pág. seguinte)

PROCESSOS DE CONGELAMENTO DE PREÇOS

(Conclusão da pág. anterior)

mica normal, de medida de valor, a cuja função habitualmente corresponde e deve, aliás, corresponder. Consideremos essa idéa por um simples exemplo: suponhamos que um quilo de ferro tem o preço de Cr$ X e ao mesmo tempo um quilo de aluminio custa Cr$ 10X; suponhamos ainda que os preços estão subindo continuamente, e que, sendo o aluminio um artigo mais procurado que o ferro, dentro de um ano a relação entre o preço dos dois artigos apresentar-se-á do seguinte modo: Um quilo de ferro = Cr$ 2X e um quilo de aluminio = Cr$ 28X. Então, a relação inicial de 1:10 mudou-se para 1:14. Naturalmente essa mudança na relação dos preços não tem base real, e, ao mesmo tempo, quando a maior procura do aluminio cessar ou sua produção aumentar, a relação antiga será restabelecida. Tais mudanças nas relações entre os preços, por vezes, muito maiores ainda, acontecem, frequentemente, nos países onde se desfez o equilibrio entre as procuras e as ofertas. Aconteceram casos mais estranhos ainda. Na Hungria, por exemplo, houve tempo em que o cobre, como matéria prima, custava mais, por quilo, do que os de trincos de cobre, mercadoria manufaturada e pronta para uso. Causa: parada total de construções de edificios. A procura de trincos reduziu-se ao minimo, enquanto que o cobre, como matéria prima, era muito procurado.

As irregularidades acima mencionadas na relação de preços, naturalmente, não serão eliminadas pelo simples congelamento. Por isso, precisa-se analisar os preços e, conforme o resultado dessa analise, promover a sua coordenação. E' claro que, para fazer-se a coordenação, é preciso tempo e, por isso, pode essa analise ser tomada como segundo passo do congelamento.

O governo hungaro, quando fez parar a inflação que imperava na Hungria, em 1º de agosto de 1946, — de um dia para outro, — agiu do mesmo modo. No caso, não lhe era possivel congelar os preços no momento astronomico, e por isso o governo resolveu fixar novos preços, que regulavam em 3,8 vezes maiores que os preços vigorantes em 26 de agosto de 1939. Este coeficiente foi determinado após profundas investigações das circunstancias, coordenação do volume de papel-moeda emitido, do valor atual da produção hungara e dos salarios estabelecidos. Ao mesmo tempo, o Instituto de Controle dos Preços e das Materias começou a examinar, analisar e coordenar os preços tabelados. Tais estudos prolongaram-se por mais de um ano, mas, ao final, permitiu fossem os preços congelados e coordenados.

Reconhecendo esta necessidade, neste ponto, é realmente mais interessante falar sobre coordenação em vez de congelamento de preços.

Tenhamos agora em vista o problema mais importante, que é a base da determinação dos preços. Este é um problema muito mais complicado do que aparentemente se mostra, e que, portanto, não pode ser resolvido de maneira simples, uma vez que deverão ser considerados inumeros pontos de vista, todos eles importantes, e ainda por não ser possivel aproveitar um unico metodo padronizado que atenda às exigencias de todos os artigos e de todos os interessados.

As providencias de congelamento deverão excluir, ou restringir, ao maximo possivel, a influencia da procura, na formação dos preços. Por isso, ao mesmo tempo, tem que ser construida uma outra base para possibilitar essa formação. Não há duvida que, evitando-se a influencia da procura na formação dos preços, temos que aproveitar como base — sem exclusividade, porém — o proprio custo de produção.

O sistema hungaro (e tambem o alemão) inicialmente tabelava os lucros das industrias e do comercio em percentagens, calculadas sobre o custo dos produtos nas industrias e sobre o preço de compra no comercio.

Os lucros tabelados para as industrias eram lucros liquidos, enquanto que, para o comercio, a percentagem do lucro incluia as despesas tambem, sendo, assim, um lucro bruto.

Dentro em breve, porém, verificava-se como ineficiente este sistema, independentemente do volume da percentagem tabelada.

Na realidade, nunca foi conseguido um resultado inteiramente satisfatorio, sob todos os pontos de vista, pois a economia dirigida — e junto a isso tambem o congelamento dos preços — é uma medida forçada, por causa de irregularidades existentes na vida economica, e, naturalmente é dificil criar-se um sistema capaz de coordenar interesses cem por cento contrarios. E o sistema acima mencionado não podia corresponder às exigencias, por mais modestas que fossem, pois:

a) não foi possivel conservar a uniformidade dos preços;
b) o sistema, em vez de recompensar, prejudicou os empreendimentos industriais produzindo com maior efeito e menor custo; e
c) preparou dificuldades para o controle.

E' sabido que o ponto inicial do preço de qualquer artigo está na sua fonte de origem, isto é, no proprio custo de produção. Mas, tambem é sabido que o custo de produção de um certo e determinado artigo não é o mesmo em todas as fabricas. As fabricas têm suas maneiras diferentes de produzir, utilizam maquinas diferentes, e por estes e outros motivos o custo do mesmo produto é variavel. Assim, tomando-se por base exclusivamente os preços do custo de um artigo, produzido por diversas fabricas, encontraremos preços diferentes, dependendo, esse preço, da fabrica que produziu o artigo. As diferenças, por vezes, são importantes, mesmo nas fabricas, e, acrescendo-se a elas a percentagem de lucro do fabricante, do atacadista e do varejista, teremos, ao final, uma diferença consideravel. Como consequencia, encontraremos o artigo a preços de consumo bem diferentes entre si. Esse fato já pode enfraquecer inteiramente o contrôle, que, então, teria de calcular, de per-si, os custos para verificar se os preços de venda estão acordes com a lei. Além disso, os preços variaveis darão aos comerciantes a possibilidade de ganhar um lucro ilegal, sem grandes riscos. Poderão eles comprar um mesmo artigo por varios preços e calcularão o preço de venda baseando-se sempre no artigo comprado ao preço maior e, como possuem faturas, poderão justificar os preços calculados.

Mais delicada é, no entanto, a situação das fabricas. No caso do lucro da fabrica ser determinado, sem correções, por percentagens sobre o proprio custo, é logico que a fabrica que produzir por custo mais elevado ganhará mais e as fabricas que operarem com economia e efeito serão prejudicadas, e, ninguem terá interesse em melhorar o método da produção, produzir mais e baixar o custo. Ao contrario: os fabricantes terão interesse em aumentar o custo para assim ganhar mais com maior facilidade.

Chegando a essas conclusões, o governo hungaro corrigiu o sistema do seguinte modo:

A base para cálculo do preço de custo do produto continou, mas após exame dos cálculos das fabricas, foi determinado o preço do artigo, uniformizado para todas as fabricas, numa média real, e, por esse preço padrão todas as fabricas podiam vender o artigo. Com tal medida corretiva, obteve-se a uniformidade dos preços, foram beneficiadas as fabricas que operavam com melhor efeito e conveceu-se as demais a fazer esforços no sentido de melhorar suas maneiras de produzir.

Os preços, naturalmente, foram determinados sob o criterio de que as fabricas que trabalhavam de maneira mais ou menos aceitavel, ainda podiam ganhar um lucro modesto, e, por isso, em teoria, o limite dos preços foi um pouco aumentado, mas, note-se, somente em teoria. Realmente, na sua maioria, oes preços de consumo baixavam, pois, até a data do novo sistema de calcular o custo, os comerciantes, em sua quase totalidade, calculavam os preços de consumo baseando-se nos preços dos fabricantes que vendiam os artigos mais caros.

Destarte, as fabricas que trabalhavam com maior efeito ganharam pouco mais do que havia sido determinado como lucro de fabricação. Essa parte de lucro excedente, digamos, é tratada como retribuição, como beneficio pelo maior efeito na produção, — o que é de vital interesse, inclusive para a comunidade. Além disso, ficando nas fabricas esse lucro excedente e sendo esses pontos numericamente poucos, — facil é controlá-los e, em caso de necessidade, recolhe-los.

E' intuitivo, porém, que ao tempo da determinação do preço se torna necessária a determinação da qualidade do produto, evitando-se que os lucros sejam aumentados em razão da baixa da qualidade.

Desde que o preço de venda é calculado para os fabricantes, torna-se facil determinar os preços dos atacadistas e varejistas, uma vez que é suficiente aplicar-se as percentagens previamente determinadas. No sistema hungaro, os lucros foram calculados sobre o preço de venda de consumo e tratados como abatimentos para o comercio.

Exemplifiquemos:

	Cr$
Suponhamos que o custo de um produto seja determinado, para as fabricas, em	100,00
Que o lucro liquido de fabricação importa em 5%	5,00
O preço das fabricas, então, será de	105,00
Suponhamos ainda que o lucro dos atacadistas será de 8% sobre o valor de venda da fabrica e que os varejistas terão 15% de lucro, contados sobre o preço de consumo. Teremos, então, o seguinte resultado:	
Lucro para os atacadistas — 8% sobre Cr$ 136,30 =	10,90
Lucro para os varejistas — 15% sobre Cr$ 136,30 =	20,40
Preço de consumo	136,30

O preço de consumo será difundido, e, sempre que possivel, sem prejuizo da mercadoria, colocado no artigo pela propria fabrica, sem possibilidade de remoção (impresso, gravado, etc., etc.).

O faturamento é tambem muito simples, conforme veremos a seguir:

a) Da fabrica ao atacadista:

	Cr$
Artigo	136,30
23% de abatimento	31,30
	105,00

b) Do atacadista ao varejista:

Artigo	136,30
15% de abatimento	20,40
	115,90

E' muito importante que todos os impostos, inclusive o de consumo, sejam computados às despezas de fabricação, desde que tal pratica não perturbe a clareza do faturamento, nos postos intermediarios.

Quaisquer que sejam, então, as percentagens decididas como lucro, — tomam carater de politica e, assim, precisam ser consideradas sob varios pontos de vista.

Na Hungria, os preços eram formados com inter-dependencia dos artigos e tambem dos grupos interessados, de forma que o resultado era mais o menos o seguinte: Artigos:

a) matérias primas, matérias primas secundarias, matérias de oficina;
b) artigos de consumo de primeira necessidade (comestiveis, roupas, sapatos, etc., etc.);
c) artigos de consumo; (os que não sendo de 1a. necessidade não chegam a ser de luxo);
d) artigos de luxo.

Estes grupos capitais, outrossim, foram subdivididos em outros grupos, segundo a especie dos artigos. Por exemplo: artigos de ferro, de tecidos, de couros, de vidros, etc., etc.

Grupos de interessados:

a) industrias (fabricas);
b) oficinas (fabricantes que trabalhavam exclusivamente sob encomenda sdiretas dos consumidores (sapateiros, alfaiates, modistas, etc., etc).
c) atacadistas;
d) varejistas;
e) grandes consumidores (compras grandes para fabricação);
f) consumidores.

Naturalmente que os exemplos aqui mencionados não só e exclusivamente exemplos. Alem da determinação dos preços e confecção das tabelas, existem, no entretanto, centenas de outros problemas

(Conclui na 3.ª pág

A NOVA CONJUNTURA DO CACAU

(Conclusão da pág. anterior)

americano aos preços minimos de 35 cents por libra pêso exigidos pelos exportadores da Bahia. E até fins de março não houve nenhuma venda de cacau para o exterior. Os americanos prendiam-se à política do preço-teto de 38 cents para as bagas desembarcadas nos Estados Unidos, e nessa base tentavam manobrar para adquirir o produto a preços abaixo do nosso minimo.

Estabeleceu-se o contraste: enquanto o mercado externo se retraia, o mercado interno demonstrava um interêsse acima do habitual pelo cacau. Até 31 de maio haviam sido colocados, quase inteiramente no mercado interno, para consumo das indústrias de manteiga de cacau, cerca de 470 mil sacos, para entrega posterior, mais 300 mil sacos, portanto, que em igual período do ano anterior.

Em principios de junho, começa a procura do temporão pelo mercado americano. Para um só fabricante de chocolate de Nova Iorque, vendemos, de uma só vez, 80 mil sacos, ao preço especial de 34,50 cents, deliberação acertada da C.C.C.B., como tática comercial para romper o bloqueio do mercado americano. Logo 3 dias depois, vendíamos mais 67 mil sacos, ao preço de 34.65 cents, para embarque em agosto corrente.

Os produtores de cacau, na Bahia, ficaram assim sob a expectativa de grandes compras pelos Estados Unidos e outros mercados externos. Mas até meados de julho nada ocorreu. Um clima de retraimento e uma onda baixista atingiram o mercado americano, devido às negociações para a paz na Coreia.

As cotações do cacau na Bolsa de Nova Iorque cairam para 31.60 cents, bem abaixo do preço mínimo imposto pela C.C.C.B., ou sejam de 140 a 152 cruzeiros por arroba, valor para o lavrador, em Ilheus. E com a recente venda antecipada de 500 mil sacos de cacau africano, das colônias inglêsas, a tendência é para maior baixa.

PLANOS PARA A DEFESA DO CACAU

A economia do cacau, dessa maneira, encontra-se numa difícil conjuntura. Geralmente para nós, os preços são sempre uma incógnita. Sendo donos de apenas 20% da safra mundial, enquanto a Africa inglesa e francesa mantêm, respectivamente 50 e 18 por cento, fazendo uma política comercial de conjunto, não somos nós quem marcamos os preços do produto no mercado, por mais sábia que seja a política da Comissão de Comércio do Cacau.

Tudo indica que o cacau entrará no caminho baixista, se a paz se fizer na Coréia. Aliás, é possível que a baixa atinja os atuais niveis de preços não só do cacau, mas de todas as matérias primas e gêneros agrícolas exportados pelos paises sub-desenvolvidos. Tem sido essa uma das premissas dos observadores da conjuntura mundial dos preços.

A incerteza domina hoje em dia todos os circulos da economia cacaueira nacional. Diante dela, apelam para o govêrno da União, pedem uma política de defesa do produto, tal como fez em relação ao café, protegido contra a pressão dos importadores estrangeiros, ou como existe em relação à indústria açucareira, proteção no mercado interno. Parece-lhes que a cada momento aumentam as razões para a inclusão do cacau no esquema de preço mínimo garantido pelo govêrno federal.

Seria essa a politica mais indicada para defender o cacau da pressão de baixa exercida pelo nosso maior cliente, o mercado americano? Certamente que não. A melhor política seria a penetração, em mais larga escala, noutros mercados, a nossa fuga ao controle dos bolsistas americanos. Como a Inglaterra, de junho a setembro, luta com escassês de cacau, deixando um vazio no mercado mundial, torna-se mais fácil o cumprimento de um programa dessa ordem.

ECONOMIA MISTA E CAPITAL PRIVADO

(Conclusão na pág. anterior)

venção do Govêrno no sentido de sua concretização, é lógico que em tôrno ou dependente dela deve existir um conjunto de interêsses individuais partilhado por técnicos e hábeis dirigentes. Não houvesse tantos interêsses privados, necessàriamente não existiria, também, o do Govêrno.

Desprezar êsse precioso cabedal é uma política merecedora de sérios reparos.

O que temos feito até agora é, no máximo, a burocratisação de organismos que deveriam, ao contrário, conservar a sua estrutura essencialmente comercial ou industrial.

Iniciado o empreendimento sob a direção estatal, a iniciativa privada deixa o campo. A pequena economia individual recusa tomar os titulos porque receia o fracasso da obra e a perda do seu capital, modesto mas defendido com ardor, porque é quase sempre fruto de sacrifícios e privações. A grande fôrça econômica, por seu turno, igualmente não colabora porque conhece as múltiplas circunstâncias que influenciam a ação do Govêrno e o fazem um mau gerente de negócios industriais.

A situação se torna, então, muito curiosa. Sabe-se que o Estado não terá êxito, mas a existência potencial da obra desencoraja o capitalista privado de realizar esfôrço paralelo. Em suma: retorna-se à estaca zero com mais uma desastrosa experiência.

Não terá sido êsse o caso, por exemplo, da indústria de álcalis?

Já é tempo de pensar em fórmulas novas, que inspirem confiança ao tímido detentor da pequena economia, em cuja memória está viva a lembrança das "siderurgias" e outras aventuras que tanto já o martirizaram.

Ponto básico, para isso é o Govêrno concordar em que o capital privado, investido em empreendimentos de interêsse público, desfrute de autonomia administrativa e financeira, apenas com as limitações impostas pelo bem-estar coletivo.

É fácil, bem fácil mesmo, o meio de alcançar êsse objetivo.

Basta que o Estado, fornecendo uma soma de recursos igual à metade da inversão total, reserve para si o direito de veto e deixe aos acionistas particulares, subscritores de outra metade do capital social, o direito de eleger livremente os administradores da emprêsa.

Está aí a sugestão.

Que sôbre ela se manifestem os homens de boa vontade.

INFLAÇÃO E RECEITA BRUTA

É interessante observar como um regime inflacionario favorece a formação da receita bruta da emprêsa e, como é natural, os lucros.

Infelizmente as estatisticas que possuimos e os registros e contrôles fiscais existentes, ainda não nos permitem aferir, por metodos direitos, os lucros liquidos reais das emprêsas.

O simples complemento das declarações de balanço ficam muito aquem da realidade, uma vez que não atendem às manipulações contabeis, infelizmente não muito raras.

Contudo, indiretamente podemos ter uma ideia aproximada da marcha do fenomeno, lançando mão dos inqueritos economicos do IBGE, nos seus principais itens.

Não há duvida que tambem estes dados são passiveis de criticas, dentre as quais se podem salientar:

a) a não consideração dos estoques;
b) as precariedades no cômputo das informações;
c) as possiveis "irregularidades" nas declarações;
d) algumas omissões quanto a itens componentes secundarios.

Não obstante, vejamos os numéros, no que dizem respeito aos ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, localizados nos Municipios das Capitais:

CR$ 1.000,00

	VENDAS	AQUISIÇÕES (materias primas, combustiveis e consumo de energia eletrica)	PESSOAL	IMPOSTOS (Importação, consumo, vendas mercantis, industrias e profissões)
1946	42.020.969	16.046.679	7.362.041	3.308.361
1947	46.191.624	18.366 251	8.415.010	3.913.727
1948	53.047.615	20.744.525	9.566.867	4.488.597

Vejamos agora o "aumento absoluto em milhares de cruzeiros, que se registrou no periodo em tela e nos itens computados:

	Nas vendas	Nas aquisições	No pagamento ao pessoal	Nos impostos
1947	4.170.655	2.319 572	1.152.964	605.366
1948	6.845.991	2.378.274	1.151.857	574.870

Assim, notamos que de 1946 para 1947 a receita bruta (vendas) superou em 92.753 mil cruzeiros a soma dos gastos, enquanto de 1947 para 1948 a superação foi de Cr$ 2.740.990.000,00

E' lamentavel que não se possa observar um periodo maior, pois tem-se a impressão de que a tendencia é para acentuado aumento.

Interessa, tambem, conhecer o comportamento percentual de cada uma das parcelas das despesas em função das vendas.

	AQUISIÇÕES		PESSOAL		IMPOSTOS	
1946	38,19		17,52		7,87	
1947	39,76	+1,57	18,22	+0,70	8,47	+0,60
1948	39,11	—0,65	18,03	—0,19	8,46	—0,01

Enquanto, percentualmente o acrescimo nas vendas foi de:

1947 .. .. + 10%
1948 .. .. + 17%

Comparando 1948 com 1946 temos os seguintes acrescimos percentuais para os diversos itens naquele ano:

VENDAS	AQUISIÇÕES	PESSOAL	IMPOSTOS
+ 26%	14%	+31%	+35%

Comparação que só ganha de importancia se levarmos em conta o peso que cada um dos gastos tem na formação das vendas:

MEDIA DO TRIÊNIO 1946-48

Aquisições	39 %
Pessoal	17,9%
Impostos	8,2%
	65,1%

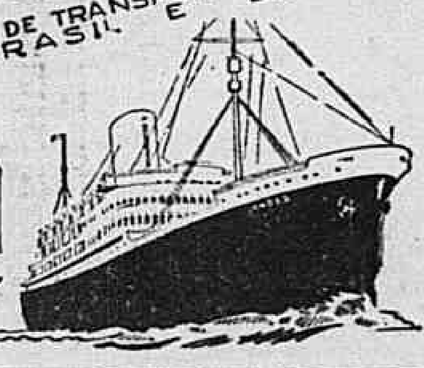
Assim, vemos que os salarios e ordenados, cujo acrescimo percentral de 1946 para 1948 foi de 31%, só concorreu com 17,9%, em média, para a formação da receita bruta, enquanto o item que mais pesa — aquisições: 39% — acusa um acréscimo de 14%, item que no seu pêso representa mercadorias, muitas das quais produtos de outras industrias!

O que se positiva é que, num regime inflacionario, a formação da receita bruta é substancialmente incrementada não só pelos itens da despesa, como por um "adicional" decorrente da majoração dos preços de venda.

Nota-se, por outro lado, que, em face disso, é patente a deteriorização dos salarios reais, a despeito dos reajustamentos "a posteriori".

Se houver oportunidade, num proximo artigo serão considerados os estabelecimentos comerciais. Muito embora os dados não possam mostrar a margem de lucro com que trabalham nossas emprêsas, concorrem para dar uma ideia aproximada de como a inflação redistribui pecaminosamente a já tão deficientemente distribuida renda social.





BANCO RURAL

Orlando Tomaso Gelio

TEMOS procurado demonstrar a importancia decisiva da exportação no quadro da vida brasileira.

Os fatores complexos que influem na corrente de nossas vendas para o Exterior já foram anteriormente apresentados em linhas gerais, com o objetivo de salientar as dificuldades com que se debatem autoridades e produtores.

E' natural, portanto, que, entre os estudiosos de nossos problemas, haja uma constante preocupação em afastar os obstáculos que se nos deparam e de encontrar a melhor e mais rápida solução para os casos difíceis que temos sido forçados a enfrentar.

Uma forte corrente de opinião vem insistindo pela criação de um Banco Rural, convencida que está da precariedade da ação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Há, talvez, a convicção de que somente através de bancos especializados é que poderemos atender às necessidades de crédito no Brasil.

Não há duvida de que, se já tivessemos atingido elevado grau de desenvolvimento economico-financeiro, e se, ademais, grandes recursos existissem em reserva, o caminho da especialização seria o mais indicado para o nosso sistema bancário. Mas, basta conhecer a pobreza de muitos de nossos Estados para que nos convençamos da impraticabilidade de tão adiantado método, pelo menos na atualidade.

Urgente, como se reconhece, a necessidade de acelerar o ritmo da produção nacional, erro grave seria abandonar o que temos para iniciarmos o plano, tão desejavel, de fundar um Banco que se venha dedicar exclusivamente ao crédito rural. A Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil é a experiência mais interessante que, nesse terreno, já se fez no Brasil. Os que lhe atacam a atuação desconhecem geralmente o muito que realizou e vem realizando. Valendo-se dos recursos materiais e financeiros de uma organização de que o brasileiro se deve orgulhar, poude a carteira, através das agencias do Banco do Brasil, estender sua assistência a todos os Estados. Em 1939, possuia o Banco do Brasil 93 agências. Com o objetivo de auxiliar diretamente todos os nucleos de atividades econômicas, as Diretorias do nosso principal estabelecimento de crédito iniciaram, desde então, um plano de disseminação de agências em todo o territorio nacional. Segundo dados do relatório do exercicio de 1950, elevou-se a 281, em 31 de desembro daquele ano, o numero das agências do Banco do Brasil em funcionamento, das quais duas no exterior. Além das que se acham em fase de instalação, outras mais, em numero de cem, aproximadamente, foram criadas recentemente. Na realidade, durante os ultimos dez anos, cerca de 200 novas agências iniciaram suas operações. No Banco do Brasil trabalhavam, em fins de 1939, 3.866 funcionários, na sua maioria bem experimentados e de alto nivel cultural, selecionada a sua admissão, como tem sido, por concursos rigidos e reconhecidamento moralizados. A despeito de tão excelente base e da vontade decidida de sua alta administração, dez anos foram necessarios para expandir sua rêde de agências de 93 para 281, elevando-se a 12.405, em fins de 1950, o seu quadro de funcionários.

Como consta no relatório de 1940, tal expansão teria que se processar "dentro, naturalmente, das possibilidades, pois se trata de serviço complexo, que reclama condições especiais de tempo e pessoal".

Reconhecendo-se, embora, que o desenvolvimento do Banco do Brasil é consequência, em grande parte, da criação da Carteira Agricola, pela conveniência e necessidade de um auxilio direto aos produtores, compreende-se, entretanto, que o êxito da carteira especializada só se tornou possivel dada a frondosa árvore a que aderiu.

Vejamos, agora, o que nos dizem as cifras representativas das atividades da Carteira Agricola. Em dezembro de 1938, os saldos de todos os empréstimos concedidos totalizaram 46 milhões de cruzeiros. Era o inicio de sua atuação, em campo até então praticamente desconhecido.

Em 30 de junho do corrente ano, as aplicações da Carteira Agricola e Industrial, segundo balanço do Banco do Brasil recentemente publicado, assim se expressavam:

EMPRESTIMOS:

agricolas	3.605.124.858,60
agro-industriais .	84.225.979,30
pecuários	3.002.255.646,80
agro-pecuários . .	19.670.155,10
industriais	2.468.989.251,10
em letras hipotecárias	20.689.780,30
sôbre produtos agricolas decorrentes de contrato c/ o Governo (Lei 615)	2.060.748,00
	8.204.018.418,30

No decurso de suas atividades multiplas, complexas e gigantescas, é bem possivel que a Carteira tivesse cometido erros. Suas faltas, no entanto, não podem destruir nem desfrustrar a grande obra já realizada em terreno até então aforado defeituosamente pelo crédito.

O total dos financiamentos concedidos, — oito bilhões e duzentos milhões de cruzeiros — já representa uma realidade vitoriosa para a Carteira, vitoria esta alcançada, entretanto, dadas as condições especialissimas do inicio de suas atividades, integrada que foi na organização do Banco do Brasil.

Esta afirmativa se apoia, tambem, nos algarismos constantes do relatório de 1950, do Banco do Brasil, por onde se vê que os recursos ordinários e especificos da Carteira somavam, apenas, em 31 de dezembro de 1950, um bilhão novecentos e quatorze milhões de cruzeiros, equivalentes a 30% do total de seus empréstimos naquela data. O problema relativo à insuficiencia dos recursos daquela Carteira vem sendo objeto de constante preocupação dos seus dirigentes e oxalá venha a ser em breve resolvido, porque, com a experiência adquirida nesse decênio de sua existência, é licito confiarmos que a nossa economia agrária passará a ser melhor assistida.

Considerando, pois, todos êsses fatos apontados, os quais estão longe de exprimir, com realismo, a intensa e exaustiva luta suportada por verdadeiros herois anônimos, reconhecida a urgente necessidade de imediato aumento da produção nacional e conhecidos os resultados negativos de certas organizações similares, temos de concluir pela inconveniencia e inoportunidade da criação do Banco Rural projetado.

Admitindo-se a hipótese de ser êle instalado, dois caminhos lhe restariam para o exercicio de suas finalidades: um, imediato, seria o de se valer dos serviços do Banco do Brasil, mediante contrato de serviços e a situação em nada se transformaria para melhor. O outro, de bem demorados resultados, exigiria a criação de centenas de filiais pelo interior, o que, como vimos, requer longo prazo e pessoal habilitado e experiente.

E, se têm faltado recursos especificos abundantes para que a Carteira Agricola se veja habilitada a tornar mais fácil, mais barato e mais volumoso o funcionamento das atividades agroindustriais do país, de onde sairão os elementos para o êxito do Banco Rural?

Desejamos, sinceramente, que se afaste mais essa experiência para época bem remota, cuidando-se, agora, ao revés, de estimular a produção nacional pelos meios de que dispomos, reforçando-se, tão somente, os recursos de um órgão que cumpre bem satisfatoriamente o seu dever perante a Nação.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos:

"Boletim Informativo" — órgão do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — Nºs. 93 e 94, de 16 e 23-7-51

"Boletim Brasileño" — Publicação mensal do Escritório Comercial do Brasil em Santiago do Chile — Nº. 37 — Maio de 1951.

"Boletim da C. C. P. L." — Publicado pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Nº. 35 — Junho de 1951.

"Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda" — Nºs. 126-127 — Junho e Julho de 1951.

"Boletim da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" — Nºs. 83 a 85 — Abril a Junho de 1951.

""Mensário Estatístico" — Publicação da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal — Nº. 131 — Fevereiro de 1951.

"O Observador Econômico e Financeiro" — Nº. 186 — Julho de 1951.

NAVEGAÇÃO COMERCIAL JAPONESA PARA O BRASIL

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular expedida aos inspetores das Alfandegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, declarou que o Departamento Diplomático do Comando Superior das Potências Aliadas no Japão, por nota verbal, dirigiu-se à Representação Diplomática do Brasil em Toquio, a respeito de um projeto de criação de uma linha de navegação comercial japonesa para o Brasil, com o objetivo de facilitar o intercambio comercial entre os dois paises.

Nesse sentido, o Itamarati informou às autoridades competentes em Toquio, de que as embarcações japonesas, devidamente autorizadas pelas autoridades de controle aliado, terão acesso aos portos brasileiros, sob reserva de reciprocidade e sujeitas às leis e regulamentos normalmente aplicados à navegação mercante sob jurisdição brasileira.

PRODUÇÃO MUNDIAL DO LEITE

A revista italiana "Il mondo del Latte" publica, em um dos seus números recentes, dados estatisticos relativos à produção mundial do leite, no periodo de 1934 a 1938, e no ano de 1949.

Verifica-se, por esses dados, que entre os países tradicionalmente exportadores, a Noruega e o Canadá foram aqueles que mais aumentaram a sua produção. A Noruega produziu em 1934-38, em média anual, 1 milhão e 360 mil toneladas, ao passo que em 1949 sua produção se elevou a 1 milhão e 545 mil toneladas, com um acréscimo de 12,0%; o Canadá, que no quinquênio que antecedeu à última guerra produzira 6 milhões e 812 mil toneladas anuais, em média, apresentou em 1949 a cifra de 7 milhões e 617 mil toneladas, revelando um aumento na produção de 11,8%.

Entre os países tradicionalmente importadores figura a Inglaterra em primeiro lugar, pois sua produção de leite subiu 17,2%, sendo de 8 milhões e 326 mil toneladas médias anuais em 1934-38 e passando para 9 milhões e 379 mil toneladas em 1949.

Os dados estatisticos publicados em "Il mondo del Latte" referem-se a dezesseis países, que, em conjunto, expandiram em 5% a produção do leite; neles, entretanto, o aumento total da população foi de 8%, de onde se conclui que a produção não é ainda suficiente para atender às exigências do consumo.

PROCESSOS DE CONGELAMENTO DE PREÇOS

(Conclusão da 2.ª pág.)

a solucionar, e isso, como é fácil deduzir, requer uma organização grande e muito bem treinada.

Na Hungria, país de cerca de 9.000.000 de habitantes e com uma industria que contava, então, com mais ou menos 700.000 operarios, o Instituto de Controle dos Preços selecionou e aproveitou cerca de 1.300 funcionarios, os quais com uma Policia de Economia Especial que dispõe de muitos peritos, além de uma grande seção no Ministério da Industria — estudam e procuram resolver os fenômenos ligados a esses fatos.



Justiça Social e Tributação

(Conclusão da pág. anterior)

dade produtiva de todos os trabalhadores.

Segundo Lutz, (2) a tendência favorável à tributação progressiva adquiriu importancia durante o século 19, porque essa doutrina estava de acordo com a teoria subjetiva em voga, que influenciara tanto todo o curso do pensamento econômico na terceira parte daquele século. "Esse subjetivismo produziu doutrinas tais como a igualdade de sacrifício e a do sacrifício mínimo, que podem ser consideradas a mais pura florescência do temperamento romantico".

Outra tentativa para conseguir a equitativa distribuição dos encargos fiscais, foi a dos socialistas, pela qual cada um devia concorrer para a satisfação das necessidades coletivas segundo sua capacidade contributiva real, constituida pela diferença existente entre suas receitas e suas necessidades, ou seja o que Wagner denomina renda livre.

Com a dupla autoridade de Inspetor Geral de Finanças, na França, e de professor da Escola de Ciências Políticas, PEYSTER (3) não vacila, porém, em classificar de tão futil quão perigosa essa teoria de renda livre de Wagner, pois é difícil conhecer tal renda livre, visto que as necessidades não variam apenas com as épocas, mas também segundo as diversas regiões e outros multiplos fatores, o que torna arbitrário qualquer cálculo.

E conclui Peyster:

"Admite-se, hoje em dia, a oportunidade do imposto progressivo, mas a preocupação de estadistas e escritores é que tal imposto não faça desaparecer a matéria tributável.

Um país onde não se possa acumular economias é um país decadente, pois, não lhe sendo possível substituir ou modernizar seu equipamento industrial, fatalmente cessará de produzir.

Em relação à eficiência do imposto progressivo até os socialistas estão redondamente iludidos.

Apesar de parecer lógica a proposição contida no Manifesto Comunista, recomendando a adoção de um imposto progressivo em niveis elevados, bem como a que os socialistas alemães fizeram em 1869, no Congresso de Eisenach, no sentido de serem abolidos todos os impostos indiretos e criando um imposto unico direto e progressivo sobre a renda e os legados, na verdade, isso tudo não passa da mais grosseira fantasia. A mais leve análise da vida social e econômica demonstra que essas idéias não passam de utopias, frutos da exaltação de sentimentalismos doentios.

Dentro dessa orientação, os socialistas são obrigados a admitir que a tributação progressiva aumenta o desejo de trabalhar e de economizar". (4)

Curioso é o fato de que, quando um desses autores se vê, porém, na contingência de enfrentar a realidade dos problemas tributários, como ocorreu com o socialista Hugh Dalton, ao exercer, há poucos anos, a pasta das Finanças na Inglaterra, é obrigado então a reconhecer que tal forma de taxação constitui empecilho maior ao desenvolvimento da produção do que a própria tributação sobre artigos de consumo.

Não se pode negar a utilidade do imposto progressivo nos sistemas tributários modernos, como instrumento de equilíbrio na distribuição dos encargos tributários.

Cumpre, entretanto, evitar os exageros, pois uma tal política pode acarretar sérios prejuizos à expansão da economia, notadamente em países onde a massa dos consumidores não apresenta propensão a economizar, dependendo, portanto, os investimentos da renda disponível do reduzido grupo de capitalistas que obtêm rendas mais ou menos elevadas.

E' preciso, além do mais, que se tenham muito em vista dois fatos incontestes, revelados pela experiência:

1) a insignificante contribuição do imposto progressivo pessoal na formação da receita tributária total, inclusive nos Estados Unidos e na Inglaterra;

2) a vantagem, especialmente em países como o nosso, de se tributar progressivamente a renda consumida, mediante impostos de consumo seletivos.

No caso especial do Brasil, a tributação progressiva apresenta ainda séria anomalia, por não estarem a ela sujeitos consideráveis rendimentos, que são percebidos justamente pelas pessoas que apresentam excepcional capacidade contributiva: os possuidores de títulos ao portador.

Essa forma de evasão, que acaba de ser consagrada pela maioria da Camara dos Deputados, transforma a taxação progressiva, no que toca ao nosso imposto de renda, numa caricatura de justiça fiscal. Diante desse privilégio inconcebível, a agravação das taxas progressivas, em relação às pessoas físicas, seria a perpetração de mais uma iniquidade fiscal.

Só há uma possibilidade para se corrigir as berrantes desigualdades na distribuição dos encargos tributários em nosso país: a tributação adicional das firmas e sociedades que estão obtendo lucros excessivos, mediante a adoção de taxas progressivas em função da margem de lucros, calculada pelo capital efetivamente aplicado no negócio.

(2) The Business Man's Stake in Government Finance, Harley L. Lutz, 1940.

(3) Les conceptions modernes de l'impôt, in Annales de Finances Publiques — n. 1, 1939.

(4) La Place des Impots Directes et Indirects dans un système fiscal par M. Ugo Papi in Travaux de l'Institut International de Finances Publiques, 1938.

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA — Cacapá

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lençóes, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocínio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

PARA — Belém Bragança, Óbidos e Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.

PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caico, Mossoró e Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bage, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartuna, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orlândia, Paraguaçú, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

DEPOSITO SEM LIMITE	2 %	a.a.
DEPOSITOS POPULARES		
Limite de Cr$ 10.000,00	4 %	"
DEPOSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr$ 50.000,00	4 %	"
Limite de Cr$ 100.000,00	3 %	"
DEPOSITO A PRAZO FIXO		
Por 12 meses	5 %	"
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS		
Por 12 meses	4 1/2 %	"
DEPOSITO DE AVISO PREVIO		
30 dias	3 1/2 %	"
60 dias	4 1/2 %	"
90 dias	6 %	"

Condições idênticas às de depósitos à prazo fixo.

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central na rua 1.° de Março n.° 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros n.° 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.° 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande n.° 100 — COPACABANA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 292 — GLORIA, rua do Catete n.° 238 — MADUREIRA, rua Cárvalho de Souza n.° 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.° 78 — SÃO CRISTOVAO, rua Figueira de Melo n.° 360, esquina da rua São Cristovão — SAÚDE, rua do Livramento n.° 63 — TIJUCA, rua General Roca n.° 661 — TIRADENTES, Avenida Gomes Freire n.° 20 e 22.

ONDINO (F. CASTILLO) VENCEU FACIL O "HANDICAP ESPECIAL" DA SABATINA

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÊS	
1.º PAREO	5	1.º PAREO	13	1.º PAREO	5
2.º PAREO	9	2.º PAREO	13	2.º PAREO	9
3.º PAREO	13	3.º PAREO	24	3.º PAREO	13
5.º PAREO	1	5.º PAREO	12	4.º PAREO	5
6.º PAREO	1	6.º PAREO	12	5.º PAREO	1
				6.º PAREO	1
				7.º PAREO	9
(Invertidas em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(No duro)	

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Acordeon — El Gaucho — Oraci
Sarilho — Sun Valley — Hajul
Cabo Frio — Crato — Inicio
La Coruna — La Fontaine — Presteza
Globo — Eagle Pass — Never More
TIROLESA. — PONTET CANET — MAGALI
Winter King — Don Pancho — Islete

Bingo (C. Moreno), Papo de Anjo (O. Ullôa), Kasbah (F. Irigoyen), Marly (O. Ullôa), Bugmar (L. Mezaros), Araripe (U. Cunha), e Intrépido (E. Castillo), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Alcançou o sucesso esperado a reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro. Apesar da desorganização reinante no serviço de apostas, principalmente na venda de "poules", os resultados obtidos foram satisfatórios.

A prova principal do programa, um "Handicap" especial denominado MARECHAL CAETANO DE FARIA, disputado na distância de 2.400 metros, foi vencida pelo nacional Ondino, sob a direção acertada do bridão chileno Emigdio Castillo.

Bingo, com Cândido Moreno, Papo de Anjo, com Oswaldo Ulloa, Kasbah, com Francisco Irigoyen, Marly, com Oswaldo Ulloa, Bugmar, com Lajos Mezaros, Araripe, com Ubirajara Cunha, e Intrépido, com Emigdio Castillo, foram os vencedores dos páreos complementares do programa.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

1.º Bingo, C. Moreno 52
2.º Radimba, L. Rigonio 56
3.º Lampo, U. Cunha 55
4.º Peteim, J. Mesquita 56
5.º Jerupari, L. Mezaros 55
6.º Charuto, J. Graça 53
7.º Holão, E. Silva 53
8.º Embetara, R. Zamudio .. 55
9.º Brindela, I. Pinheiro 52
10.º Magi, R. Martins 49
11.º Tempo Feio, J. Tinoco 52
12.º Etincelle, R. Cornejo 50
13.º Lys, W. Lima 54
14.º Diavola, S. Machado 50
15.º Igino, P. Tavares 53

Não correram: Nilo, Charuto, Libano, Flanata e Bizarra
Tempo: 86 3|5
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 31,50
Dupla (13) Cr$ 15,00
Placês: Cr$ 15,50, Cr$ 15,00 e Cr$ 35,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.481.190,00
Proprietário: Hud Brejeiro
Tratador: Milton Aguiar.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1.º Papo de Anjo, O. Ulloa 57
2.º Prosper, E. Castillo 53
3.º Fair Prince, I. Pinheiro 57
4.º Donoghee, C. Moreno 57
5.º Germinal, Om. Reichel 57
6.º Eonio, U. Cunha 52
7.º Bogó, C. Dias 57
8.º El Garboso, D. Moreira 57

Tempo: 90 3|5
Diferenças: 6 corpos e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 62,00
Dupla (12) Cr$ 107,00
Placês: Cr$ 33,00 e Cr$ 21,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.463.700,00
Proprietário: Sarah de M. Boettcher
Tratador: Julio Carrapito

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

1.º Kasbah, F. Irigoyen 53
2.º Nabia, O. Ulloa 53
3.º Espadana, U. Cunha 52
4.º Grey Girl, L. Rigoni 57

(Conclui na pág. seguinte)

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, osseguintes "forfaits":
1.º Páreo — Zanzibar e Comtesse.
4.º Páreo — Sans Ronte, Sorbona e Loretta.
5.º Páreo — Ombu, Tiroles, Nailer, Ramon Novarro, Almodovar, Lover's Moon, Maravedi, França Hortensia e Pujança.
6.º Páreo — Crispeado.
7.º Páreo — Grumete.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 12.20 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa denominado "Rio de Janeiro" e destinado a "animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país".

"APRONTO" DOS ANIMAIS QUE INTERVRÃO NA CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO
SKETCH — I. Pinheiro — 360 em 22"2|5
EL SIROCCO — J. Mesquita 600 em 36"
GUAMBI — E. Silva — 800 em 51"2|5

2.º PAREO
SUN VALLEY — J. E. Ullôa — 600 em 37"
AMARANTE — O. Coutinho — 360 em 23"
FAIR BLACK — B. Ribeiro — 800 em 52"
HAJUL — L. Dias — 700 em 46"
PAÓ — E. Castillo — 800 em 49"3|5
SARILHO — P. Tavares — 600 em 36 ontem na reta oposta
HORATIO — O. Fernandes — 360 em 23"
LAIUS — C. Moreno — 360 em 22"

3.º PAREO
INICIO — O. Castro — 600 em 37"2|5
COJUBA — D. Ferreira — 700 em 42"4|5
FAIR LADY — R. Cornejo — 800 em 51"
EL CAMPEADOR — S. Ferreira — 600 em 38" na raia pequena
HOLOCALIX — R. Filho — 700 em 43"3|5 na grama

4.º PAREO
POTENTADA — R. Cornejo — 800 em 49"2|5
LA FONTAINE — D. Moreira — 800 em 52"2|5
SINLESS — E. Castillo — 700 em 43"3|5
OREJA — C. Moreira — 800 em 48"2|5
FUERZA BRUTA — R. Zamudio — 800 em 53"
GAITA DE OURO — J. Tinoco — 600 em 36"

5.º PAREO
RIO — I. Pinheiro — 600 em 36"
LA FLECHE — L. Leighton — 1000 em 60"1|5
NAILER — P. Tavares — 360 em 23" na reta oposta
GOOD LUCK — R. Filho — 1000 em 63"
KURDO — O. Macedo — 360 em 22"
FOU HILLS — L. Rigoni — 800 em 50"2|5
CAMPEADOR — L. Leighton — 360 em 23"
ESPUMOSO — C. Moreno — 700 em 42"2|5
NEVER MORE — Om. Reichel — 700 em 44"3|5 ontem
PEWTER PLATER — Om. Reichel — 700 em 45"3|5
HAPPY HAVEN — U. Cunha — 600 em 37"

7.º PAREO
LUPINA — C. Moreno — 600 em 37"3|5
ALGOZ — D. Moreira — 800 em 51"
BANJO — G. Costa — 360 em 23"3|5
WINTER KING — L. Dias — 800 em 50"3|5
VISIGODO — J. Portilho — 800 em 51"
RONON — U. Cunha — 800 em 51"2|5
LADY ROSE — R. Zamudio — 600 em 36" na grama.

Programa e outras informações para a reunião de ho je no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — RIO DE JANEIRO — As 12,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; e Cr$ 7.500,00; e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela.

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Gaucho, D. Moreira ..	56	7.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1|2	E' uma das fôrças do páreo	Felicitation e Eola	4 M. T.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
" Zanzibar, Não corre	56	6.º/ 9 p. Matador	22-7	1.600	97 2|5	GL	1|2-3	Não corre	Tapirapé e Efectiva	4 M. C.	Pernambuco	Stud A. Lucia	Idem
2—2 Sketch, J. Tinoco	56	5.º/ 8 p. Matador	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	Gosta da grama	Duplicate e Ijaci	4 M. C.	São Paulo	N. M. Carvalho	Mariano Salles
3 Marroquino, E. Castillo ...	56	8.º/ 8 p. Matador	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	Corre mais na areia	F. Boy e Homeland	4 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa
4 El Sirocco, J. Mesquita ...	56	10.º/10 p. Manimbé	24-5	1.500	95"	AL	3-C	Não gostamos	Esopo e Desejada	4 M. C.	R. Janeiro	Stud Peão	Celestino Gomes
3—5 Accordeon, J. Marchant ...	56	4.º/ 8 p. Manguarito	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	Levam na certa	H. Moon e Achray	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
6 El Toreador, S. Ferreira ...	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Só como surpresa	Pizarro e Irtaca	4 M. C.	São Paulo	Serrador-Lorente	C. Pereira
7 Cangapé, C. Moreno	56	1.º/ 6 p. Comtesse	21-7	1.600	101 4|5	AL	E-3	Anda muito bem	S. Bequest e De Linea	4 M. C.	Rio G. Sul	M. Lopes Pinto	Israel R. Silva
4—8 Guambi, E. Silva	56	3.º/ 8 p. Manguarito	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	Vem de boas atuações	Alone e Bonitinha	4 M. A.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
9 Oraci, J. Portilho	56	1.º/ 8 p. Dingo	15-7	2.000	126"	GL	2-1	Pode ganhar novamente	King Salmon e Catalpa	4 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
10 Comtesse, Não corre	54	9.º/10 p. Marinha	28-7	1.400	90"	AL	1|2-1|2	Não corre	Tacay e Best Girl	4 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi

NOSSAS INDICAÇÕES: ACCORDEON — EL GAUCHO — ORACI — PONTA 5 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — MINAS GERAIS — As 12,55 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; e Cr$ 7.500,00 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros nacionais de 3 anos sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Sun Valley, F. Irigoyen ..	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam na certa	Felicitation e Surprise	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Halte-lá, Om. Reichel	55	9.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Melhorou algo	Antonym e Bright	3 M. T.	São Paulo	Stud Proton	Roberto O. Filho
3 Amarante, O. Coutinho	55	10.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Não acreditamos	S. Bequest e Giralda	3 M. C.	Rio G. Sul	Abel A. Ramos	L. Benitez
2—4 Fair Black, B. Ribeiro ...	55	3.º/ 5 p. El Garboso	28-7	1.400	87 4|5	AL	2-1	Adversário de respeito	Fairbland e Abela	3 M. C.	Paraná	Stud Capichaba	Justo Perez
5 Hajul, L. Dias	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Sunset e Mezquita	3 M. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
6 Eber Shah, I. Pinheiro ...	55	5.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Só como surpresa	Sollum e Piruja	3 M. C.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
3—7 Paó, E. Castillo	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	King Salmon e Troth	3 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
8 Cheque, D. Moreira	55	4.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	E' uma das fôrças	Secreto e Hilda	3 M. A.	R. Janeiro	Silverio Ceglia	Levy Ferreira
9 Sarilho, U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	Secreto e Nutria	3 M. A.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mario Almeida
" Açude, J. Tinoco	55	6.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Otimo refôrço	Sea Bequest e Metralla	3 M. C.	Rio G. Sul	Idem	Maur. Almeida
4-10 Utaco, L. Mezaros	55	5.º/ 5 p. Panda	15-4	1.000	65"	GE	1-2 1|2	Não gostamos	Pizarro e Utaca	3 M. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
11 Horatio, O. Fernandes	55	5.º/ 7 p. Fair Prince	13-5	1.200	74"	GL	2-2	Não no sagrada	Sunset e Miss Bell	3 M. C.	São Paulo	Stud Japarahiba	Moysés de Araujo
12 Saigon, L. Rigoni	55	3.º/13 p. Prosper	29-7	1.000	60"	GL	2-1	Vem de bom tercei1	Secreto e Golondrina	3 M. C.	R. Janeiro	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Laius, A. Portilho	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Está muito falado	Wood Note e Palmron	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SARILHO — SUN VALLEY — HAJUL — PONTA 9 — DUPLA 13

TERCEIRO PAREO — PERNAMBUCO — As 13,35 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobre carga.

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Lovelace, R. Urbina	50	2.º/11 p. Granito	23-6	1.1400	88 4|5	AL	3-1	Anda bem	Maranta e Finca	5 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
" Lily, L. Leighton	54	6.º/ 9 p. R. Novarro	26-5	1.500	93 3|5	AL	2-V	Vai ajudar o companheiro	Formasterus e Albarda	5 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
" Catão, Om. Reichel	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam muita fé	Caton e L. Pinas	5 M. C.	Paraná	Wanda Perquó	Roberto O. Filho
2—3 Crato, I. Pinheiro	56	3.º/ 3 p. Boticcelli	22-7	1.000	59 3|5	GL	C-3|4	Corre muito na grama	Jecyron e Tutoya	5 M. C.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
4 Guaruman, E. Castillo	58	2.º/ 7 p. Parthenon	29-7	2.000	123 2|5	GL	C-1 1|2	Vem de bom segundo	Bucanero e Normandie	5 M. A.	São Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
5 Irresistivel, L. Mezaros	58	4.º/ 7 p. Parthenon	29-7	2.000	123 2|5	GL	C-1 1|2	Não gostamos	Hellium e Tipoia	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
6 Japim, O. Macedo	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode surpreender	Pendulo e Orsina	5 M. A.	São Paulo	F. J. Meirelles	Cornélio Ferreira
3—7 Inicio, J. Tinoco	58	2.º/ 3 p. Boticcelli	22-7	1.000	59 3|5	GL	C-3|4	Adversário de respeito	Hellium e Jacutinga	5 M. C.	São Paulo	Stud Landa	F. P. Schneider
8 Cojuba, D. Ferreira	56	8.º/ 8 p. Onéa	17-6	1.800	111 4|5	GL	P-2	Gosta da grama	Soneto e S. Gale	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
9 Fair Lady, R. Cornejo	50	1.º/15 p. Islete	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	Anda como nunca	Maritain e Jamundá	5 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
10 El Campeador, L. Rigoni ..	56	11.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Não nos agrada	Alfiler e Golondrina	5 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira
4-11 Boticcelli, C. Moreno	54	1.º/ 3 p. Inicio	22-7	1.000	59 3|5	GL	C-3|4	Pode "enfiar" a terceira	Pizarro e Elfa	5 M. C.	São Paulo	Stud São José	José L. Filho
12 Holocalix, R. Freitas Filho	52	6.º/ 6 p. Granito	30-6	1.500	94 2|5	AL	2-3	Nada deve pretender	Hollyhock e M. Bonita	5 M. C.	Rio G. Sul	A. Alves Fragoso	Adolpho Cardoso
13 Arroz Amargo, P. Tavares .	52	6.º/ 6 p. Scarface	28-7	1.500	94 4|5	AL	1 1|2-2	Pode ganhar novamente	Sargento e Mizu	5 M. T.	São Paulo	Stud Vera	Mario Almeida
" Cabo Frio, R. Martins	56	14.º/15 p. Fair Lady	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	Vai muito leve	Trinidad e Danaé	5 M. C.	São Paulo	Soares-Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: CABO FRIO — CRATO — INICIO — PONTA 13 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — SÃO PAULO (Handicap Especial) As 14,25 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr- 36.000.00; e Cr- 18.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas de qualquer país de 3 anos emais idade — Handicap.

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Presteza, L. Rigoni	56	2.º/ 7 p. La Fontaine	29-7	1.600	96 3|5	GL	P-4	Vem de bom segundo	Mazarino e Prestancia	4 F. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sans Route, Não corre	54	2.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Não corre	Perseus e Bon Voyage	5 F. C.	Uruguai	Idem	Idem
" Sorbona, Não corre	49	5.º/ 6 p. Chenille	22-7	2.000	121 3|5	GL	4-4	Não corre	Mazarino e Sofisma	4 F. C.	Uruguai	Idem	Idem
2—2 Potentada, R. Cornejo	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Avestruz e La Mosquita	4 F. T.	Argentina	Gilberto R. Faria	Jorge Morgado
3 La Fontaine, D. Moreira ..	57	1.º/ 7 p. Presteza	29-7	1.600	96 3|5	GL	P-4	Pode repetir	Tourbillon e Pure Folie	5 F. C.	França	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Sinless, E. Castillo	55	4.º/ 7 p. La Fontaine	29-7	1.600	96 3|5	GL	P-4	Otimo refôrço	L. Simnel e L. Jess	5 F. A.	Inglaterra	Idem	Idem
3—4 Loretta, Não corre	62	3.º/ 7 p. Tirolesa	8-7	1.60.	97"	GL	5-6	Não corre	H. Moon e Louisiania	6 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
5 La Coruña, L. Mezaros ..	56	3.º/ 7 p. La Fontaine	29-7	1.600	96 3|5	GL	P-4	Melhorou bastante	P. l'Eveque e Zamora	5 F. A.	Argentina	J Figueiredo	Mario Almeida
" Salpicada, U. Cunha	50	4.º/ 5 p. Presteza	27-5	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Vai ajudar a companheira	The Druid e Salomonica	5 F. C.	Argentina	Moysés Lupion	Idem
4—6 Oreja, C. Moreno	51	7.º/ 7 p. La Fontaine	29-7	1.600	96 3|5	GL	P-4	Não nos agrada	Pizarro e Abeya	4 F. C.	São Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira
7 Fuerza Bruta, R. Zamudio	53	8.º/ 9 p. Elite	29-10	1.600	97 4|5	GL	1-3|4	Volta bem preparada	Medicis e Piccola	6 F. A.	Argentina	St. Sta. Tereza	R. Garrido
8 Gaita de Ouro, J. Tinoco .	50	8.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Pode surpreender	Gaitero e Junquera	5 F. C.	Argentina	Breno N. Dias	G. Feijó
" Miss France, P. Coelho	48	3.º/ 5 p. Presteza	27-5	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Anda bem	Nepenthe e Quocada	5 F. C.	França	Stud Peão	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LA CORUÑA — LA FONTAINE — PRESTEZA — PONTA 5 — DUPLA 23

(Betting) QUINTO PAREO — RIO GRANDE DO SUL (Handicap Especial) — As 15,15 horas— 1.400 metros — Prêmios: Cr- 100. 000,00; Cr$ 30.000,00; e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Globo, J. Mesquita	59	5.º/ 7 p. Four Hills	3-6	1.000	60 1|5	GP	4-1	Dizem que é só "largar"	Camerino e Guagua	5 M. A.	Argentina	J. S. Guimarães	G. Feijó
" Rio, I. Pinheiro	51	2.º/ 8 p. Martingala	21-7	1.600	99 1|5	AL	1|2-1	Otimo refôrço	H. Shot e Imagin...	4 M. C.	Uruguai	Idem	Mariano Salles
2 Ombu, Não corre	49	4.º/ 9 p. Matador	22-7	1.600	97 2|5	GL	1|2-3	Não corre	Moonlight e Our	4 M. A.	Rio G. Sul	A. Maria Sisson	Ataliba Moreira
3 La Flèche, R. Urbina	54	4.º/ 7 p. Jocosa	8-4	1.000	59 4|5	GL	E-1	Volta em boas condições	Santarem e Elech.	5 F. T.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
4 Tiroles, Não corre	51	8.º/ 9 p. Rio	8-7	1.400	86 1|5	GL	3-C	Não corre	S. Tiger e S. Temple	4 M. C.	Argentina	Figuei.-Saavedra	Mario Almeida
" Nailer, Não corre	48	3.º/ 7 p. Tuyusero	30-6	1.500	93 3|5	AL	1|2 C-1	Não corre	Abbots Fell e Doods	5 M. C.	Irlanda	Paschoal Conzo	Idem
2—5 Eagle Pass, E. Castillo	56	1.º/11 p. Sans Route	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Pode repetir	B. Empire e Vol-au-vent	. M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
6 Ramon Novarro, Não corre	50	4.º/ 7 p. Partehnon	2-8	1.800	113 4|5	AL	1-2	Não corre	Albatros e Prateada	4 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
7 Good Luck, R. Freitas F.º	60	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Goya e Ma Cannallie	6 M. C.	França	J Cunha Bueno	Reduzino Freitas
8 Kurdo, O. Macedo	54	8.º/ 9 p. Matador	22-7	1.600	97 2|5	GL	1|2-3	Gosta da distância	S. Wonder e Etincelante	4 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Four Hills, L. Rigoni	63	6.º/ 7 p. Pontet Canet	17-7	2.400	148 3|5	GL	2-1|2	Não acreditamos	Moroni e Four Bells	4 M. T.	Itália	Idem	Idem
" Sans Route, x x x	54	2.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Melhorou algo	Perseus e Bon Voyage	5 F. C.	Uruguai	Idem	Idem
3—9 Almodovar, não corre	61	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	Prince Petra e Zamoar	6 M. C.	Argentina	A. G. Christiano	Sylvio Mendes
10 Lover's Moon, Não corre ..	57	5.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Não corre	H. Moon e L. Cup	6 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
11 Campeador, L. Leighton ..	55	10.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Não nos agrada	Strauss e Vihuela	5 M. C.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
12 Espumoso, C. Moreno	51	4.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Corre mais na areia	Quiero e Escuadrilla	4 M. T.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Tuyusero, J. Portilho	51	8.º/ 8 p. Kurdo	15-7	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Também prefere a areia	Ramazon e Mecedera	5 M. C.	Argentina	E G. Bastos	Idem
" Maravedi, Não corre	48	6.º/ 6 p. Sans Route	31-3	1.400	88 4|5	AM	3-4	Não corre	Musloom e M. Lenta	6 M. C.	Argentina	Idem	Milton Aguiar
4-13 Never More, Om. Reichel ..	53	5.º/ 9 p. Matador	22-7	1.600	97 2|5	GL	1|2-3	Vai correr melhor agora	Machucho e Castañuela	4 M. C.	São Paulo	Stud Quilôa	Roberto O. Filho
" P. Platter, x x x	59	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	O. Tudor e Jenydang	5 M. C.	Inglaterra	St. C. do Sul	Idem
14 Happy Haven, U. Cunha ..	50	3.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Adversária de respeito	B. Peter e N. Delight	5 F. A.	Inglaterra	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Martingala, x x x	50	9.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Corre mais na areia	S. Hassan e Marigold	5 F. A.	Argentina	Idem	Idem
" França Hortenzia, Não corre	46	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	Magister e Haiti	5 F. A.	França	Idem	G. Rodrigues
" Pujanza, Não corre	46	6.º/ 7 p. La Fontaine	29-7	1.600	96 3|5	GL	P-4	Não corre	Picapleitos e Providence	4 F. A.	Argentina	Stud Vice Rey	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: GLOBO — EAGLE PASS — NEVER MORE — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL (Clássico) (1.ª prova da Temporada Internacional — As 16,10 horas — 3.600 metros — Prêmios: Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 200.000,00; Cr$ 100 00; Cr$ 50.000,00; Cr$ 25.000,00; salvando a inscrição e 6.º colocado; e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idades — Pêsos da tabela (II).

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Tirolesa, F. Irigoyen	57	1.º/ 7 p. Jocosa	8-7	1.600	97"	GL	5-6	E' a favorita do páreo	Fox Cub e Tela	7 F. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
" Cruz Montiel, D. Ferreira .	59	1.º/ 6 p. Carrasco	17-9	4.000	268"	GL	2-1	Ótimo refôrço	Fox Cub e C. de Malta	6 M. A.	Argentina	Idem	Idem
" My Love, x x x	57	3.º/ 7 p. Pontet Canet	15-7	2.400	148 3|5	GL	2-1|2	Trabalhou bem	Felicitation e My Beauty	4 M. A.	São Paulo	Roberto Seabra	Idem
2 Torpedo, Om. Reichel	59	1.º/ 5 p. Bar-El-Ghazal	4-3	1.800	109 3|5	GL	2 1|2-P	Melhorou algo	Sargento e Barcarola	5 M. C.	São Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
2—3 Pontet Canet, L. Dias	57	1.º/ 7 p. Fairplay	15-7	2.400	148 3|5	GL	2-1|2	Anda muito bem	Advocate e La Cave	4 M. A.	Argentina	Gilberto R. Faria	Jorge Morgado
4 Anacoreta, R. Cornejo	57	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Tandem e Ebonsign	4 M. C.	Argentina	Oscar C. Corrêa	A. Echeverria
5 Chenille, S. Ferreira	57	1.º/ 6 p. Retang	22-7	2.000	121 3|5	GL	4-4	Não gostamos	P. l'Eveque e Oruga	5 F. C.	Argentina	St 20 de Março	H. de Souza
6 Magali, E. Castillo	57	7.º/ 7 p. Tirolesa	8-7	1.600	97"	GL	5-6	Vai fazer boa figura	Albacea e Red Rose	6 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mario Almeida
3—7 Chispeado, Não corre	57	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	Sellin Hassan e Cyna	4 M. C.	Argentina	Geraldo Rocha	Oswaldo Feijó
8 Quajido, D. Moreira	59	2.º/ 5 p. Loretta	10-6	2.000	127 2|5	GP	1-6	Vem de boas atuações	Meadow e Querendona	5 M. A.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
9 Jocosa, L. Rigoni	57	2.º/ 7 p. Tirolesa	8-7	1.600	97"	GL	5-6	Adversária de respeito	S. Wonder e Palmron	5 F. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Four Hills, O. Macedo	57	6.º/ 7 p. Pontet Canet	17-7	2.400	148 3|5	GL	2-1|2	Não acreditamos	Moroni e Four Bells	4 M. T.	Itália	Idem	Idem
4-10 Fort Napoleon, O. Ullôa ..	59	2.º/ 7 p. Tirolesa	1-7	2.400	147 1|5	GL	4-4	Não nos agrada	Tourbillon e Roquebrune	5 M. A.	França	St. P. Machado	Ernani Freitas
11 Paaimbé, E. Garcia	57	4.º/ 9 p. Ondino	24-6	3.000	185 1|5	GL	2 1|2-5	Gosta da distância	Caaimbé e Pinfinela	4 M. A.	São Paulo	St. S. Miguel	Manoel Branco
12 Ernani, J. Portilho	59	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Nada deve pretender	My Lord e La Favorita	5 M. C.	Argentina	E G. Bastos	Levy Ferreira
" Retang, C. Moreno	59	2.º/ 6 p. Chenille	22-7	2.000	121 3|5	GL	4-4	Não cremos	Asquete e Queen Tang	5 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Idem
" Coraje, J. Mesquita	59	3.º/ 7 p. Laturno	1-4	2.400	150"	GL	1 1|2-3	Só como surpresa	Cromo e Sweetly	6 M. C.	Uruguai	Stud Mineiro	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TIROLESA — PONTET CANET — MAGALI — PONTA 1 DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — PARANA — As 17,00 horas — 1.6 00 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; e Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal — Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Don Pancho, O. Ullôa	54	1.º/16 p. Alvear	22-7	1.300	80 2|5	GL	1|2-1	Pode repetir	Clyde e Xantarym	5 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Lupina, C. Moreno	50	6.º/10 p. Arroz Amargo	28-7	1.500	94 4|5	AL	1 1|2-2	Não gostamos	Maranta e Copeta	5 F. C.	São Paulo	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
3 El Toro, S. Ferreira	52	4.º/15 p. Fair Lady	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	Corre bem na grama	King Salmon e Ballathie	5 M. C.	São Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira
4 Algoz, N. Pereira	50	13.º/15 p. Fair Lady	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	Não acreditamos	Alvis e Nuesmala	5 M. T.	Rio G. Sul	A. Maria Sisson	Ataliba Moreira
2—5 Islete, A. Ribas	56	4.º/10 p. Arroz Amargo	28-7	1.500	94 4|5	AL	1 1|2-2	Anda bem	Isleño e e Clistenes	5 M. C.	Rio G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
6 Charlotte, A. Nery	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Pode surpreender	T. Amaru e G. Star	5 F. C.	São Paulo	A. Attianesi	W. Attianesi
7 Sonho de Ouro, I. Pinheiro	56	7.º/15 p. Fair Lady	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	Não nos agrada	Mariman e Aldeana	5 M. C.	Rio G. Sul	Stud Rosenclair	José S. da Silva
8 Banjo, G. Costa	56	3.º/10 p. Arroz Amargo	28-7	1.500	94 4|5	AL	1 1|2-2	Nada deve pretender	Haddock e P. Rubia	5 M. A.	Paraná	Clem. e Senise	W. Meirelles
3—9 Winter King, L. Dias	58	5.º/ 7 p. Fairfax	9-6	1.600	103 1|5	AE	1 1|2-4	Volta bem preparado	Kingsway e Winter Fruit	5 M. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
10 Mariano, E. Cardoso	54	5.º/ 5 p. Inicio	3-3	1.800	114 4|5	AL	2-1|3	Bom azar	New Year e Aloma	5 M. C.	Rio G. Sul	F. Car. (Em.)	H. de Souza
11 Visigôdo, J. Portilho	54	8.º/15 p. Fair Lady	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	E' francamente da areia	Valedictory II e Ibi	5 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira
" Ronon, R. Urbina	52	9.º/11 p. Boticcelli	14-7	1.600	101 2|5	AM	2-4	Não cremos	Maritain e Estourada	5 M. A.	São Paulo	Stud Mineiro	Idem
4-12 Scarface, D. Moreira	50	2.º/10 p. Arroz Amargo	28-7	1.500	94 4|5	AL	1 1|2-2	Vem de bom segundo	B. Hissar e Scotch Hussy	5 M. C.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
13 Grumete, Não corre	58	9.º/15 p. Fair Lady	21-7	1.400	89 1|5	AL	3-3	Não corre	Bala Hissar e In Luck	5 M. C.	São Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
14 Reuno, L. Rigoni	56	6.º/ 8 p. Winter King	1-3	1.500	92 2|5	GM	1-2	Gosta da grama	Reversion e Metralla	5 M. C.	Rio G. Sul	Jorge Jabour	Maur. Almeida
15 Lady Rose, R. Zamudio ..	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Pons e Qui-tá-tá	5 F. C.	São Paulo	A. P. Santos	Henrique Itrillo
" Don Euvaldo, J. Mesquita .	56	7.º/11 p. Elan	14-7	1.600	101 2|5	AM	2-4	Não gostamos	Caaimbé e Furtiva	5 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Celestino Gomes

NOSSAS INDICAÇÕES: WINTER KING — DON PANCHO — ISLETE — PONTA 9 — DUPLA 13

HORARIOS: Pesagem 11,20 horas — 1º Pareo 12,20. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Pare. e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO.

TURFE

ONDINO (F. CASTILLO) VENCEU FÁCIL O "HANDICAP ESPECIAL" DA SABATINA

(Conclusão da pág. anterior)

5.º Flor do Sol, I. Pinheiro 53
6.º Hell Cat, J. Mesquita 53
7.º Fair Baby, S. Ferreira 57
8.º Panda, E. Castillo 53

Tempo: 91 3/5
Diferenças: 2 corpo se 4 corpos
Vencedor: Cr$ 21,00
Dupla (13) Cr$ 21,50
Placês: Cr$ 11,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 28,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.628.780,00
Proprietário: Stud Seabra
Tratador: Juan Zuniga

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1.º Marly, O. Ulloa 57
2.º Kastri, E. Vieira 57
3.º Rivera, L. Rigonio 57
4.º Contesse, L. Ferreira 57
5.º Gold Drean, J. Mesquita .. 53
6.º Egipciana, I. Pinheiro 53
7.º Marne, C. Moreno 53
8.º Ovilia, A. Vieira 53
9.º Saraninha, J. Tinoco 57
10.º Gasconha, D. Moreira 57
11.º Chacota, E. Silva 57

Tempo: 80 2/5
Diferenças: 2 corpos e cabeça
Vencedor: Cr$ 18,00
Dupla (14) Cr$ 32,00
Placês: Cr$ 11,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00
Movimento do páreo: Cr$ 2.193.150,00
Proprietário: Stud L. P. Machado
Tratador: E. Freitas.

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — "Marechal Caetano de Faria" — Handicap Especial.

1.º Ondino, E. Castillo 53
2.º Loretta, F. Irigoyen 58
3.º Lord Antibes, U. Cunha .. 49
4.º Four Hills, L. Rigoni 58
5.º Fairplay, O. Ulloa 54
6.º Saladito, J. Portilho 51
7.º Penter Platter, Om. Reichel 56
8.º Varsity, 49, J .Tinoco 49
9.º Punitaqui, Luiz Diaz 56
10.º Lidon, R. Olquin 48
11.º Rifle, N. Pereira 50

Não correram Sorbona e Almodovar
Tempo: 147,5
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Vencedor: Cr$ 38,00
Dupla (24) Cr$ 55,00
Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 19,00
Movimento do páreo: Cr$ 2.456.869,00
Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro
Tratador: O. Feijó

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00. (Betting).

Ks.
1º Bugmar, L. Mézaros 56
2º Bombordo, M. Mignorretti .. 58
3º Carinhoso, J. Mesquita 54
4º La Malinche, C. Moreno 56
5º Bibeló, L. Rigoni 56
6º Atanogi, A. Britto 58
7º Abre Campo, U. Cunha 53
8º Maná, P. Tavares 53
9º Assungui, J. Portilho 58
10º Laudinho, I. Pinheiro 58
11º Moravia, E. Vieira 56
12º Muzuzo, J. Graça 55
13º Don Antonio, Om. Reichel .. 53
14º Erin, J. Tinoco 56
15º Thais, S. Machado 50

16º Debes, G. Costa 54
17º H-3, R. Freitas 50
18º Bombo, R. Martins 51
19º Mandinga, D.P. Silva 51
20º Onze, P. Coelho 56
21º Du Barry, J.P. Silva 53
Não correram: Topasio, Bororé, Aviador, Acidalio, Jolie, Espadarte, Darling, Gericó, Lingote, Apinage, Eton, Don Fradique e Calapó.
Tempo: 81 2/5.
Diferenças: 6 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 325,00.
Dupla (13) Cr$ 59,00.
Placês: Cr$ 61,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 27,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 6.258.810,00.
Proprietario: Stud São Paulo
Tratador: A. Tuccillo.

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

Ks.
1º Araripe, U. Cunha 54
2º Diaba, A. Portilho 55
3º Starway, F. Irigoyen 53
4º Halenia, L. Diaz 56
5º Litle Baby, L. Rigoni 55
6º Heleniza, I. Pinheiro 55
7º Gorisia, M. Ligoretti 55
8º Amaragi, Om. Reichel 55
9º Tumuc Humac, E. Castillo .. 55
10º Halloween, J. Mesquita 53
11º Neva, J. Tinoco 55
12º Nova Orleans, O. Ulloa 55
13º Den Pearl, C. Moreno 55
14º Lapita, D. Moreira 55
15º Joncils, A. Ribas 55
16º Heliafa, J. Martins 55
Não correu Baby
Tempo: 80 2/5.
Diferenças: cabeça e 2 corpos
Vencedor: Cr$ 30,00.
Dupla (14) Cr$ 59,00
Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 2.575.310,00.
Proprietario: Authiu H. Lendrgren
Tratador: E. Morgado.

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting).

Ks.
1º Intrépido, E. Castillo 58
2º Frontal, R. Freitas Fº 50
3º Jangadeiro, L. Diaz 56
4º Brown Boy, C. Moreno 56
5º Jacul, I. Pinheiro 52
6º Calmete, D. Moreira 52
7º Lucifer, U. Cunha 53
8º Mahon, O. Macedo 52
9º Saratoga, J. Tinoco 50
10º Napoleão, J. Portilho 54
11º Omar, R. Olguin 58
12º Malandrinho, J. Costa 56
13º Rolante do Sul, J. Graça 51
14 Caoré, A. Dornelles 53
Não correram: Carminho, Guelfo, Mujique, Ecelero, Diamante Negro e Lacrau.
Tempo: 92 2/5.
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 50,00.
Dupla (23) Cr$ 91,00.
Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 2.820.880,00.
Proprietario: João I. Guimarães.
Tratador: Mariano Salles.
Movimento geral das apostas: Cr$ 16.445.000,00.
Concursos: Cr$ 1.055.145,00.
Movimento total das apostas: Cr$ 17.500.145,00.
Pista de grama leve.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES	DUPLO
1—1—9	1—5 1—3 9—1

SIMPLES (Combinado)

6.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo
1	1	9
5	3	1
13	6	5

DUPLO (Combinado)

6.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo
1	1	9
5	3	1
13	6	5

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apresentaram ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
15 vencedores com 6 pontos — Rateio Cr$ 6.299,00

CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 14 pontos — Rateio Cr$ 57.099,00

"BETTING" JÓQUEI CLUBE
2 vencedores (comb. 2—1—9) Rateio Cr$ 7.588,00

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
30 vencedores (comb. 2—1—9) Rateio Cr$ 3.054,00

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
6 vencedores (comb. 2—9 1—14 9—7) Rateio Cr$ 76.510,00

"APRÔNTO" DOS CONCORRENTES AO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

TIROLESA — F. Irigoyen — 1.000 metros em 62" sendo os primeiros 200 metros em 12" e os últimos 200 metros em 13"2|5.
CRUZ MONTIEL — D. Ferreira — 1.000 metros em 61"4|5 e os últimos 200 metros em 12"2|5.
MY LOVE — F. Marchant — 1.000 metros em 63" sendo os primeiros 200 em 12"1|5 e os últimos 200 em 13".
TORPEDO — Om. Reichel — 1.000 em 62" e os últimos 200 metros em 13".
PONTET CANET — L. Diaz — 1.200 metros em 76"2|5 e os primeiros 200 metros em 13"1|5 e os últimos 200 em 13".
ANACORETA — R. Cornejo — 1.400 em 89"3|5, sendo os últimos 1.000 metros em 63" e os últimos 200 em 13".
CHENILLE — S. Ferreira — 1.200 em 77" com os últimos 1.000 em 64"2|5 e os últimos 200 em 13"2|5.
MAGALI — F. Castillo — 1.000 metros em 62".
QUEJIDO — D. Moreira — 1.000 metros em 62"1|5.
FOUR HILLS — R. Rigoni — 800 em 50"2|5.
FORT NAPOLEON — O. Ullôa — 1.000 em 60"2|5 e os últimos 200 em 13"2|5.
FAAIMBE' — E. Garcia — 1.000 metrso em 64".
ERNANI — J. Portilho — 1.000 metros em 64" e os últimos 200 metros em 12"4|5.
RETANG — C. Moreno — 1.000 metros em 68".
CORAJE — J. Mesquita — 1.200 em 77"2|5.

BOLOS ARTÍSTICOS

MADAME LUCILA comunica o seu programa semanal:

Dia 6, fará um lindo bôlo (BOMBAL), preço 39 cruzeiros; dia 9 (ORQUIDEAS), em massa de Veludo, preço 40 cruzeiros, e dia 10, fará um original bolo para crianças (OS SERRADORES), preço 30 cruzeiros.

Início das aulas às 2 horas

Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202 — Tel.: 38-6322 — Largo do Verdun — Grajaú

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

A influência das greves na participação dos lucros, segundo a inteligência dos artigos 158 e 157, IV, da Constituição de 1946

(VIII — PUBLICAÇÃO)

PONTES DE MIRANDA

III. Exercicio do direito de greve

Os atos que tem a aparência de atos de greve podem corresponder ou não corresponder ao que se conceituou como greve ou como exercicio do direito de greve. E' de toda a importancia, portanto, distinguir: *a)* o exercicio regular do direito de greve, tendo a greve solução que não justificou o movimento omissivo dos empregados; *c)* o exercicio irregular; *d)* os atos positivos ou negativos (omissivos) que não caibam em qualquer conceito *a)* ou *b)*, de exercicio do direito de greve. A caracterização dos atos *b)* como atos ilicitos é consequência de concepção moderna, livre do absolutismo romanistico, de modo que, repelido o *Qui iure suo utitur neminem laedit*, já se tem como contrario a direito o ato, positivo ou negativo, que lesa, exercendo-se, embora, direito. Há exercício, portanto o ato não é fora do exercicio; mas há ilicitude (Código Civil, art. 160, I, 2ª parte) porque irregularmente se exerceu o direito.

A primeira pergunta somente concerne a *a)*, *b)* e *c)*, isto é, no exercicio regular com decisão favorável, ainda em parte, aos empregados, ao exercicio regular com decisão desfavorável aos empregados e ao exercicio irregular.

a) O exercicio regular do direito de greve, com solução favorável aos empregados, não pode ter a eficácia de excluir ou de diminuir a quota de participação; porque se exerceu direito de greve como se exerceria justiça de mão-própria, nos casos em que a lei a permite. Não importa se a decisão favorável só o foi *em parte*, porque o direito de greve quanto à técnica do exercício, é indivisivel, salvo se os participantes espontaneamente o "dividiram"; *e.g.*, se suspenderam o trabalho da seção A para o fim A e o trabalho da seção B para o fim B.

b) o exercicio regular do direito de greve, com solução desfavorável aos empregados, pode ter a eficácia de responsabilização dos empregados pela exclusão ou diminuição nos lucros, se *lex specialis* o prevê. A lei, de que fala o art. 158 da Constituição de 1946, há de inserir regra juridica a êsse propósito. Pode também dar ensejo, não a direito da empresa à reparação (direito, pretensão e ação; ou só direito, sem pretensão e sem ação; ou só direito e pretensão, sem ação), e sim a simples *exceptio doli*; ou a eficácia anexa no direito à participação nos lucros segundo regra que teria de estar na lei de participação nos lucros (Constituição de 1946, art. 157, IV, *verbis* "nos têrmos e pela forma que a lei determinar").

Em todo o caso, há dois pontos em que a legislação sôbre o efeito da greve na pretensão à participação nos lucros precisa fazer independente da solução favorável ou desfavorável a negativa ou a afirmatia daquele efeito: se a solução foi dada em justiça com exame do direito de greve e do seu exercício, é óbvio que se há de atender ao fato de ter sido favorável, ou não, a solução: se a solução foi negocial, não: pode bem ser que a favorabilidade aos empregados tenha advindo de circunstâncias que levaram os empregadores a capitularem, ou que a desfavorabilidade ha'a resultado da impossibilidade, só então revelada pelos empregadores, de satisfazerem as exigências que a greve fazia.

c) Em caso de exercicio irregular do direito de greve, êsse exercicio há de atuar como preexcludente, no todo ou em parte do direito à participação nos lucros. Os suportes fácticos das suas regras juridicas (arts. 158 e 157, IV) são diferentes; mas ou êles são incompatíveis (incompatibilidade de conteudo), ou há de ter o devedor de um deles a *exceptio doli*, ou há de a lei conceber o exercício de um como *limitação* ao exercício do outro. Assim, *de iure condendo*, ou *a)* o que tomou parte na greve e concorreu para diminuição dos lucros (no exclusão) está privado do direito de participar deles no todo (penalidade, o que, no direito constitucional brasileiro só se admitiria e explicaria se a lei tem a greve, *de que se trata*, como injusta), ou em parte, isto é, no que corresponde ao tempo da greve e suas consequências; ou *b)* se dá à empresa a *exceptio doli*, por terem sido lesados os acionistas e, talvez, o próprio lucro excluído, por lei, da dedução e participação; ou *c)* a lei permite que a exclusão ou redução se faça de oficio, o que as torna limitações ao exercicio do direito de participar. A técnica legislativa tem diante de si problemas de extrema revelância teórica e prática.

A diferença do que se passa com o exercicio regular do direito, com decisão desfavoravel aos empregados, que somente acarretaria dever e obrigação de indenizar, ou simples *exceptio doli*, ou eficácia *anexa* no direito de participação nos lucros, se *lex specialis* o prevê, — o exercicio irregular de qualquer direito já é ato ilicito segundo o argumento *a contrario sensu* do art. 160, I, 2ª parte, do Código Civil.

Para se saber, precisamente, o que é exercicio *irregular* do direito de greve, tem-se de partir do conceito de greve, para se chegar, no plano jurídico, ao de direito de greve, que se possa exercer *regular* ou *irregularmente*.

A greve é, por definição, *omissiva*. O direito de greve é direito a omissão de atos de trabalho: omite-se trabalho. Mas omite-se coletivamente. Alguns ou todos os empregados de comum acordo, omitem. Não omitem definitivamente: seria retirada do emprego, denúncia vazia (— sem fundamentação) ou cheia (com fundamentação legal ou negocial) do contrato de trabalho. A omissão é temporária. Não só omissão coletiva e temporária do trabalho: é-lhe essencial, também, o *motivo*. Dá-se aí, excepcionalmente em direito, a relevância e essencialidade do motivo. Há de haver o propósito de encontrar a solução à discordância ou controvérsia existente sôbre os têrmos do contrato de trabalho. Se êsses pressupostos se juntam, mas o iniciador ou os iniciadores foram os empregadores, há o *lockout*. Se falta qualquer desses pressupostos, não há greve, nem *lockout*. As "greves" sem propósito de solução de discordância ou controversia entre empregados e empregadores não é greve, no sentido do art. 158 da Constituição de 1946. Por exemplo: a "greve", em homenagem a empregado que foi punido pela Justiça, ou simplesmente de intuito politico, como a que os trabalhadores fazem por ter sido apresentado à senatoria o presente da empresa, não é greve, no sentido do art. 158. A não-omissão de pelo menos, minutos apreciaveis de trabalho, como se os trabalhadores se restrinjam a ir vestidos de preto, *manifestação de opinião*, não é greve. Nem é greve a mutilação (combinada) de tempo, peça ou serviço; pode dar-se que se componha a figura da sabotagem ou de algum outro crime.

A greve supõe que o empregado continue na empresa, posto que suspenda o trabalho. A suspensão do trabalho, a omissão temporaria, é usada como arma, pela ameaça de diminuição de lucros e outras causas de prejuizo, (*e.g.*, não entrega, a tempo, ou não-entrega irremediável de prestações em mercadorias). E' fruto do capitalismo industrial moderno, aí por volta de 1818 na Itália mas logo típica e às centenas, anualmente nos Estados Unidos da America. As greves por solidariedade (sympathetic strikes) foram de 1916 a 1932 somente 2 por cento das disputas entre empregados e empregadores, nos Estados Unidos da America. A greve por solidariedade a outros trabalhadores em greve para questões *suas* e a greve por solidariedade ou simpatetica. Perguntando-se se entra no conceito de greve segundo o art. 158, tem-se de responder afirmativamente, pela generalidade do conceito empregado no art. 158.

A finalidade politica da omissão tira ao movimento coletivo o papel de greve, no sentido do art. 158.

Também não entra no conceito de greve, a *stopage*, ou parada, que é a suspensão espontanea, sem aviso. O exercicio do direito de greve supõe a omissão, comunicada. E' recepticio o ato. Não há greve *antes* de saber a empresa qual o seu motivo, o que é que ela tem por fito. Começa o movimento omissivo, a ser greve, no sentido do art. 158 da Constituição de 1946, *desde o momento* e *somente desde* o momento em que os empregadores podem "aceitar" ou "recusar" a oferta de solução. Antes, é movimento omissivo fora de tôda proteção constitucional.

A *violência* é excluida como metodo de greve. A lei, que regule o exercicio do direito de greve, pode dizê-lo; entende-se o mesmo, se não o diz. Toda depredação, dificultação de serviço futuro, todo ataque pessoal é proibido; é *fora* do exercicio do direito de greve. Mais portanto do que simples irregularidade.

O direito de greve tem por conteudo omissão; a participação nos lucros é direito que nasce do ato positivo de trabalhar. A solução do dissidio (discordância, controversia), que se tem por fito com a greve, contra os empregadores, não pode prejudicar os empregados, *em direito comum*, se não no que os grevistas sairam da regularidade do exercicio, segundo o art. 160, I, 2ª parte, do Código Civil, ou segundo a lei especial. *A fortiori*, no que foi ato ilicito fora do exercicio (*e.g.*, crimes comuns). Quer dizer: a greve que foi exercida regularmente e resolvida a favor dos empregados diminui os lucros contra os empregadores. A greve exercida regularmente e resolvida a favor dos empregadores, uma vez que diminuiu os lucros, deve ser tratada como *reducente* do quanto participável, se todos os empregados nela tomaram parte, ou da quota de participação dos que tomaram parte, segundo taxa de proporção ou segundo o que a respeito de danos causados se apurou judicialmente a respeito de cada empregado. Se só se apurou a respeito de um, ou de alguns, a taxa de produção é aplicável aos demais empregados. Em todo o caso, há tôda uma gama de soluções, dentre as quais, *de lege ferenda*, há de escolher o legislador ordinário.

IV. As soluções técnicas

Em boa técnica juridica, o direito de greve e o de participação nos lucros não concorrem, — colidem, se o exercicio daquele exclui ou diminui os lucros. Dir-se-á que, no excluir ou diminuir os lucros a greve *já se puniu* a si mesma. O argumento cai por terra, se advertimos em que os lucros não são somente excluidos ou diminuidos para os empregados, — são-no também para os empregadores. Há, portanto, problema técnico da maior relevância, que é o de se determinar como se fará recair nos empregados a diminuição de que foram causadores, para que não se tratem igualmente causadores dos danos e das diminuições de lucros e não-causadores. Se o exercicio do direito de greve foi irregular, segundo a conceituação do art. 160, I, 2ª parte, do Código Civil (*a contrario sensu*), ou *injusto*, segundo a lei especial, o sistema juridico seria contraditório se deixasse de levar em conta o ilicito absoluto (art. 160, I, 2ª parte), ou o dólo, ao ter de determinar ou de distribuir o quanto participável. *De lege ferenda*, ou *a)* se escolhe a técnica da limitação do direito à participação, que, segundo o art. 157, IV, é "nos têrmos e pela forma que a lei determinar", ou *b)* a técnica da *exceptio doli*, com a qual a redução da quota de participação fica dependente do exercício da *exceptio* por parte da emprêsa, ou *c)* a técnica da limitação do exercicio, o que exige regras bem pensadas e regidas.

A solução *a)* trata da colisão como entre dois direitos, o que dificilmente se ajustaria aos arts. 158 e 157, IV, da Constituição de 1946; as duas outras são perfeitamente acordes com a Constituição de 1946, que faz pedra angular da organização econômica-social o princípio da *justa retribuição* do trabalho e do capital. Rigorosamente, há colisão entre o exercicio do direito de greve e a pretensão à participação nos lucros. Note-se bem: entre *exercicio* de direito e pretensão.

PALÁCIO ITAMARATI

DIPLOMATICAS

A fim de assumir as suas funções no Consulado do Brasil em Florença, segue, depois de amanhã, terça feira a bordo do "Provence", o diplomata Sotero Cosme.

Inicia-se, amanhã, o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas do Instituto Rio Branco. A aula inaugural sôbre Técnica de Negociações de Acôrdos comerciais internacionais será dada pelo Secretário Otávio Dias Carneiro, Doutor em Ciências Econômicas, pelo Instituto Tecnológico de Massachussets.

"A CONTINUIDADE DA NOSSA CIVILIZAÇÃO SERÁ OBRA DE SEUS EDUCADORES"

(Conclusão da 1.ª pag.)

trangeiro, quando a eloquência luso-brasileira do Padre Antonio Vieira ascende ao máximo de grandeza, de modo que ninguem sabe se a vitória é mais devida ao heroismo de Fernandes Vieira, de Henrique Dias, de Camarão e a todos os bravos ou se aos incitamentos do Padre-General, que comandava do púlpito os exércitos de Deus e do Brasil.

O que singulariza o ensino religioso é que ele não age pelo temor, mas através da voz da consciência. Não significa ameaça. Esperança é o que o inspira. Quando se procura no Brasil a explicação da sua força, não é difícil reconhecê-la em ter sido sempre a voz do coração. O padre não foi apenas o primeiro educador, mas o que defendeu a liberdade do índio e o que se opôs à escravização pela violência.

Procedendo-se um corte vertical nas diversas camadas históricas da formação brasileira, logo se descobre que este país incorpora raças e assimila as contribuições mais diversas. Sua vocação tem o toque de uma universalidade irreprimivel; mas não se dilui no que é alheio. Pelo contrário, demonstra uma vasta capacidade de absorção, e a identidade nacional se revigora com tudo quanto de humano tenha vindo do exterior. Não é uma deficiência orgânica que nos induz a acolher o que de bom hajam alcançado outros povos. E' que existe dentro de nós, em nossa maneira de ser, uma fôrça intima que recusa o que não nos convém e adia o que não é oportuno".

O discurso do Presidente

Respondendo à saudação que, em nome do Congresso, lhe dirigiu o Cardeal Câmara, disse o sr. Getúlio Vargas:

"Convidado para presidir à cerimônia de encerramento do IV Congresso Interamericano de Educação Católica quero, nesta oportunidade em que saúdo os ilustres congressistas na pessoa do seu eminente chefe espiritual o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara, dizer-vos que o Govêrno e o Povo Brasileiros acompanharam com satisfação os debates e os resultados desta magnífica reunião de pedagogos.

Fundamenta-se êsse sentimento na certeza de que aqui vos encontrastes para oferecer valiosa contribuição no campo educacional, através de normas diretivas e resoluções a serem fixadas pelo método democrático da discussão livre e construtiva.

Conforta o espírito, outrossim, o espetáculo desse trabalho ininterrupto da civilização e da cultura, que edifica nas universidades e escolas, em países tão distantes e diversos, e mau grado as atribulações da hora presente, a estrutura permanente da sociedade cristã universal.

A continuidade da nossa civilização será obra de seus educadores, pois em suas mãos está sendo moldado o material humano das gerações que hão de guardar e desenvolver o patrimônio secular que lhe empresta uma fisionomia inconfundivel.

Filhos de uma éra técnica, caracterizada principalmente pelo domínio dos valores eternos do espírito sôbre a matéria necessário se torna afastar as influências contagiantes de um agnosticismo falsamente cientifico e desenvolver particular esfôrço na formação dos jovens, visando a preservação dos bens espirituais e morais, indispensáveis à vida do homem em sociedade".

Eis por que assume excepcional importancia, em nossa época, a renovação do pensamento católico, que foi uma das cogitações deste Congresso.

A tradição cristã do nosso país, onde todos os eventos marcantes da história estão entrelaçados a significativas manifestações de fé católica, justifica o notavel paralelismo entre nossa vida intelectual e a expansão da obra evangelizadora nos três primeiros séculos de nossa existência.

A missão dos Jesuitas — aqui chegados com o primeiro Governador Geral — não se limitou ao aldeiamento dos índios e à preservação da sua liberdade. Ao lado do templo, por mais modesto que fosse, surgiram a escola e o colégio, células fecundas de onde brotariam as universidades.

O educador católico, tão ligado assim às nossas tradições, não tem hoje tarefa menos árdua do que a dos pioneiros do século XVI.

As hostilidades do meio fisico e das populações primitivas não superaram em dificuldades o ambiente espiritual da hora presente. A terra e os elementos naturais foram dominados pelo grandioso progresso material de nossa época; ao passo que o homem, liberto dos temores metafisicos que o assaltavam, vem-se tornando cada vez mais insubmisso à disciplina do espírito.

Se o educador católico teve nos primeiros tempos de pôr à prova o ardor de sua fé, tem agora um dos mais decisivos momentos da humanidade a lhe exigir têmpera de luta e força de convicção.

O temário deste Congresso versou precisamente sobre a formação do homem na fase mais importante de seu desenvolvimento, na idade em que se cristalizam e definem os traços estáveis de sua personalidade. Do êxito, na harmoniosa conclusão desse periodo, depende a qualidade dos indivíduos que a escola vai fornecer ao meio social.

A boa pedagogia do adolescente apresentará ao grupo social personalidades equilibradas, capazes de assumir, nos diversos setores da atividade, as responsabilidades humanas e profissionais que lhes vão caber.

Ao mesmo tempo reduzirá o campo dos inadaptados, dos marginais, dos elementos improprios ao convivio de seus semelhantes, prevenindo desvios, compensando deficiências, desenvolvendo as aptidões naturais.

Para êsse importante trabalho convergem os resultados das pesquisas e experiências que procuram dotar os meios educacionais de maior eficácia, no enfrentar as dificuldades próprias às condições da vida moderna, e conseguir, assim, o encaminhamento da adolescência, em tôdas as camadas sociais, para os deveres e direitos do homem adulto.

Os educadores católicos têm uma contribuição ponderável a oferecer, porque a sua experiência educacional se inspira nas fontes de uma doutrina eminentemente civilizadora.

Permito-me, finalmente, lembrar-vos o quanto reputo necessário fazer compreender às camadas populares o valor da educação, como instrumento para corrigir os desníveis econômicos, melhorando-lhes as condições de vida.

Estou certo de que apreciáveis serão os resultados deste conclave. Dele se beneficiarão educadores e educandos de tôda a América, pois trabalhais com a consciência de que educar não é apenas instruir mas, principalmente, forjar o caráter na disciplina das virtudes cristãs para maior felicidade de cada um, o bem da Pátria, e a glória de Deus."

ENCERRADO O RUMOROSO CASO DO PADRE DE AUSTIN

(Conclusão da 1.ª pag.)

S. Ex.ª revma., agindo como verdadeiro Pai espiritual, acolheu-nos bondosamente e, considerando os nossos propósitos, levantou-nos a penalidade que nos impusera e reintegrou-nos no uso das ordens de que estavamos suspensos; 5 — S. Exma. revma., ao mesmo tempo, levantou a interdição que fora lançada sobre a Igreja Matriz de Austin, pelo que, novamente se acha aquele templo aberto ao culto; 6— Terminando, pois, o incidente que nos separou e que nos colocou em foco, de maneira lamentavel, perante a opinião pública, declaramo-nos, já agora, reconciliados e firmemente submissos à Santa Igreja Católica Apostólica Romana e à hierarquia eclesiastica, agradecendo a S. Ex.ª revma. o sr. bispo de Barra do Pirai a bondade paternal com que, inicialmente nos impôs a penalidade de que nos tornamos merecedores e, posteriormente nos recebeu e perdoou.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1951. (ass.) Pedro Marcos David Reichert e padre João Ferreira Guerra.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

O S.A.P.S. e suas tarefas assistenciais e educativas

Ninguém desconhece a importancia de que se reveste, entre nós, o problema alimentar do povo brasileiro e, em especial, dos trabalhadores. Mas, por isso mesmo que é um problema de ambito nacional e de natureza especifica, não deve ser encarado com empirismo nem improvisações, mas de forma direta e objetiva com o propósito de encontrar para ele a melhor solução. Não têm sido poucos os especialistas e estudiosos da Nutrição humana que apreciando o problema alimentar em extensão e profundidade concluiram por vincular no mesmo a série de males que afligem o nosso povo e, em consequência, o atraso econômico do país, os desajustamentos sociais, as ameaças que rondam o nosso futuro.

E claro que todo esforço de recuperação, que se venha a processar neste ou naquele setor, resultará negativo, se antes não tivermos procurado assegurar, como ponto de partida, a necessária assistência alimentar ao trabalhador e sua familia.

Foi a compreensão dessa verdade que levou o Presidente Getulio Vargas, durante o seu primeiro Govêrno, a criar o SAPS, cujas finalidades haveriam de alcançar, um decênio depois, o batismo das realizações grandiosas inspiradas na sua politica de bem-estar social.

E não há como negar que a estrutura dessa politica reside na alimentação racional, sadia e barata. Aqueles que dinamizam diáriamente a grandeza econômica do Brasil, além de representar um combate frontal, por êsse meio, às causas da desnutrição que é, sem exagero, um dos flagelos nacionais. Para mostrar até onde já chegou a obra realizada pelo SAPS, basta mencionar que em seus restaurantes populares, espalhados hoje por doze Estados, além do Distrito Federal, foram fornecidas 42.835.702 refeições, desde a sua fundação até dezembro do ano findo, isto é, em apenas dois lustros, cifra essa que embora alta e expressiva, aumenta dia a dia à medida que o SAPS se expande e desenvolve cada vez mais os seus serviços assistenciais.

No mesmo periodo, os Postos de Subsistência, destinados à venda de gêneros de primeira necessidade e a preços baixos, atenderam a .... 13.753.387 pessoas.

Passando ao campo educativo, não tem sido menor o êxito alcançado pelo SAPS no seu esforço no sentido da formação, pela divulgação intensiva de conselhos uteis, na imprensa, no rádio, em folhetos, como através de Bibliotecas e Discotecas, que funcionam anexas aos seus restaurantes, de uma consciência familiarizada com as questões alimentares.

O movimento das Bibliotecas e Discotecas, cujo numero cresce com a instalação de novos restaurantes, atingiu até a 780 mil frequentadores, o que mostra o interesse dos trabalhadores pela boa leitura e boa musica após as refeições que o SAPS lhes oferece.

E' inegavel a importancia da contribuição que o SAPS têm dado ao combate à carencia alimentar. E de acordo com os propósitos do Presidente Getulio Vargas, renovados com firmeza na sua volta ao govêrno, as tarefas do SAPS, no terreno da assistência e da educação alimentar do trabalhador brasileiro serão ampliadas pela atual administração daquela Autarquia, de maneira a levar os seus beneficios a um numero cada vez maior de brasileiros. De resto, essa diretriz constitui um dos pontos altos da cruzada de redenção econômica para a qual o Presidente Getulio Vargas convocou a nação no seu discurso do Maracanã.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

COM GRANDE BRILHANTISMO, O ONZE TERRIVEIS A. C. COMEMOROU NA DATA DE ONTEM, NOVE ANOS DE LUTAS E GLÓRIAS PELO ESPORTE AMADOR

O FUTEBOL CARIOCA ESTARÁ REPRESENTADO, HOJE, EM MIGUEL PEREIRA, PELA EQUIPE DO TAMOIO ACADEMICO CLUBE

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO Domingo, 5 de agosto de 1951 — NÚMERO 3.071

EQUIPES DOS PRINCIPAIS JOGOS DESTA TARDE

RIO F. C.	UNIAO	MANUFATURA	OPOSIÇAO	NACIONAL	ENG. DENTRO	IRAJA'
Aloizio	Bob	Borracha	Otavio	Helio	Oberdan	Gualter
Maninho	Zulu	Atila	Hugo	Altair	Dalquir	Ailton
Nilton	Edevaldo	Aruba	Edir	Tião	Nilton	Luizinho
Jorge	Risonho	Biguá	Bira	Nico	Chico	Aracui
Zé da Penho	Vadinho	Bidu	Djalma	Betinho	Nelson	Durval
Bibi	Mauricio	Beto	Milton	Zali	Nôzinho	Dino
Wilson	Jorginho	Carrija	Guará	Teco	Dico	Paulinho
Gabriel	Aletria	Nininho	Nero	Filhinho	Coelho	Peracio
Iachado	Newton	Serafim	Lourival	Agostinho	Ataide	Bacalhau
Carlinhos	Silva	Benicio	Tião	Mauricio	Waldir	Tião
Roberto	Tiriça	Wilson	Edgard	Bira	Juca	Joel

Dois lideres em serio perigo!

Nacional e Rio estarão empenhados em difíceis cartadas, frente ao Oposição e ao Nova América, que atuarão em suas canchas — O Manufatura tentará sua primeira vitória — Outros jogos de importância da tarde de hoje

Voltarão os fãs do futebol amador a ter na tarde de hoje as emoções proporcionadas pelo seu campeonato — o certame amadorista do Departamento Autonomo. Após uma paralização de mais de trinta dias, motivada pela disputa da "Copa Rio", a tradicional competição voltará a ser levada a efeito, reunindo sessenta equipes nos prélios de amadores e aspirantes que logo mais se enfrentarão nos diversos campos suburbanos.

LIDERANÇAS EM JOGO

Quatro grêmios irão disputar hoje as honras da liderança de suas séries. O Nova América, que segue no segundo posto da "Urbana", a um ponto dos lideres, tentará cortar a marcha vitoriosa do Rio F. C. possuidor de um conjunto dos mais homogeneos, e que muito justamente divide o posto máximo com o Cocotá. Na série "Suburbana", o



O esquadrão do Rio F.C. que, frente ao Nova America, defenderá na tarde de hoje, a liderança da Série Urbana

Nacional, lider invicto, terá no Oposição, seu mais próximo competidor, pela diferença minima, um adversário dos mais difíceis de se transpor. Tarefa bem árdua para os rapazes de Ricardo de Albuquerque. Enquanto isso o Manufatura, que sempre foi um dos "papões" ao titulo, estará empenhado numa cartada seria, arriscando suas pretensões frente a um quadro perigoso, como é o do União. Os campeões de 1950, que tem quatro pontos perdidos, não podem desperdiçar o que se considera a última "chance" de continuarem a aspirar ao posto de honra. O Engenho de Dentro, por seu turno, estará às voltas com um Irajá voluntarioso e entusiastas, disposto a quebrar o cartaz dos "fantasmas". Na série "Rural" é que teremos poucas emoções, talvez resumidas no prélio entre o Guanabara e o Oriente, rivais de bairro, já que os lideres, atuando em seus próprios dominios, aparecem como faceis ganhadores de seus antagonistas.

AS AUTORIDADES

Para os jogos desta tarde, o Departamento Autonomo indicou as seguintes autoridades:

SERIE URBANA:

CACIUQE X DRAMATICO — aspirantes — Acacio José de Araujo; amadores — Armindo G Covinha; auxiliares — Américo L. da Silva e Acacio José Araujo. NOVA AMERICA X RIO — Aspirantes — Celio Alves da Costa. COCOTA' X DEL CASTILLO — Aspirantes — Ariovaldo N. Melo; amadores — Orivaldo Seixas; auxiliares — Francisco Manoel Pereira e Ariovaldo N. Melo. CLUBE DOS CARIOCAS X SAMPAIO — Aspirantes — Gentil Fernandes Ribeiro; amadores — Antonio Cajazeira da Fonseca, auxiliares — Francisco Pereira de Souza e Gentil Ribeiro. MAVILIS X BENFICA — Aspirantes — José Carlos de Araujo, amadores — Sebastião da Rocha Filho; auxiliares — Astrogildo de Oliveira e José Carlos de Araujo.

SERIE SUBURBANA:

UNIDOS DE RICARDO X ROIAL — Aspirantes — José Crispim Cassimiro; amadores — Adriano M. Benitez; auxiliares — Carlos Henrique da Silva e Osvaldo Porfirio Trindade. OPOSIÇAO X NACIONAL — Aspirantes — Luiz França P. de Souza; amadores — João Travassos Arruda; auxiliares — José da Luz Fonseca e Edgard Xavier da Silveira. ENGENHO DE DENTRO X IRAJA' — Aspirantes — Miguel Brito de Lemos; amadores — Arlindo Outeiro; auxiliares — P. Alves de Carvalho e Marcelino José Candido. TORRES HOMEM X VALIM — Aspirantes — Serafim Cordeiro de Souza; amadores — Rui de Souza; auxiliares — Jorge Cardoso e Joaquim Cavalcanti. UNIAO — MANUFATURA — Aspirantes — Aldo Florentino; amadores — Osvaldo Miranda de Menezes; auxiliares — Mauri G. Dutra e Dalvo Dutra Andrade Filho.

SERIE RURAL:

REALENGO X COSMOS — Aspirantes — Nauro Carvalho de Miranda; amadores — Jorge Regis Eis; auxiliares — Valdemar da Cruz e Nauro C. de Miranda CRUZEIRO X OITI — Aspirantes — Durval de Castro; amadores — Alvarino de Castro; auxiliares — Valter Soares e Durval José de Castro. GUANABARA X ORIENTE — Aspirantes — Osvaldo Oliveira Maia; amadores — José M. Gomes; auxiliares — João Toledo e Valdemar Rodrigues. CAMPO GRANDE X DISTINTA — Aspirantes — Rubem Nogueira da Costa; amadores — Osvaldo R. Braga; auxiliares — Geraldo da Cunha e Manoel R. da Cunha. ROSITA SOFIA X CORINTIANS — Aspirantes — Euclides da Silva; amadores — Belmiro de Almeida; auxiliares — Antonio Betela e Euclides da Silva.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o José Pinheiro, diretor de propaganda do Torres Homem F. C., desapareceu. Que fim teria levado o homem dos "passes"?...

— Que outrora, o Cadete F. C., do Engenho de Dentro, se considerava uma academia e, agora, nós o consideramos uma escola primária...

— Que a A. A. Metrópole, só conseguirá progredir, com a saida do sr. Alberto Reivas, seu atual presidente...

— Que nem com excesso de massagens os jogadores do Cadete F. C., não escapam das fragorosas derrotas...

— Que o Conselho de Sentença do II T.O.R. quer saber quem está com a razão. Será o Rossine ou o E. C. Vasco?...

— Que segundo o Carlinhos, do Cacique F .C., agora quem está mandando no D. A. é o Cajazeira e não o Madureira...

— Que hoje, no campo do E. C. Campinho, "a cobra vai fumar"...

— Que alguem ainda está esperando a visita do Silvio Muniz...

— Que na sede do E. C. Paulo Eiró, vai haver "forrobodó". E tudo indica, será do "abafa"...

"FURAO"

Lomiro dos Santos, destacado diretor do E.C. aPulo Eiró —

Comemorando seu aniversario

O E. C. Paulo Eiró promoverá hoje, em sua sede social, uma grandiosa festividade — "Show" radiofônico e uma animada tertúlia — Detalhes

O E. C. Paulo Eiró, sem dúvida alguma, já conquistou no cenário amadorista da cidade, um lugar de destaque, mercê a dedicação de seus dirigentes.

SETE ANOS DE EXISTENCIA

Hoje, em sua sede social, aquele simpático grêmio de Cavalcante fará realizar uma grandiosa festividade, com a qual, comemorará a passagem do seu sétimo aniversário.

UM BOM PROGRAMA

Para comemorar a passagem de sua data magna a direção do E. C. Paulo Eiró, elaborou com carinho e esmero, um vasto programa, do qual, contam inúmeras provas infantis e femininas, tais como, corrida do saco, do ovo na colher, quebra do pote, pau de sebo e muitas outras.

UM SHOW E UMA TERTULIA

A noite, antecedendo à imponente tertulia que será animada por uma famosa orquestra, será levado a efeito um empolgante show radiofônico, com a participação dos seguintes artistas: Sergio Batista, Fernando Gil, Lourdinha Costa, Batista Azevedo, Zé Brocoló, Rubem Brandão, Quarteto Boa Vista e Los Acuanos.

PRELIOS DECISIVOS

Caracterizam a rodada de hoje pelo II T.O.R. — Surgirá o campeão de aspirantes da Série "A Noite" — Escaladas as autoridades — Transferido Unidos do Corcovado x Independente das Águas Férreas — Agradecimento — Convocações

Logo mais à tarde o público esportivo suburbano terá ensejo de assistir a mais uma rodada do II T.O.R. vibrando com as jogadas de sensação que os 110 "players" deverão proporcionar. São 5 os encontros programados, os quais, abaixo vão enumerados, com as respectivas autoridades.

LIDERANÇA EM JOGO

No Encantado, o Tricolor recepcionará a falange do Faleiro, disposto a conseguir um triunfo que o fará manter a privilegiada posição de lider sem ponto perdido.

No entanto o Faleiro surge como uma barreira das mais difíceis, às pretenções dos tricolores. Atuará como juiz, o sr. João Peduto e Antonio Moura da Silva será o representante. Na preliminar lutarão os aspirantes.

PUGNA DECISIVA

Só a vitória interessa, no encontro que travarão Glorioso e Piraquara. E a situação é identica nos aspirantes, onde os dois quadros ocupam a ponta da tabela. O palco do encontro será o gramado do Corintians na rua Leocadia, em Realengo.

José Fonseca, será o juiz e Isnard Tomaz de Aquino o representante.

"CLASSICO" LEOPOLDINENSE

Heitor e seus comandados terão uma tarefa árdua ao prelIarem com o E. C. Monroe. Isso porque, o gremio de Benfica ancioso por uma vitória de expressão, a espera colher frente ao Independente da V. Penha. Emidio Barbosa será o "referee", tendo Sylvio Muniz de Medeiros como representante. Na preliminar porfiarão os aspirantes.

CANADA x CORPORAÇÃO

No campo do Independentes da Vila da Penha estão em ação o Canadá e o Corporação numa luta que deverá ser caracterizada, acima de tudo, pelo entusiasmo. Procurará o Corporação reabilitar-se frente a representação orientada por Braga. Walter Moreira atuará como juiz tendo Dirceu Azevedo como representante.

Este encontro, excepcionalmente, começará às 16 horas, não havendo preliminar.

TRANSFERIDO

O encontro que deverá ser travado no tapete verde do Palestrino, em Parada de Lucas, e que reunirá as equipes do Independente F. C. das Aguas Férreas e o Unidos do Corcovado foi transferido de comum acordo, por motivos imperiosos. Dessa forma, não terão os torcedores leopoldinenses ensejo de ver em ação os dois quadros da zona sul.

AGRADECIMENTO

Aproveitamos a oportunidade para agradecer de público à diretoria do Palestrino a boa vontade em ceder a sua praça de esportes. Infelizmente, por motivos, relevantes e imprevistos, não nos foi possivel realizar o encontro programado. Lamentamos outrossim privarmos os espectadores de Parada de Lucas do espetáculo esportivo amadorista.

CONVOCAÇÕES

Para os jogos de hoje pelo II T.O.R., estão convocados os seguintes jogadores, pelos respectivos clubes. CORPORAÇÃO — às 13 horas na sede:

José — Bidon — Picote — Alegria — Mundo — Alvaro — Duda — Nilton — Joel — Tião — H. Coelho — Waldir — H. Teixeira — Mauro e Oracl.

GLORIOSO — Alamir — Miguel — Italo — Mauricio — Alvaro — Rodrigo — Nilton — Helcio — Birinha — Tituca — Dilson — Jorge — Jorge II — Nascimento — Edmo — Ednilo — Bria — Filinho — Dedeco — Jura — Solimpio — Saria — Helio e Zola.

FALEIRO — às 12 horas na sede. Zéca — Odracy — Ronaldo — Arthur — Paulinho — Mario — Valtinho — Luiz — Bibi — Moacyr — Ismael — Walter — Paulo II — Adolfo — Humberto — Wilson — Jair — Bidonga — Luiz II — José — Nilton — Waldir — Leléco — Balano e Abelardo.

Sociais Esportivas

HERMINIA VILAFANE FRANÇA — Aniversariou no dia 3 p. p. a senhora Herminia Vilafane França. Os irmãos da aniversariante, dra. Maria Eudoxia Vilafane Gomes e José Vilafane e esposa, prestarão na data de hoje, na residência da sra. dona Herminia Vilafane França, expressiva demonstração de carinho por tão grata efemeride. A residencia de dona Herminia, a aniversariante, fica situada na Rua Aymoré 311, no municipio fluminense de Nova Iguaçu. As manifestações que lhe serão prestadas na data de hoje, juntamos as nossas.

Aceita jogos o Diamante

Desejando completar o seu calendário, o E. C. Diamante, comunica aos clubes coirmãos que aceita jogos no campo do adversário, devendo os oficios serem endereçados para a sua sede provisória, à rua Teixeira de Azevedo, 312 — casa 1 (Engenho de Dentro).

Confiança x Endiabrados

No excelente estadinho da rua Silva Teles, será realizado na tarde de hoje, um promissor encontro amistoso entre as equipes do clube local, o Confiança A. C., e do E. C. Endiabrados. A preliminar desta porfia, será disputada pelos aspirantes dos mesmos gremios.

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Aos domingos das 18.30 às 19.30 na Rádio NACIONAL
Heber e Emilinha
HOJE, em Aldeia Campista
(No Auditório: Yara Sales com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS e ainda:
HELENINHA COSTA
RUI REY — JORGE VEIGA — TRIGEMEOS VOCALISTAS
ABEL — BOLA 7 E CABORE'
TUDO POR ORDEM DO
SABÃO CRISTAL

Casas Residenciais
FINANCIADAS A LONGO PRAZO
2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiro
SENADOR CAMARA' (1.ª estação depois de Bangu)
TRENS ELÉTRICOS, ÔNIBUS E LOTAÇÕES
TRATAR NO LOCAL, A RUA DR. ROBERTO FREIRE, N. 53
DIARIAMENTE DAS 8 AS 17 HORAS

Companhia América Fabril
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMÉRICA MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMÉRICA FABRIL

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2725 — RIO DE JANEIRO

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

HIME Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
Fone: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
— FERRAGENS —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
Telefones: 43-8262 e 43-0696

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

LOTAÇÕES FORD NOVOS
Para 16 passageiros, carrosseria "CIRB", "INACA" ou "METROPOLITANA"
PRONTA ENTREGA E EM EXPOSIÇÃO NO
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Rezende, 147 —— Tel. 52-2644
Facilita-se o pagamento. Coloca-se "porta-bagagem para o interior"



EM PLENO CERTAME DA CIDADE — Começou ontem, o Campeonato da Cidade. O Fluminense enfrentado o Canto do Rio, venceu-o por três a zero.Começou pois, bem Estam os pois, em pleno certame de 51. Vemos na foto, ao centro o quadro do Flamengo candidato serio ao titulo e que irá hoje, a Teixeira de Castro. À esquerda Juvenal e Santos, ases do Botafogo, e à direita, uma fase do certame de 50 e o presidente Melo, do Olaria com a "mascote" do clube e Lima. atalmente "Bariri"

NOVO ENCONTRO NA QUARTA-FEIRA ENTRE O PREFEITO E OS CLUBES — Os presidentes dos clubes voltarão na quarta-feira, a ter novo encontro com o prefeito João Carlos Vital, em São Januário, devendo nessa oportunidade reexaminar a questão dos preços das arquibancadas no Maracanã

BONSUCESSO x FLAMENGO E BOTAFOGO X OLARIA

São as atrações da primeira rodada do Campeonato da cidade que se iniciou ontem — América x Madureira no Maracanã, e Bangu x São Cristovão, as outras pelejas programadas

O Campeonato Oficial da cidade teve inicio ontem, com a peleja Fluminense x Canto do Rio, vale dizer pois, que teremos grandes pelejas, entre os onze clubes filiados à F.M.F., empenhados na conquista do titulo maximo do futebol carioca do ano de 1951.

BOTAFOGO X OLARIA EM GENERAL SEVERIANO

Apresentando uma caracteristica de equilibrio, teremos em General Severiano a peleja entre "alvi-negros" e "bariris". O quadro de Carlito Rocha tem grandes problemas temendo assim que o Olaria repita a façanha do ano passado, quando obteve bom triunfo frente aos campeões de 48. O quadro leopoldinense está em condições de apresentar um rendimento cem por cento, sendo por isso justa a confiança de Picadéa em seus pupilos", ainda mais quando o Olaria apresentará em pelejas oficiais suas mais novas conquistas, que são Alvarez, Tanzi e Lima. Enquanto isto, Carvalho Leite, técnico botafoguense, que não contará com diversos titulares espera uma produção a altura do quadro, contando também, com o apoio da "torcida" nesta primeira peleja pelo campeonato oficial.

EM TEIXEIRA DE CASTRO O FLAMENGO

O invicto da Europa fará sua estreia enfrentando o Bonsucesso e lá em Teixeira de Castro. Tarefa dificil para os "pupilos" de Flavio Costa, já que o Bonsucesso em seus dominios é adversario perigoso. Mas o team "rubro-negro" vem atravessando uma fase das melhores, sendo por isso apontado como favorito.

NO MARACANÃ AMERICA E MADUREIRA

No "Colosso" do Maracanã, lutarão America e Madureira, numa peleja em que qualquer descuido será fatal para os "rubros". Apesar do quadro de Campos Sales estar em melhor condições técnica do que a equipe "tricolor" suburbana, atualmente integrada por elementos ainda desconhecidos, mas de futuro.

O trabalho de Plácido poderá ser apreciado hoje, apesar de seus "pupilos" terem pela frente um quadro categorizado e possuidor de um conjunto dos melhores, bastando citar sua ultima vitória frente ao Penarol e lá em Montevidéu, para atestar o valor do esquadrão americano. Sem duvida o America aparece como favorito, mesmo assim acautele-se, pois poderá surgir qualquer novidade, num principio de campeonato que por certo, será dos mais "duros".

O BANGU RECEBERA' O S. CRISTOVÃO

Em Moça Bonita, o S. Cristovão tentará uma grande vitória, isto frente ao quadro do Bangu. Ondino e Aimoré estarão novamente em confronto, usando cada um sua tática, para dar aos seus clubes um triunfo categórico. Os "Mulatinhos rosados" apresentam-se como favoritos, mas as ultimas exibiçoes do quadro "alvo" deixam uma duvida sôbre esta opinião, ainda mais que Aimoré lançará uma defesa segura, contando ainda com um ataque rápido e infiltrador. Mas Ondino aguarda sem temores a hora da peleja, e na certa, que seu quadro obterá uma boa vitória, para assim, iniciar o certame de 51 com o pé direito.

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO Domingo, 5 de agosto de 1951 NÚMERO 3.071

VENCEU SEM CONVENCER

Batido o Canto do Rio, na peleja inaugural do Campeonato, por 3x0 — Orlando, Carlile e Didi, os marcadores — Trabalho regular de "Tijolo"

Conquanto não tenha apresentado um panorama técnico alem do regular, a primeira partida do Campeonato Carioca de Futebol, realizada ontem, à tarde, nas Laranjeiras, agradou.

Isso porque, em substituição à tecnica aprimorada e ao harmonioso estilo coletivo, imprescindiveis a quaisquer quadros de primeira categoria em nosso país, tricolores e cantorrienses apresentaram uma fibra e um entusiasmo pouco comuns, o que, em sig apagou quase que por completo a lembrança daquelas duas caracteristicas inamoviveis.

0x0 NA PRIMEIRA ETAPA

Os primeiros quarenta e cinco minutos restringiram-se na equivalencia das ações. Tanto o quadro local quanto o visitante estiveram num mesmo plano, notandose, outrossim, um certo receio das duas vanguardas nos arremessos finais. Talvez por isso tenha o marcador permanecido em branco.

3x0 AO FINAL

No periodo complementar, o Fluminense apresentou-se mais coeso. Mais objetivo em seus ataques e com os dianteiros visando a meta com mais desembaraço. Por outro lado, com a contusão de Orlando, Telê passou a armar o jogo, no que, diga-se de passagem, se saiu airosamente. Então, surgiram os tentos que compuseram o triunfo do "supercampeão". Aos 3 minutos, Orlando assinalou o primeiro. Aos 23 minutos, Carlile finalizou com sucesso uma boa combinação da linha, encerrando Didi a serie, com o mais belo "goal" da tarde. O meia recebeu, na frente, um passe de Telê, deslocando-se. Driblou dois adversarios e encerrou o lance com um belissimo arremesso, que bateu o arqueiro Joel inapelavelmente.

OS MELHORES

Entre os tricolores, Castilho foi pouco empenhado, mostrando-se, mesmo assim, bastante seguro nas intervenções que fez. A zaga apresentou-se com Pinheiro em maior destaque, enquanto que na intermediária, ainda desta vez, Pé de Valsa foi o melhor. No ataque, Didi foi o mais positivo, sendo bem secundado por Orlando e Telê. Entre os niteroienses, o triangulo final e a ala canhota foram os pontos altos, apresentando-se os demais regularmente.

A ARBITRAGEM E OS QUADROS

Na arbitragem funcionou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que teve um trabalho regular (melhor na etapa final, quando resolveu acabar com o jogo violento).

As duas equipes formaram com: FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Telê, Orlando, Carlile, Didi e Joel.

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Raimundo, Chico, Almir e Manuelzinho.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 5x3. A arrecadação somou, exatamente, Cr$ 39.630,00.

Venceu o São Paulo

Jogando ontem à tarde com o Guarani, pelo Campeonato Paulista de Futebol, o quadro do São Paulo F. C. saiu vencedor por 1x0, tento assinalado por De Maria.

Juizes para hoje:

Bangu x São Cristovão: Eric Westman.

América x Madureira: Gama Malcher.

Botafogo x Olaria: Lennart Nhylen.

Bonsucesso x Flamengo: Mário Viana.

Patrocinará de "graça"

O sr. João Antero de Carvalho, escolhido para patrocinar a "questão" de Joel, que espera libertar-se do Botafogo, declarou ao nosso redator que não cobrará um centavo ao irrequieto player. O sr. Gastão Soares de Moura Filho recusou terminantemente a questão, embora considerasse uma "boa questão".

Cerveja
Tip-Top
reconforta no inverno
é um produto da
ANTARCTICA

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
América x Madureira
e
Botafogo x Olaria
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RADIO NACIONAL
Em Ondas Curtas e Médias
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

A ASSEMBLÉIA GERAL DA F. M. F., NA QUARTA-FEIRA, AUTORIZARÁ A CONTRATAÇÃO DOS ARBITROS NACIONAIS ATÉ FINS DE 1952

ANO X - 5 DE AGOSTO DE 1951 - N.º 3.0[illegible]

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

AJARA brilhou como bailarina dentro e fora do Brasil

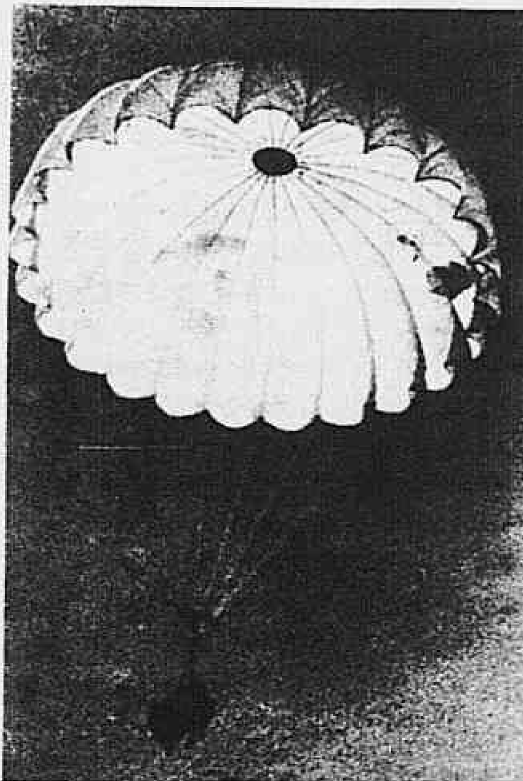
(Reportagem nas págs. 4 e 5)



Dá o Brasil o

"PILOTO", A "MASCOTE" DA ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO — SUA VIDA E SEUS "PENDORES" — BREVETADO PELO COMANDANTE JUNTAMENTE COM OS 52 SOLDADOS AÉREO-TERRESTRES — CONDECORADO PELO REPRESENTANTE DO "KENEL CLUBE" DO ESTADO DO RIO — UMA ENTREVISTA COM O SEU TREINADOR, O SARGENTO EDGAR — "MAS, QUE VIDA DE CAO!", DIRIA "PILOTO", SE FALASSE, NA HORA DO SALTO ESPETACULAR.

Reportagem de **PETRONILHA PIMENTEL**, exclusiva para **A MANHÃ**
Fotos de **JADER NEVES** e **HÉLIO PONTES**



ESTE é mesmo o século das grandes maravilhas e das incríveis aberrações!

Tudo é possivel quando o homem quer e põe em prática sua imaginação fértil e tanta vez realizadora. Se assim não fôra, não teriamos, a esta altura, a televisão, não esquecendo a bomba atómica com os seus efeitos incontestavelmente deletéricos e que não deixa de ser, em realidade, um resultado de incansáveis pesquisas a que se empenham em anos e anos de trabalho, os cientistas, muitos dêles despreocupados do mal que podem lançar à face da terra.

Mas nossa preocupação agora está voltada para o mundo dos irracionais, depois do que assistimos a alguns quilômetros desta Capital. O leitor, mormente aquêle que se dedica aos animais, há de achar bem interessante êsse fato que vamos relatar num "furo" de reportagem.

NA ESCOLA DE PARA-QUEDISTAS DO EXERCITO

As nossas fôrças de terra, cujo preparo técnico nos não cansamos de acompanhar, conta, atualmente, com suas unidades especializadas em todos os setores cujos homens, entusiastas por vocação e patriotismo, fazem da carreira das armas verdadeiro sacerdócio. Entre essas unidades, destaca-se, embora mais nova, a Escola de Para-quedistas, comandada pelo Cel. Penha Brasil, seu criador e propulsionador que, dia a dia, graças ao entusiasmo, coragem e desenvoltura que o caracterizam, aliados ao otimismo e arrojo de seus comandados, vem colocando o Exército na vanguarda de uma tropa de escol.

"PILOTO", A MASCOTE DA ESCOLA

Reunidos e devidamente equipados os 52 soldados aéreo-terrestres, eis que, aos olhos da reportagem presente, surge um para-quedista "mirim", bem diferente dos demais e que, nem assim, era relegado à escala inferior de onde proveio.

EI-LO BREVETADO PELO COMANDANTE! — Com a pôse do soldado para-quedista, ostentando seu valioso "brevet", êle oferece ao fotógrafo mais uma oportunidade.

Era um belo cão policial alemão, de um ano e quatro meses de idade, que alí se tornara "persona grata" dos "companheiros", por isso que, demonstrando arrôjo e "pendor" para os saltos de para-quedas, fez um "curso" brilhante, realizando seus cinco saltos, sem o mais leve acidente. Encontrámo-lo no seu "chateau" do quartel, ansioso por que viessem logo equipá-lo, com receio mesmo de que pudessem esquecê-lo na "hora H". Ainda assim, "solicitado" pela reportagem, atendeu-a com um "sorriso" amável, muito manso e "educado", deixando-se até fotografar em várias póses.

Ao tempo em que o Jader, nosso técnico em fotografias e que também sobrevoou Gramacho com a "equipe de salto" se preocupava com o "cão e seus problemas", passamos a manter rápida palestra com seu treinador, o sargento Edgar Marques. Disse-nos êle:

—"Piloto" fez seu "curso" de para-quedista completo e com o mesmo entusiasmo da tropa, devendo hoje, após seu quinto salto, receber o "brevet" a que faz jús. Seu para-queda — prossegue o sargento — foi confeccionado especialmente pelo competente técnico, Sr. Buss, só com uma diferença — é claro — que não tem o reserva. Ele salta apenas com o automático, jogando, por isto, em piores condições, com a sorte... Mas, ainda assim, "Piloto" tem uma boa "estrêla" — conclui, sorrindo, o treinador do policial.

"MAS QUE VIDA DE CAO!"

Foram essas as palavras que imaginamos no cérebro de "Piloto" e se êle as pudesse proferir então, seria um "super-furo" da reportagem! Sim, porque "Piloto" já no avião sem portas, juntamente com os "companheiros" mostrava-se, por vêzes, perturbado e inquieto, em virtude de forte vento que lhe soprava ao "rosto", impedindo-o de manter-se firme para o salto que deveria empreender.

NO CAMPO DE GRAMACHO

O local da aterragem escolhido pela Escola é o Campo de Gramacho, a alguns quilômetros do Rio. Depois de termos embarcado a tropa nos "jeeps", que a levaria aos três aviões gentilmente cedidos pela F.A.B., rumamos para o campo de aterragem, onde fomos encontrar a "equipe" de terra, chefiada pelo 1.º tenente Airton

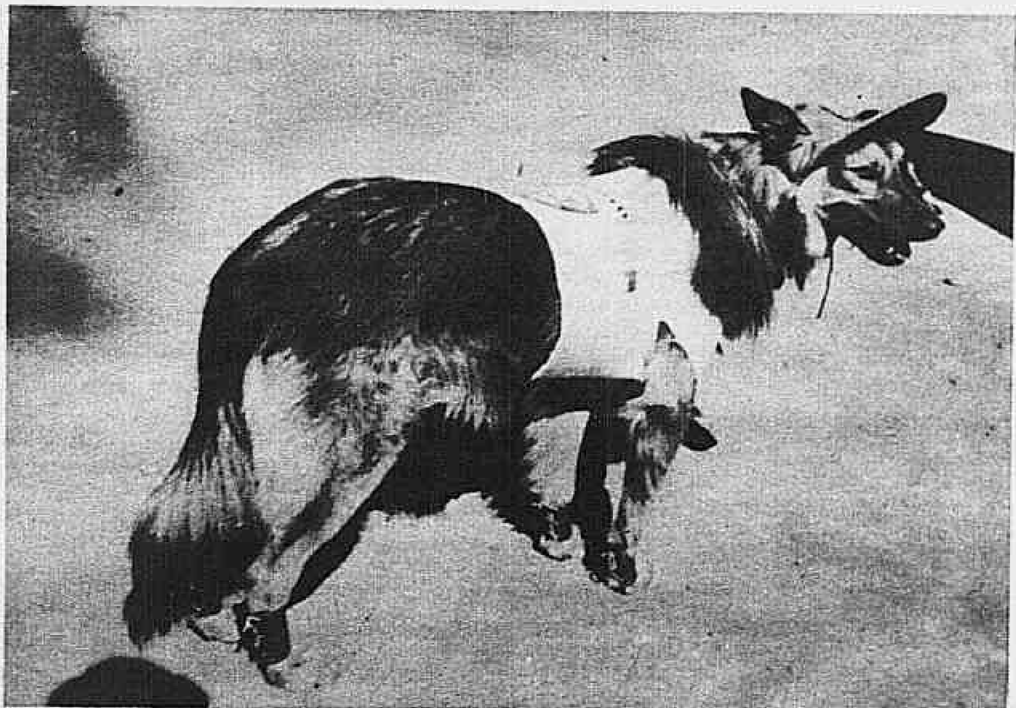
Conclui na página 15



SÔBRE O CAMPO DE GRAMACHO — Como se desenvolveu "Piloto" ao se desprender do avião. O cliché acima fixa, em sequência, as três fases diabólicas que deram ao cão para-quedista o "brevet" que tanto almejava!



"MAS, QUE VIDA DE CAO!" — E' o que nos parece dizer o "Piloto", meio recurvado com o pêso de sua equipagem. Mesmo assim, é indiscutível sua alegria revelada aos presentes



O RETORNO FELIZ... — Livre de sua pesada equipagem, volta "Piloto" ao convívio de seus "camaradas", ostentando as condecorações que recebeu. Pois não é que êle também usa "boot"!...

primeiro cão para-quedista



HERÓIS E IRMÃOS DE ARMAS — Abraçados os dois — "Piloto" e o Sgt. Marques, seu treinador — posam para a nossa reportagem especialmente convidada



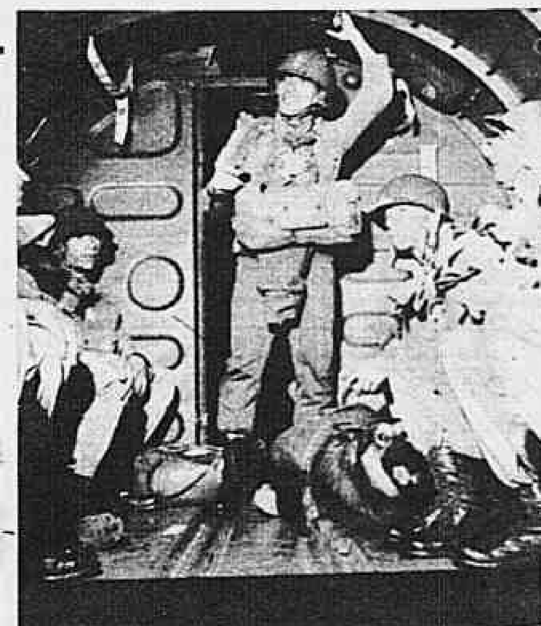
MAS QUE AMIGO DA ONÇA... — Já na porta do avião, quando "Piloto" aguarda o "já" do seu maior amigo (da onça) para se lançar no espaço, resistindo à forte ventania provocada pelo movimento da helice do C-47



A REVISTA "DIANA" PRESTA SUA HOMENAGEM AO CÃO PARA-QUEDISTA — Pelo Dr. Baroni, representante do "Kenel Clube" do Estado do Rio, e da Revista "Diana", órgão especializado em cães, foi "Piloto" condecorado com medalha de ouro, no mesmo instante em que recebia do Cel. Penha Brasil, o seu "brevet"



SERA' QUE ELE TAMBEM QUER SER AVIADOR DA F.A.B.? — E' o que nos parece, vendo-o na cadeira do comandante do aparelho, "inspecionando" os motores





"PILOTO" EM PLENO VÔO! — Em direção do Gramacho vemos nosso para-quedista "mirim" juntamente com os seus "camaradas", com o mesmo entusiasmo com que saíra do Quartel



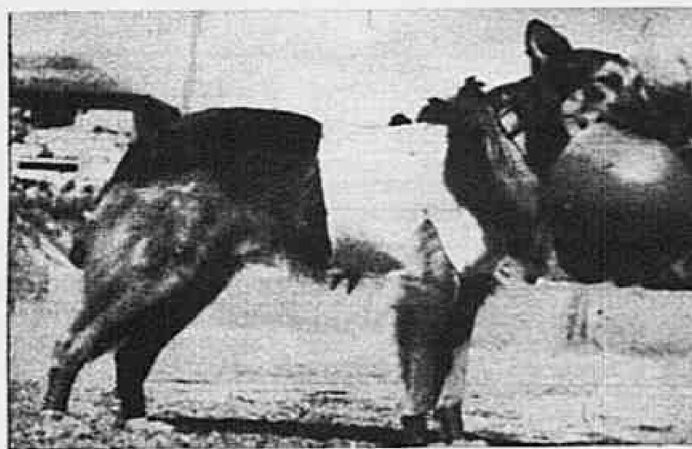
FAZENDO SUA CONTAGEM REGULAMENTAR — Sem esquecer as recomendações de praxe, "Piloto escuta do seu treinador a ordem de contagem: "Um mil, dois mil, três mil...", que precede a abertura do para-quedas



"PILOTO" E O TREINADOR — Já no Campo dos Afonsos, quando o cão para-quedista era devidamente equipado pelo seu treinador, sargento Marques, juntamente com o confecionador, o alemão William Buss, que está no Brasil há cêrca de dois anos, em missão técnica



EM EXPECTATIVA! — Demonstrando a esbeltez de sua raça, "Piloto" deixa-se fotografar mas, ansioso por que o não esqueçam em seu "chateau" do Quartel



O AMIGO FIEL DO HOMEM — Ei-lo conduzindo o capacete de aço do seu maior amigo e treinador, o sargento Edgar Marques



"Puxa! Do que me livrei!... Que sorte camarada a minha, rapaz! E se não fosse o génio inventivo do Buss não seria eu agora um grande para-quedista!"



ESTA' FALTANDO UM... — A última viatura que parte em demanda do 2.° Grupo de Transportes da F. A. B. aguarda o último para-quedista, que é o "Piloto", o mais retardatário



"PILOTO" FISCALIZA... — Juntamente com a reportagem de "A Manhã", "Piloto" assiste à dobragem de seu para-queda, porque só conta com este. Infelizmente não pode usar o "reserva", jogando-se em piores condições. Mas, ainda assim teve uma sorte...



"SERA' QUE VOLTAREI AO CONVIVIO DOS MEUS CAMARADAS?" — Na janela da cabine do comando vemos "Piloto" irradiando felicidade, mas com certa desconfiança na sorte que o aguarda. E foram cinco saltos sem o mais leve acidente!



AJARA, A GAROTA QUE NASCEU PARA O TEATRO

A popular bailarina brilhou durante três anos em palcos argentinos e uruguaios

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de HELIO PONTES

VÁRIOS SÃO OS MEIOS DE PROPAGANDA do nosso país no exterior e dentre eles podemos citar o teatro, que tem sido um extraordinário veículo nesse terreno. São inúmeros os artistas isolados e os elencos que já nos prestaram grandes serviços nesse terreno e dentre eles podemos citar essa criaturinha graciosa que é a bailarina típica Ajara que só em Buenos Aires se manteve durante três anos dando publicdade ao nosso nome por meio dos seus bailados sempre empolgantes.

Bailando desde os quatro anos, foi mais tarde para o Municipal, onde se consagrou como aluna eficiente de Maria Olenewa. Criou um estilo novo de dança brasileira, ficando assim com personalidade própria para se impor aos olhos das platéias mais exigentes. Ajara esteve também no Uruguai e a exemplo da Argentina empolgou a quantos assistiram aos seus bailados. Além de ter viajado para o estrangeiro em excursões artísticas Ajara percorreu o Norte e o Sul do Brasil.

—o—

Ajara tem os cursos de piano e harpa do Conservatório de Música e teve como professora de harpa a senhora Jandyra Costa, catedrática dessa cadeira. Tem no piano o seu maior amigo e também compõe sempre que lhe sobra tempo.

Trabalhou como atriz fazendo sucesso e é afilhada artística de Dulcina de Morais que lhe deu o nome de Mariuza. Esteve no elenco de Renato Vianna e com Procópio Ferreira deu desempenho à peça "A Importância de ser ladrão". No elenco de Dulcina e Odilon deu desempenho a bons papéis e mereceu especiais atenções da crítica.

—o—

Ajara é de origem cigana e nasceu em Botafogo, o que equivale por se dizer que é carioca da gema. Agora está na Companhia Raul Roulien, onde tem as funções de atriz e bailarina. Durante muito tempo teve como companheiro de baile o bailarino Manoel Monteiro. Está trabalhando para criar o Ballet-Teatro Brasileiro e espera consegui-lo dentro em breve.

—o—

A popular artista dedicou tôda a sua meninice aos estudos que eram feitos simultaneamente com os seus cursos de música. O pouco tempo que lhe sobrava ela empregava na confecção dos vestidos das suas bonecas. Tem o seu Curso Científico completo com brilhantismo. Poderia se dedicar a outros misteres, mas vive no teatro porque gosta dele e nasceu para tal.

—o—

Espírito aventureiro, quer ela, sempre que lhe seja possível, viajar para conhecer outros países difundindo a dança típica brasileira, que é sempre um grande veículo de publicidade do que é nosso.

Entre nós Ajara goza de invejável popularidade, pois que na sua arte ou fora dela, sabe dispensar atenções a todos, sempre com o mesmo carinho. Na praia tem ela uma legião de admiradores pelos quais se vê sempre cercada, quando surge em qualquer dos postos de Copacabana.

Está satisfeita com o público e com os seus companheiros do elenco de Raul Roulien e espera que a temporada ora iniciada no Teatro Follies tenha longa duração. Pretende acabar os seus dias no teatro e por isso trabalhará até que a idade lhe permita. Quando estiver velhinha quer ainda ficar no teatro, ainda que seja como costureira de qualquer atriz da época.

















AMORES CÉLEBRES

ROMEU E JULIETA

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

Romeu e Julieta foram jovens que viveram em Verona. Pode-se citar, em favor dêste argumento, o testemunho de Jerônimo della Corte. Seus amores inspiraram o romance do conde Luis de Porto, dedicado a Lucinia Savorgnana. Por isso, podemos afirmar que a lenda dos dois célebres amorosos não é ficção literária, mas um fato histórico no qual se inspiraram logo depois vários autores.



Ficava no parque, com sua agulha e seu bastidor, bordando aqueles anjos que pareciam que iam sair voando

(PRIMEIRA PARTE)

ESTE é um drama de amor inocente e bárbaro. Sua beleza reside na catástrofe. É um autêntico drama de amor, porque tem contacto com a morte e, certamente, não teria acontecido se os seus protagonistas não tivessem vivido na Itália.

Há uma questão geográfica e física de permeio; um elemento puramente terrestre e mecânico que é a soma do calor, da luz, do céu, do ar e das estrêlas. Geralmente, nas terras que cercam o Mediterrâneo, ocorrem as paixões violentas e duradouras. Em troca, nos paises frios, tudo acontece de maneira diferente.

O cálido vapor que se desprende da terra faz com que as moscas da Itália sejam azuis e ruidosas, violentas as suas flores, e fáceis de cair no declive amoroso as suas mulheres. Por isso, a história de Romeu e Julieta tinha de acontecer ali ou em algum país tropical americano.

PERFIL DE JULIETA EM VERONA

Cada cidade tem uma personalidade peculiar, um ar, uma perspectiva que a distingue das demais. Como era Verona? Simplesmente uma cidade um pouco distanciada das estradas e rios principais. O Adige é um pequeno e intimo rio; as estradas não conduziam a nenhum centro importante, mas a outras cidades de importância secundária. Assim, Verona estava um pouco à margem do progresso e tinha o encanto do que se mantem distanciado do tráfego incessante.

Podia-se compará-la a uma menina que vê a vida passar com uma cesta cheia de flores num recanto esquecido.

As paredes cobertas de musgos, amplos os caminhos, senhoriais as quintas que ostentavam, em seus grandes portões de ferro batido, emblemas heráldicos.

Julieta morava ali, numa casa com jardins simétricos. Sob a luz falsa dos "vitraux", costumava passar as sestas mirando o livro das horas; mas, um ar implacável se infiltrava até seus aposentos e não conseguia o frescor destruir o veneno que levava. Sim, um veneno que, de minuto a minuto, avassalava Julieta. Seus dezoito anos lhe doiam na flor da pele, na ponta dos dedos e nos suaves cachos da fronte.

A maioria das jovens de sua idade costumava sair para passear, mantinha entrevistas galantes, punha flores no cabelo, flores que, às vezes, perdia sobre a relva. Mas, em troca, à hora em que as suas companheiras saiam, ela, por pertencer à familia dos Capuletos, ficava no parque com sua agulha e seu bastidor bordando aqueles anjos que pareciam que iam sair voando.

Sua mãe devia compreender a situação; mas as mães sempre pensam que as filhas têm seis anos, que sempre há tempo e que sempre se pode esperar.

Julieta, de seu banco de pedra, ouvia o chilrear dos pássaros, a monótona queda da água na fonte, e tão lúcida e tranquila estava que percebia o arrastar-se das sinuosas, verdes e peludas lagartas subindo pelos troncos das amoreiras.

Longe dali, no outro lado da cidade, Romeu entretinha amores fáceis com a mulher de um capitão. Vivia preocupado com aquela morena absorvente e, quando soube que ela compareceria a um baile oferecido por Messer Antonio, da familia dos Capuletos, não vacilou em ir à festa, embora fôsse um Montechio, o que equivale dizer inimigo acérrimo da outra familia. Mas Romeu foi à festa em busca de seu amor.

A JOVEM NA ESCADA

Era uma tarde plácida, momentos antes do anoitecer. Sobre a água do tanque se refletiam, fidelissimas, as nuvens e, nas paredes banhadas pela luz, cobravam novo fulgor os quadros dos antepassados.

Esperava-se o anoitecer para que começasse o baile e, por isso, reinava no ambiente êsse ar de expectativa que precede as festas. Homens e mulheres simulavam conversar, rir, inteirar-se da saúde dos conhecidos, mas, na realidade, todos estavam atentos a um olhar, á queda de um lenço, a um sorriso, ao movimento de um leque.

É difícil dizer porque, quando domina o bulicio geral e todos se esforçam para divertir-se, os espiritos finos adoram as coisas de todos os dias, a familiaridade e a modéstia dos objetos queridos. Assim, naquele momento, Julieta atravessou a porta principal parou no alto da escada contemplando seu banco de pedra no qual costumava ver declinar a tarde.

Romeu a viu logo ao entrar na casa dos Capuletos. Teve então a sensação de que o tempo parava. Como se o mundo deixasse de girar, como se tudo parasse de repente. A tarde, fixada, nos limites da noite, sem se decidir a avançar. Calma, translúcida a atmosfera, para manter aquela mulher que, no último degrau da escada, parecia desvanecer-se junto com a luz.

Sua figura, suave; suas feições, levissimas, pareciam esperar ajuda dos pássaros que cantavam assustados pelas sombras. Romeu esqueceu-se do lugar e do tempo e teve a impressão de que, embora visse pela primeira vez aquela jovem, já a conhecia desde a infância, desde seus primeiros anos, talvez desde antes de nascer.

Ficou quase abandonado, sem forças, desfalecido. Um temor e uma insegurança inexplicável o invadiram.

— Será que ela me viu? Terá reparado em mim? — ficou a pensar.

A FESTA

Quando, alguns momentos depois, a festa começou e a mulher do capitão se aproximou, Romeu tratou de afastar-se. Não queria que Julieta o visse acompanhado por aquela mulher. Além disso, agora a via com outros olhos. Parecia-lhe grosseira, intolerável, irritante. Observou que era um ser estranho à sua pessoa e desejou, veementemente, estar ao lado da jovem que acabava de ver no último degrau da escada.

Estava confuso, mas apesar de tudo devia ser grato à mulher do capitão. Não fôsse ela e jamais teria ido à casa dos Capuletos. Pensava nisso enquanto a música girava em tôrno do salão como os objetos nos olhos dos embriagados.

Sim, parecia que Julieta tambem notara sua presença, pois do ângulo oposto ela o olhava. Romeu avançou em sua direção. Tinha os pés leves como se, em lugar de sapatos, levasse penas ou algodão. Tinha a sensação de que flutuava; procurava pisar com fôrça, mas parecia deslizar, dar passos de ballet. E o que mais o assombrava era que se dirigia para Julieta. Chegou a seu lado. Mil olhos, castanhos, negros, azuis, corriam por suas espáduas, pelos seus cabelos observando-o. "Como, um Montecchio convida uma Capuleto para dançar!..."

Mas, Romeu sorriu levemente, convidou-a para dançar... como tudo fôra fácil! Tinha a mão de Julieta entre as suas, era pequena, fraca, trêmula como uma mariposa contra a luz. A mksica, distante, se apagava. Eles dançavam de outro modo, fitando-se nos olhos e foi como se o salão diminuisse de tamanho e êles dançassem por toda parte: era tudo tão bonito que alguem teria pensado que lhes bastava esticar a mão pela janela para tocar o céu.

Terminado aquele número, já não voltou a dançar com ela. Ao terminar a festa, teve de sair com a mulher do capitão. Na carruagem, quase não falou. Sua companheira, estouvada e frivola, falava disto e daquilo, ria, comentava... Romeu a escutava sem compreender.

— Como podem as mulheres ser tão diferentes?... — pensava e lhe parecia sentir sobre sua mão a caricia da mão de Julieta, tão pequena, tão suave e tão sua.

— Você hoje está diferente! — disse a mulher do capitão, no momento da despedida. — Não é o mesmo! Não sei o que tem!

Romeu foi embora. Ao chegar em casa, trancou-se no quarto. Nem sequer tentou dormir pois sabia que não conseguiria conciliar o sono. Caminhava de um lado para outro do quarto; de vez em quando, bebia um copo d'água. Verona dormia sob o céu de verão. Só alguns animais notivagos, alguns insetos e ela permaneciam acordados.

— E Julieta. Que estaria fazendo Julieta? — murmurou em voz baixa. E, então, a imaginou dormindo com uma das mãos sobre o peito, os lábios entreabertos para dar passagem à respiração.

O amanhecer chegou com um alivio. Parecia-lhe que, com a luz, todas as coisas, e até êle próprio, voltavam à normalidade. Sob o sol parecia serenar-se, libertar-se das recordações da noite anterior.

Verona começava a trabalhar. Os animais e os homens, impedidos pelo sol, davam volta à pedra de amolar de cada dia. Só então Romeu adormeceu.

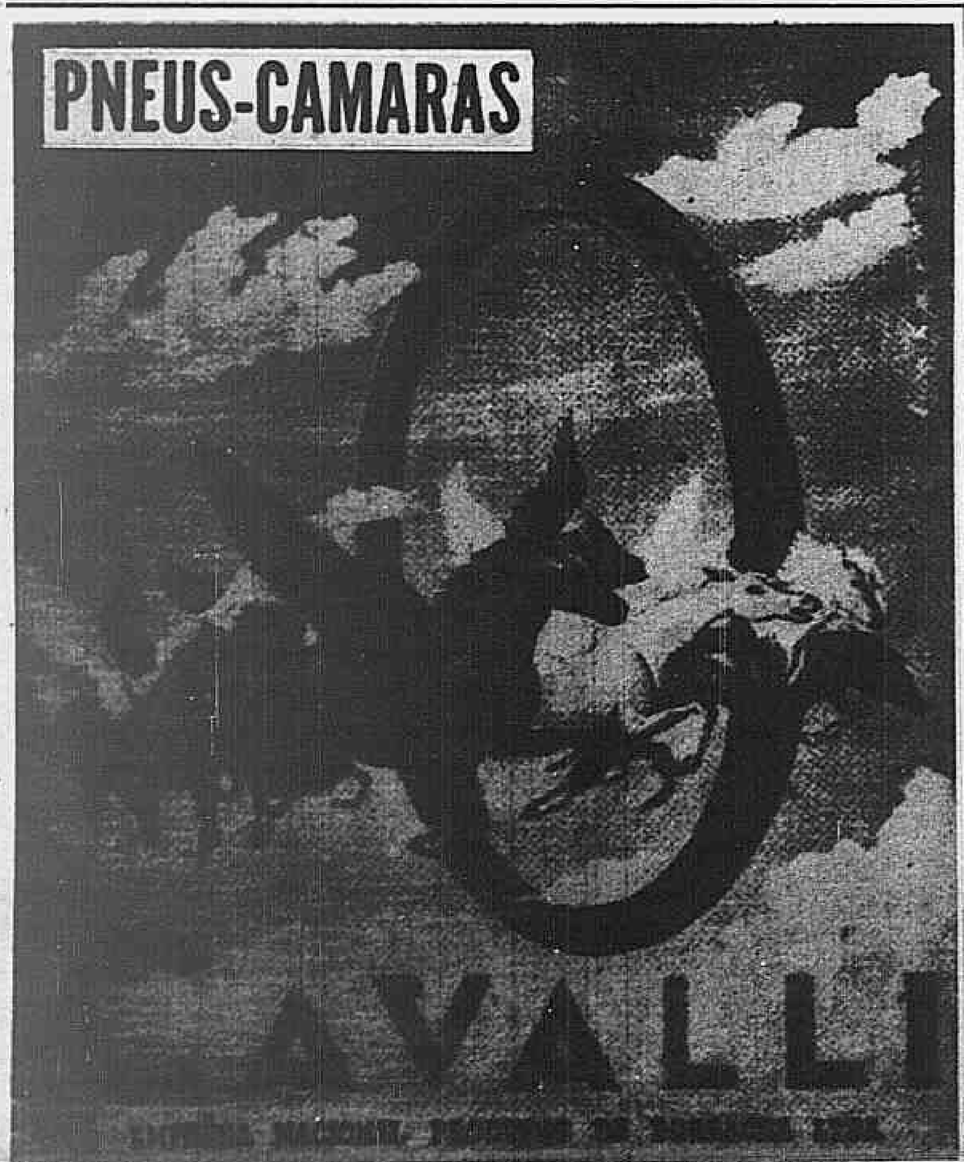
DIANTE DO BALCÃO

Essa foi a época dos primeiros passeios noturnos. Afastou-se de todos os que, até então, tinham sido seus amigos. Começou uma vida nova e desproporcionada porque vivia para si e para uma recordação. Escuros, brilhantes, desmesurados eram aqueles olhos. E existia para êles, para voltar a vê-los. Diante da imagem daquela mulher perdiam importância todas as coisas: que significava viver, morrer, vencer ou superar-se? Só ela na vida tinha, sentido e decidiu voltar a vê-la a qualquer preço.

Além disso, tinha de revê-la. Tratava-se de uma idéia fixa e de uma obsessão que guiavam seus passos. Caminhavam, sim, mas para a casa de Julieta. Conheceu palmo a palmo seus arredores.

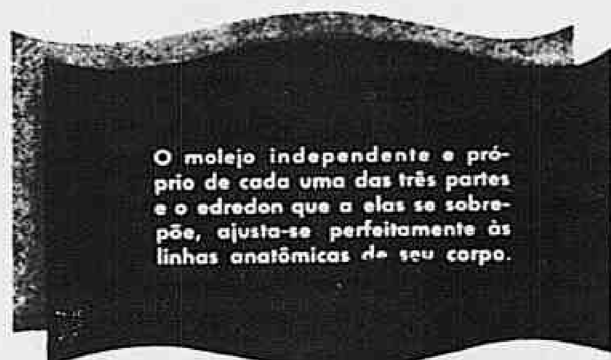
Os muros que tinham visto floridos pelo verão, cediam ante o frio. As trepadeiras descobriram seu ardume lenhoso e os pássaros se recolhiam cedo às árvores. O frio intenso; as noites claras e profundas. Romeu, diante do balcão da mulher amada, parecia não perceber mais nada e esperava, simplesmente, que suas folhas de ferro se abrissem. Julieta deve tê-lo visto alguma noite, pois o milagre se produziu. Assomou

Conclui na página 15



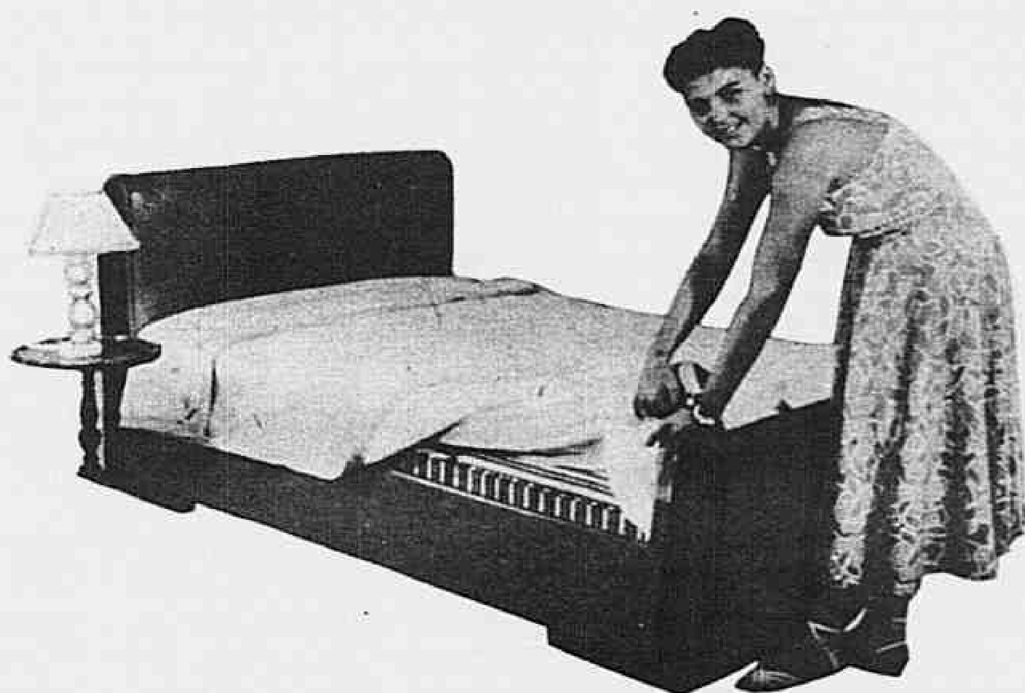


A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienisação da cama, do colchão e do próprio chão.



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.





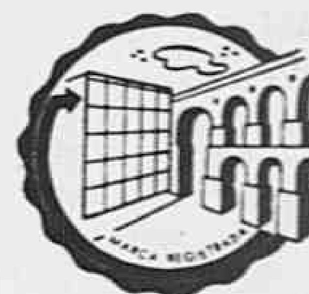
O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de faze-la. Veja como é facil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.

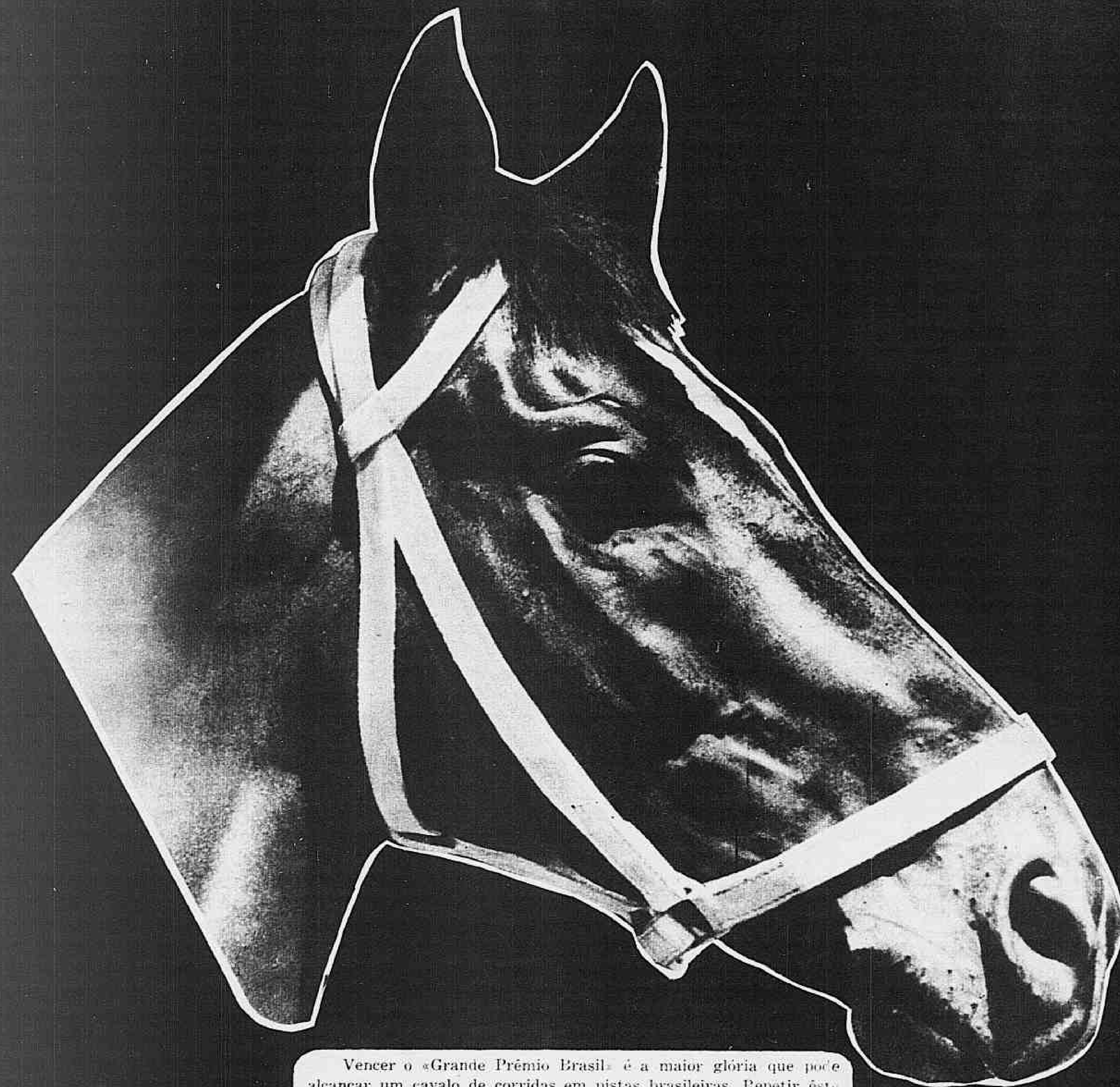
Colchão «COMPLETO»

ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS 10/14 - 5.º PAV.

TEL. (32-9112 (42-8393





Vencer o «Grande Prêmio Brasil» é a maior glória que pode alcançar um cavalo de corridas em pistas brasileiras. Repetir êste feito é duplicar esta glória. Desde a sua instituição, em 1933 até a data de hoje, apenas dois parelheiros, ambos nacionais, conseguiram realizar a proeza de sagrar-se bi-campeão da importante prova: Albatroz (1943-1944) e Helíaco (1947-1948). Êste ano abre-se a perspectiva de surgir um novo bi-campeão: TIROLESA. A excelente égua platina pisará hoje a pista gramada da Gávea disposta a igualar o brilhante feito dos dois bravos corredores nacionais e contará, certamente, com a preferência e a «torcida» do grande público carreirista, pois, embora não tenha nascido em nossas plagas, defenderá o prestigio de sua própria classe e de todo o sexo que ela representa: o sexo feminino.

NA PROVA MAXIMA DO TURF BRASILEIRO

Será que entre estes está o vencedor?



FOUR HILLS — Potro italiano portador de boa campanha na Gávea. «Chance»» reduzida, pois gosta de distâncias bem mais curtas. Jóquei: Olavo Rosa.



FAAIMBÉ — Uma das esperanças da criação nacional. Aprecia imensamente a distância. Jóquei: Eduardo Garcia.



FORT NAPOLEON — O discutidíssimo «crack» francês de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado vai finalmente mostrar o que vale. Joquei: Oswaldo Ulloa.



TIROLESA — A vencedora do «Grande Prêmio Brasil», no ano passado, vai tentar vencê-lo novamente. E' a favorita da prova. Jóquei: Francisco Irigoyen.



ERNANI — Estreante em nossas pistas, constituindo portanto uma das incógnitas do páreo. Jóquei: José Portilho.



MAGALÍ — Não obstante ser uma das melhores éguas que atuam em nossas pistas, a sua «chance» é discreta. Jóquei: Emigdio Castillo.



JOCOSA — A representante do Stud Euvaldo Lodi vem disposta a repetir o feito do «Grande Prêmio São Paulo» de 51, quando derrotou vários «papões» e alguns «fantasmas». Terá a direção de Luiz Rigoni.



PONTET CANET — Depois de dois triunfos expressivos na Gávea, o invicto defensor do Stud Rocha Faria vai dar uma demonstração de suas verdadeiras qualidades. Luiz Diaz será o seu piloto.



CRUZ MONTIEL — Apesar de afastado das pistas há bastante tempo, volta em plena forma. Correrá em «faixa» com Tirolesa e será conduzido por Domingos Ferreira.

O "GRANDE PRÊMIO BRASIL" DE 1933 A 1950

(DISTANCIA 3.000 METROS)

ANO	PREMIO Cr$	VENCEDOR	JÓQUEIS	PROPRIETARIO	TRATADOR	TEMPO-RAIA-DIF.	2.ª COL.	3.ª COL.	RATEIOS PONTA Cr$	RATEIOS DUPLA Cr$	MOVIMENTO DO PAREO Cr$	MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS Cr$
1933	300.000,00	MOSSORO	J. Mesquita	F. J. Lundgren	E. Morgado	189" 4/5 GU P-1½	Belfort	Bambu	35,40	152,00	468.700,00	1.201.970,00
1934	300.000,00	MISURI	O. Ruiz	José S. Riestra	O proprietário	187" GL 1-P	Brunorb	Belfort	55,70	62,00	508.060,00	1.261.806,00
1935	300.000,00	SARGENTO	A. Rosa	Antenor Lara Campos	O. Feijó	198" 2/5 GP V-2	Midi	Tapajós	40,90	78,80	333.950,00	1.029.850,00
1936	300.000,00	CULLINGHAM	W. Andrade	M. Costa e E. Jardim	R. Rojas	196" 1/5 GP ¾-E.	B. Gato Tacy	—	717,80	79,30	343.050,00	1.016.940,00
1937	300.000,00	HELIUM	A. Rosa	Antenor Lara Campos	P. Rosa	184" 3/5 GL 3-3	Quati	Tereré	45,00	43,90	419.040,00	1.204.778,00
1938	300.000,00	PENDULO	G. Costa	Paulo Cintra	O. Feijó	192" GP 1-2	Quati	Mon Secret	32,70	58,30	399.800,00	1.236.720,00
1939	300.[illegible],00	SIX AVRIL	J. Zuniga	F. E. de Paula Machado	E. Freitas	185" GL P-2	Mississipi	Quati	127,80	40,70	562.370,00	1.628.625,00
1940	300.[illegible],00	TERUEL	W. Andrade	Antenor Lara Campos	P. Rosa	187" GP V-2	Caaimbé	Quati	106,20	110,00	556.850,00	1.789.225,00
1941	300.[illegible],00	POLUX	A. Molina	Stud Albarran	G. Feijó	186" 3/5 GL 1-3	Shanghai	Apolo	79,40	62,30	721.410,00	2.073.700,00
1942	300.[illegible],00	LATERO	R. Freitas	J. M. Aragão	O. Feijó	186" GL V-2	Alone	Lunar	27,80	84,40	780.060,00	2.573.610,00
1943	300.000,00	ALBATROZ	J. Zuniga	Espº. L. de P. Machado	E. Freitas	186" 4/5 GL 1-4	Alibi	Lunar	37,00	32,70	1.058.830,00	3.789.130,00
1944	300.000,00	ALBATROZ	L. Gonzalez	Stud L. de P. Machado	E. Freitas	185" GL 1½-3	Ever Ready	Alibi	36,90	170,00	1.410.030,00	4.421.950,00
1945	500.000,00	PILON	I. Leguisamo	José B. de Macedo	G. Rodriguez	186" 4/5 GL½-3	Secreto	Monterreal	62,00	84,00	1.706.680,00	5.360.310,00
1946	500.000,00	MIRON	P. Vaz	Stud Bela Esperança	S. Mendes	189" 3/5 GP 1-3	Zorro	Trick	48,00	68,00	2.865.770,00	10.698.840,00
1947	1.000.000,00	HELIACO	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	E. Freitas	193" GP 1-3	Heron	Camarón	15,00	40,00	2.831.330,00	11.816.500,00
1948	1.000.000,00	HELIACO	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	E. Freitas	191" 3/5 GP V-3	Apuvo	Bambino	26,00	61,00	3.164.920,00	12.136.230,00
1949	1.000.000,00	CARRASCO	P. Vaz	Jorge Jabour	L. Ferreira	184" 3/5 GL 1-1½	Tirolesa	Cid	54,50	48,00	3.578.060,00	14.335.260,00
1950	1.000.000,00	TIROLESA	D. Ferreira	Stud Seabra	J. Zuniga	192" 3/5 GP V-V	Nimrod	Cruz Montiel	18,00	39,00	3.460.290,00	14.945.740,00


4

Moda

1 Vestido com túnica, em tafetá de seda marinho. Gola em xadrezinho. New York Dress Institute.

2 Conjunto de duas peças — saia e blusão — em lã ou jersey marinho. E' uma criação para tôdas as horas de grande elegância.

3 Casaco em lã de camelo, beije claro, de linhas sóbrias, com nesgas que vão dos ombros à bainha. Modêlo de Ohrbach's.

4 Bonito chapéuzinho em lebre côr pastel, debruado com galão negro. Completa-o um belo veu preto, bordado com pequenos corações e trevos de três folhas. Criação de Howard Hogde.

5 MOLYNEAX — Costume em veludo castanho, de linhas quase clássicas com basque um pouco armada nas costas; para ser usada numa tarde elegante ou à noite.

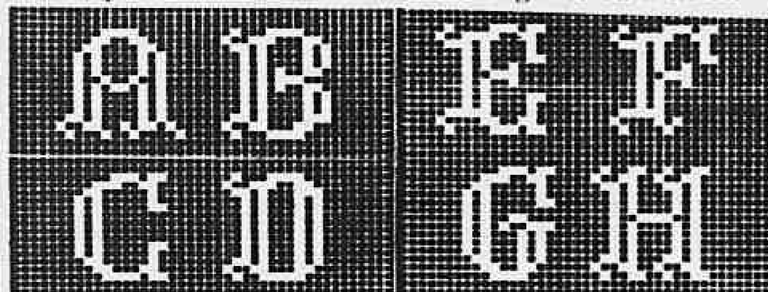

5

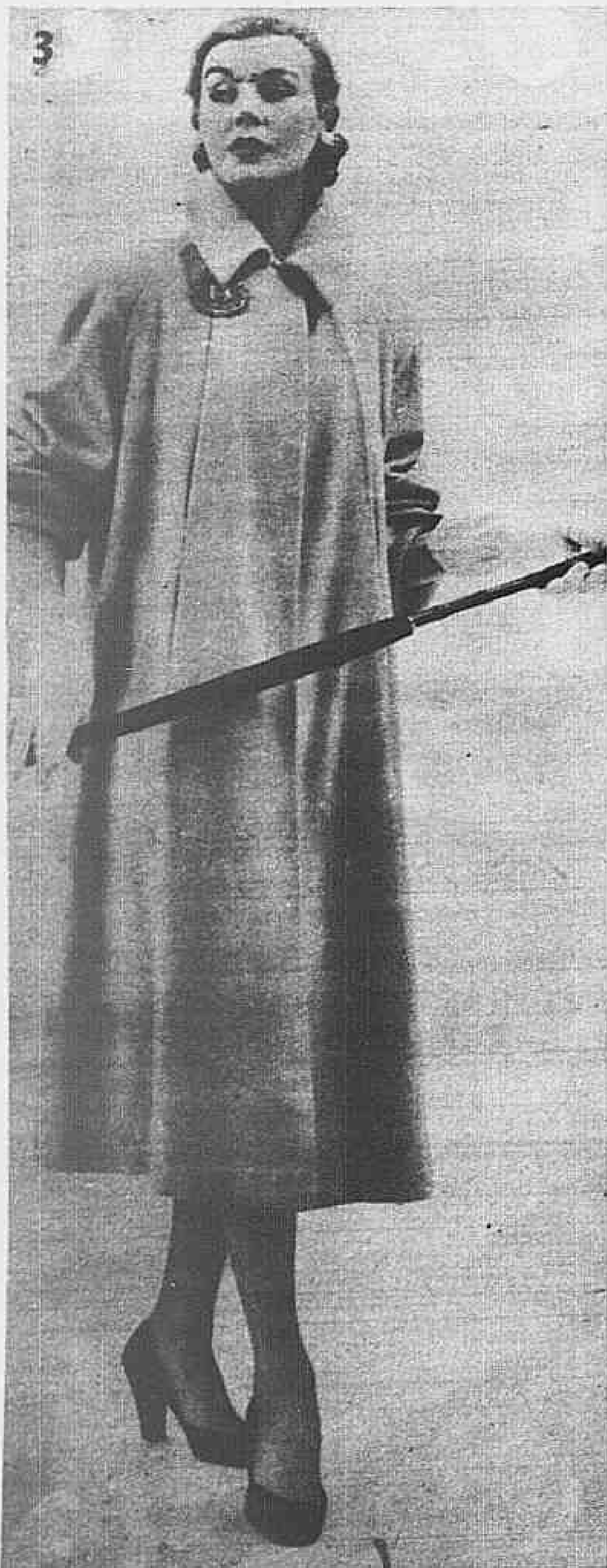
MONOGRAMAS

OS monogramas constituem um dos mais elegantes motivos para bordados em lençóis de linho, fronhas e toalhas de mesa. Apresentamos, por isso, para as leitoras do Suplemento de A MANHÃ, um alfabeto encantador, em letras de estilo antigo. Borde-as sôbre uma tela de crivo, em branco ou em linha ligeiramente azulada, ficarão muito distintas. Complete o bordado com florões, também em crivo.

As letras do monograma também podem ser aproveitadas para bordados em ponto de cruz, para marcar as toalhas de rosto e de banho ou aventais das crianças.

Conclui na página 15

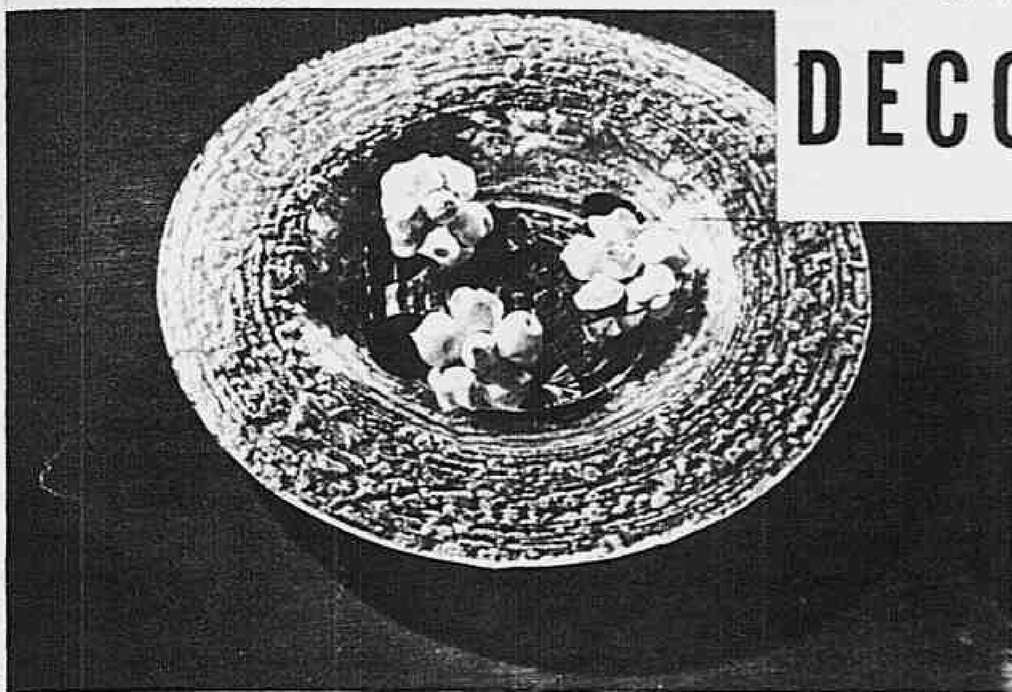



3

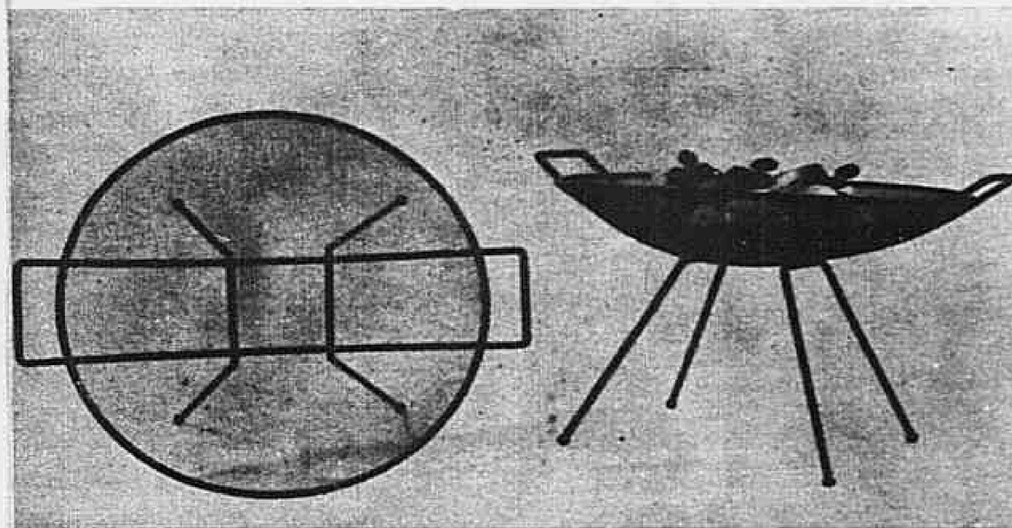

2


1

DECORAÇÃO - CENTROS DE MESA ORIGINAIS



Um prato de vidro fantasia poderá constituir o fóco da ornamentação de uma mesa de almoço. Coloque no centro do mesmo três camélias naturais ou artificiais (em matéria plástica), flutuando sôbre cêrca de 4 dedos de água. O prato poderá ser usado também para a arumação de frutas variadas.



Original centro de mesa em ferro batido e arame, próprio para a arrumação de frutas. E' uma criação apresentada em recente exposição de mobiliário e ornamentos para o lar, realizada no Museu de Arte Moderna de Nova York.



Substitua o clássico bolo com velinhas por êsse lindo centro de mesa, no próximo aniversário que você comemorar em sua casa. Os castiçais são formados por flores plásticas que flutuam sôbre um prato de cerâmica, com água. Complete a ornamentação com alguns ramos de flores naturais.

ECONOMIA DOMESTICA - Estela Bianco

Se o seu ferro está áspero e sujo, limpe-o passando-o bem quente sôbre um papel grosso onde tenha espalhado bastante sal. Depois passe-o, ainda quente, por um pedaço de parafina. Em seguida remova a parafina usando um papel absorvente.

★

Se você quer mudar a forma de seu chapéu de feltro, compre um molde de madeira, no formato que preferir. Amoleça o feltro em vapor de água e depois passe-o a ferro, colocando-o na forma apropriada. Ficará novo!

★

Se você preparou muita massa de bolo e não quer assá-la tôda no mesmo dia, embrulhe o restante em matéria plástica e guarde na geladeira. A massa se conservará dois ou três dias, e o bolo, que fizer com ela, ficará muito gostoso.

★

Para ornamentar um prato de carne, faça "abóboras de queijo". Amasse uma porção de queijo de côr alaranjada, enrole em bolinhas na palma da mão. Faça cortes de distância em distância, imitando os gomos das abóboras. O cabinho será feito com um talo de salsa.

★

Faça do milho verde um dos pratos de seu menú. Asse-o numa forma com 1/4 de xicara de creme de leite, sal, pimenta e 2 colhres de sopa de manteira. Asse em fôrno quente, durante meia hora. Êste é um prato delicioso!

★

Para enfeitar um prato de carne assada, arrume pedaços de pêssego ou de pera em conserva, em volta, untados em manteiga. Coloque-os quando abrir o fôrno para virar a carne. Ficarão ligeiramente tostados. (APLA).

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

As mulheres descobriram que os óculos, claros ou escuros, não constituem apenas uma proteção para os olhos nem têm como função exclusiva a correção dos defeitos de visão, mas também um precioso complemento de elegância, quando em harmonia com a toalete ou com o tipo de sua possuidora.

Mas, uma importante especialista em beleza, afirmou ao ser entrevistada, que uma das perguntas que mais ouve é a seguinte: — De que formato deverão ser meus óculos? Por isso ela resolveu estudar o problema e apresenta o esquema que reproduzimos abaixo, no qual o formato das armações dos óculos é sugerido de acôrdo com a forma do rosto:

Rosto redondo: óculos retangulares ou otogonais.

Rosto quadrado: óculos retangulares e retos na parte superior e arredondados na parte inferior. As linhas arredondadas contribuem para atenuar as do rosto, muito angulosas.

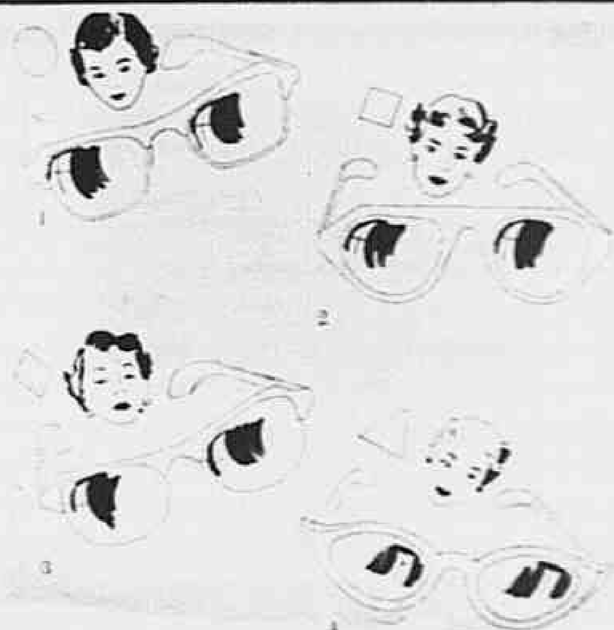
Rosto em losango: óculos com aro sòmente na parte superior, que contribui para tornar o rosto mais oval.

Rosto triangular: óculos estilo «satan», com pontas bem exageradas, para suavizar a dimensão do queixo.

Rosto triangular invertido (queixo em ponta): óculos arredondados ou otogonais com aro reto em cima. Evitem o tipo «satan» que realçará o queixo fino.

Rosto oval: é êsse o tipo ideal de rosto. Qualquer tipo de armação lhe fica bem.

O esquema que apresentamos é de Miss Abbott uma das mais conhecidas especialistas em beleza, de Nova York.



CASACOS DE PELES



FABRICAÇAO PROPRIA
Casacos de Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
" " " 3/4 Cr$ 1.100,00
" " " comp. Cr$ 1.300,00
CASACOS DE LONTRA PETITGRIS E OUTRAS QUALIDADES
Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-19.° andar — Salas 1903 e 1915
(Próximo ao Largo da Carioca)



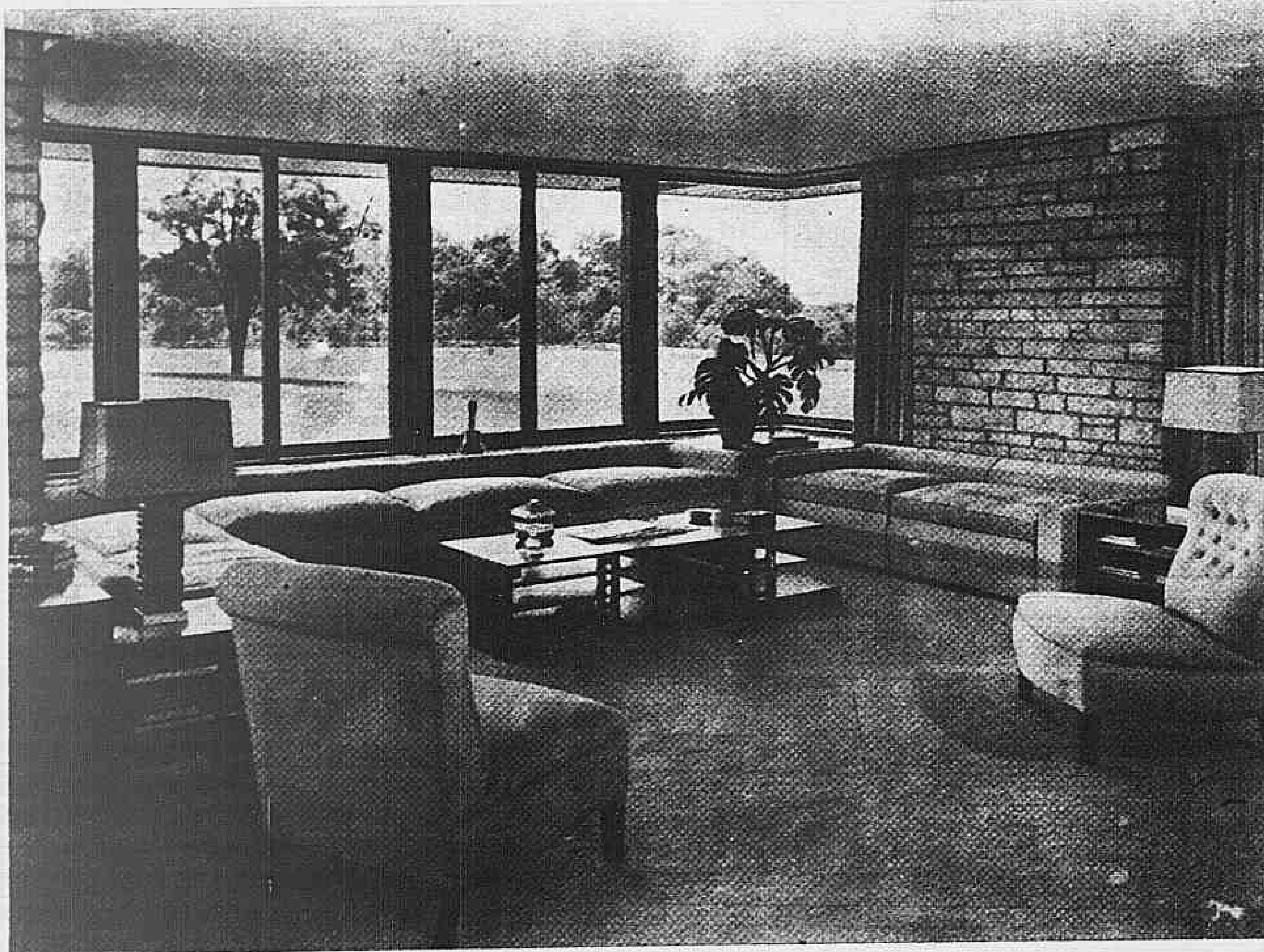


Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

Casa de Campo

As duas fotos que «Lar Feliz» hoje publica são para atender ao nosso leitor Dr. G. P., de Petrópolis, que vai construir a sua casa de campo — «após 30 anos de trabalho duro» — e solicitou a nossa colaboração. O homem tem dinheiro grosso e pode, assim, construir uma bela casa e é por isso que as nossas sugestões apresentam salas de estar amplas, suntuosas, dando para parques que serão igualmente bonitos e agradáveis. O Dr. G. P. vai ficar satisfeito e os «barnabés» vão ter uma inveja doida.

Assim é a vida...



Três questões avícolas

FERNANDO DANTAS (Rio): — E' difícil explicar, assim de longe, como conhecer o sexo dos pintos. Tôda explicação, no caso, teria que ser acompanhada de demonstração, para ser entendida. Isto porque, no pinto recemnascido existem as chamadas papilas genitais, pequeníssimas, em determinada parte "interna" da cloaca. Para vê-las, é preciso segurar o pinto de modo adequado e fazer ligeira pressão, acompanhada de movimento que provoque a extorversão da cloaca. Examina-se, então, sob luz forte, as papilas genitais. Conforme o seu tamanho, a forma a côr etc., o pinto será macho ou fêmea.

Como dissemos, é difícil entender a coisa, lendo apenas. Será necessário, também, "ver" as papilas genitais, e ver muitas vezes, até, que se adquira alguma prática. A separação dos sexos em pintos é trabalho especializado em avicultura que está fora do alcance dos principiantes. As casas e granjas que vendem pintos de um dia pagam muito bem a especialistas para realizarem êsse trabalho.

A sua outra pergunta sôbre como poderá "fazer uma chocadeira", tem resposta mais ou menos semelhante. Chocadeiras são máquinas cuja fabricação requer material adequado — desde a madeira própria, de modo que não empene com o calor, até os acessórios, muitos dos quais importados e geralmente caros. Além disso, a mão de obra tem que ser especializada, senão o resultado não será satisfatório. E' preciso ajustar tudo muito bem: a fonte de calor (resistência elétrica ou lampião de querosene), o termostato, o sistema de distribuição do calor produzido, tudo de maneira a não haver desequilíbrios das camadas de ar quente que circulam no interior da chocadeira. Todos os avicultores, pequenos e grandes, compram chocadeiras. Por que o Sr. não faz o mesmo? Por que só o Sr. haverá de "fabricar" uma, que não funcionará direito? O avicultor deve, isto sim, é preocupar-se com as questões pròpriamente de criação: o cuidado com os pintos, a higiene, a alimentação, a seleção das aves, tantos problemas que não lhe deixarão tempo para tratar de mais nada. Querer fazer chocadeira com as próprias mãos é o mesmo que querer construir

Conclui na página 15

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

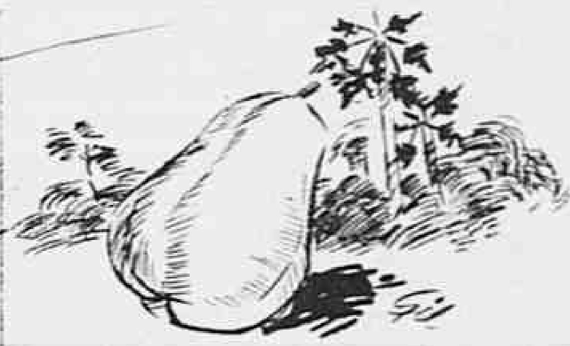
Vá plantar batatas!...

Plante batata doce! Esta cultura está tomando um grande impulso em todo o Brasil. Isso acontece, porque a batata doce retribui, sempre, com lucros, o trabalho do lavrador! Se você quiser aproveitar a batata doce na mesa, plante a Enxuta, a Jacarei ou a Castelo Branco; para o fabrico de doces caseiros, você poderá plantar a Roxa Lisa; e até mesmo para alimentar o gado existem duas espécies muito boas: a Viçosa e a Violeta.

Para uma boa produção de batata doce, é indispensável a rotação de culturas. Sim, pois quando ela é cultivada dois anos seguidos no mesmo terreno, a produção cai, em quantidade e em qualidade. Também a adubação é importante. Quando o solo recebe uma boa adubação verde como a que se faz com a Mucuna, o Feijão de Porco ou outra espécie semelhante, a produção aumenta consideràvelmente. Êstes são os cuidados indispensáveis! A batata doce ,porém, retribuirá com lucro todo êsse trabalho. Como você vê, amigo, plantar batata doce não é, afinal de contas, um mau negócio!



PARA O MAMOEIRO DAR MAMÃO



As sementes devem ser colhidas de fruto bem conformado, amadurecido, de sabor agradável, lavadas e postas à sombra para secar; a sementeira é feita em "caixa" ou pequenos canteiros, em linhas distanciadas de 10-15 centimetros.

Querendo, pode-se realizar o transplantio das pequenas mudas para um outro canteiro, de "repicagem", onde conservarão a distância de 20-30 centimetros de planta a planta; logo atinja a muda a altura de 25-30 centimetros, retirar cuidadosamente com bloco de terra, levando-o ao local definitivo.

As covas para o plantio das mudas devem ser preparadas com um mês de antecedência, de 40-60 centimetros, adubadas com estrume de curral bem curtido, terra vegetal e cinza vegetal, adota-se o espaço de 2 metros, de cova a cova.

Na cultura do mamoeiro, é indispensável a existência de plantas "masculinas", garantidoras do fornecimento do polém necessário à fecundação das "flôres" femininas, sem o que os frutos de apresentarão mal conformados e de qualidade inferior. Antes da primeira floração não é possivel o reconhecimento das plantas "masculinas".

Conclui na página 15

Faça uma pergunta

GASTÃO DE OLIVEIRA SOBRINHO (Caxias, Ma.): Vamos mandar-lhe, pelo Correio, cópia do artigo sôbre a gosma das galinhas e pediremos ao Serviço de Informação Agricola para remeter-lhe uma coleção de publicações destinadas à Agencia Municipal de Estatistica. O Ministério da Agricultura não mantém cursos por correspondência, nem reconhece a validade dêsse sistema de educação; contudo, por intermédio do serviço citado, fornece publicações e informações sôbre os assuntos que interessam aos produtores rurais. Ao contrário do que pensa, o Sr. não é o primeiro ouvinte do Maranhão que escreve para a HORA DO AGRICULTOR, da Rádio Tamoio; êsse programa já recebeu daí diversas cartas, que atendeu, como faz normalmente aos consulentes que possui em todo o país.

★

ANTONIO DE PADUA MONTEIRO DE CASTRO (Oliveira, M. G.): Por intermédio da Divisão de Fomento da Produção Animal, o Ministério da Agricultura vende material avicola, para pagamentos parcelados e pelo preço de custo, mas êsse beneficio é privativo dos inscritos no Registro de Lavradores e Criadores, que é feito no Serviço de Estatistica da Produção. Nenhuma casa garante o êxito das incubações feitas com ovos viajados e é por isso que o Sr. tem fracassado; por que não dá preferência a pintos de um dia? Escreva à SCAL-RIO, pedindo a sua lista de preços de pintos de um dia das raças Leghorn Branca, New Hampshire, Rhodes Vermelha e Plymout Rock Barrada. O endereço da SCAL-RIO é Caixa Postal, 776, Rio de Janeiro.

★

THOMAZ ESPOSITO (Itamogi, M. G.): o Sr. receberá pelo Correio instruções sôbre a cultura do tomateiro.

★

COELHO JUNIOR & CIA. LTDA. (Rio): Vamos mandar-lhe a coleção de artigos sôbre a conservação do solo, de autoria do engenheiro agrônomo Altir Corrêa.

★

ANITA CARDOSO (Meier, D. F.): Procure ler "Jardins", de Leonam de Azeredo Pena, cuja 8ª e bela edição acaba de ser publicada; êsse livro custa Cr$ 25,00 na SCAL-RIO, que atende, também, aos pedidos de reembolso, que devem ser endereçados para a Caixa Postal, 776, Rio.

PEQUENAS NOTAS

O mel é um delicioso e útil alimento que pode ser frequentemente usado em nossas mesas.

Sua composição é a seguinte: 78,14 de hidratos de carbono, 21% de água e pequenas cotas de ferro, cálcio e fósforo.

Ésses 78,14% de hidratos de carbono do mel são constituidos de frutos e glicose e por isso, o seu aproveitamento é de quase 100%.

O mel possui também as vitaminas A, B2 e C.

Não sendo um alimento de alto custo, poderemos usá-lo com frequência, quer na preparação de bolos e doces, quer em natureza e poderá ser dado sem receio às crianças, mesmo de tenra idade. — (SAPS).

★

A Rádio Tamoio apresenta todos os domingos, às 19 horas, a "Hora do Agricultor", orientada e apresentada pelo engenheiro agrônomo MARIO VILHENA, contando, ainda, com a colaboração do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura. A HORA DO AGRICULTOR foi fundada em 1º de setembro de 1940 e constitui valiosa contribuição da Rádio Tamoio ao melhoramento das populações rurais.

★

O espinafre é riquissimo em vitaminas A e C. Contém ainda boa quantidade de vitaminas B1 e B2. Os minerais que possui, porém, não são bem aproveitados pelo nosso organismo. Rico em cálcio e em ferro, destaca-se, no entanto, como excelente fonte de vitamina. O espinafre é um dos alimentos mais ricos em vitamina A. — SAPS).

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz". A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, Rio de Janeiro, D. F. —; enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que escrever.

★

Estão abertas, na SCAL-RIO, as inscrições para os Cursos de Avicultura, que se realizam às segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã e à tarde, e são inteiramente gratuitas. Esses cursos estão a cargo do veterinario J. Pinto Lima e do agrônomo Cesar da Silva Guimarães. Vá à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-...

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico
Anti-choque - Impermeavel -
Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

As donas de casa vão ganhar dinheiro



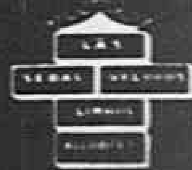
GRANJINHA-"SCAL"
um sonho realizado, mesmo sem quintal!
IMPORTANTE
A GRANJINHA-SCAL é vendida em 2 tipos, 1 e 2 andares com 40 e 80 pintos que ao fim de 60 dias já são frangos prontos para o consumo. Venham ver sem compromisso a GRANJINHA-SCAL em funcionamento e exposição no 1.º and. Departamento de Avicultura.
GRÁTIS: Fornecemos plantas de "apartamentos" de 100 aves.
Leve, prático, de manejo simples, a "GRANJINHA-SCAL" vem resolver o problema da criação, mesmo sem quintal. Adquira uma GRANJINHA-SCAL e seja uma das primeiras a ganhar dinheiro com esta novidade.
DESCONTO PARA REVENDEDORES
VENDAS A PRAZO
Tudo para Fazenda, Sitio ou Granja
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A.
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja - Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Ultras Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.



Três modelos infantis



O menino que está procurando um ninho de passarinho lá em cima da árvore, veste calcinhas com suspensórios, em brim de côr natural, com aplicações de cadarco branco; sôbre uma blusinha olímpica de malha branca. Em duas horas de trabalho a mamãe habilidosa fará uma roupinha igual para seu caçula. (Criação de Erwin)



O traje mais prático para uma menina de 3 a 12 anos é o "slack" em "corduroy" — resistente, macio, lavável — usado sôbre uma blusinha de lã ou de algodão, conforme a estação



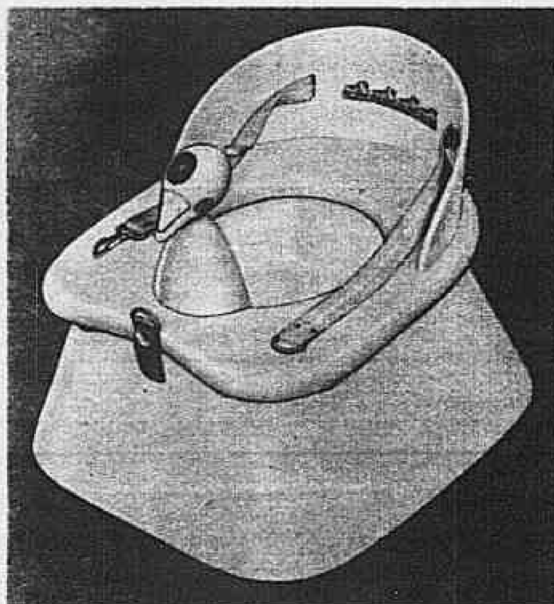
Linda como a princesa do livro que lê é esta meninazinha vestida com uma toalete côr de rosa, em flanela de lã, com gola de fustão branco. (Modêlo de Erwin)

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

SE seu filho de dois anos de idade ainda urina na roupa, será preciso que você o treine para usar sempre o vaso sanitário, quando sentir necessidade disso. Eis um bom processo para êsse treinamento, que deve ser continuado durante duas ou três semanas, até que o bebê se acostume:

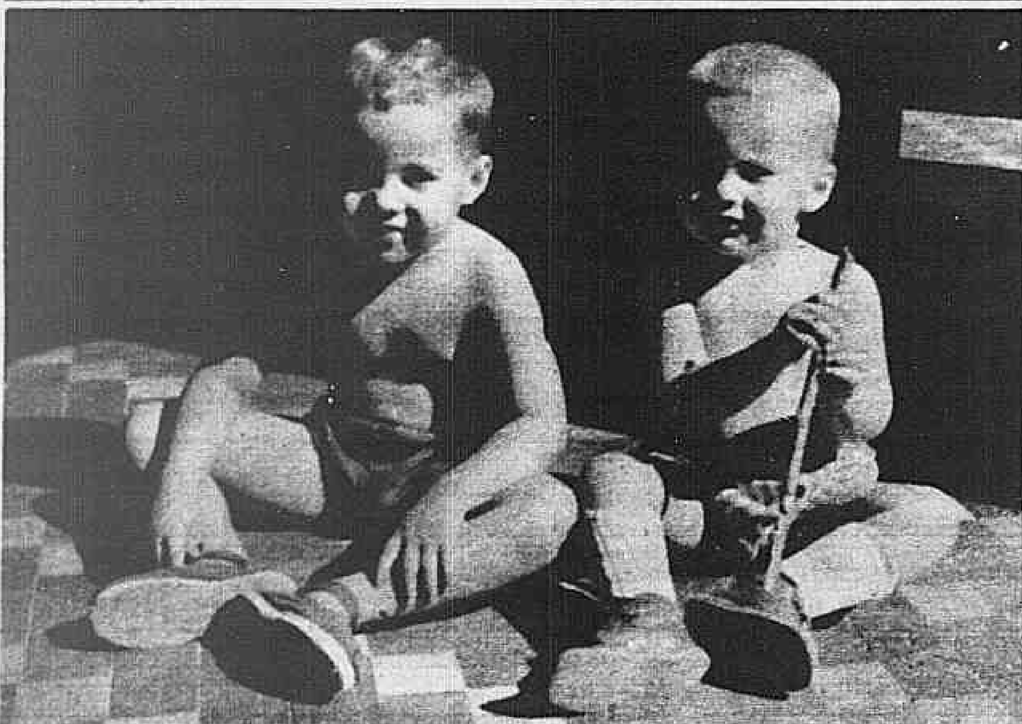
Primeiro, procure fazer uma estatistica das horas em que a criança urina. Em quatro ou cinco dias você terá uma lista e por ela verá que êle satisfaz suas necessidades com bastante regularidade.



Quando tiver uma relação mais ou menos certa dessas horas, ponha a criança no vaso sanitário seguindo o esquema que você traçou para isso, baseada em suas observações. Se êle relutar em usar o vaso, talvez seja porque o mesmo é muito alto. Mande fazer uma escadinha com dois caixões, pinte-a com esmalte e cole decalmonias. A criança ficará mais estimulada assim, a usar a privada, subindo a escada. Tôdas as vêzes que o bebê urinar no vaso, procure demonstrar alegria. Em caso contrário não ralhe. Retire-o do vaso, e, mesmo que em seguida êle molhe as calcinhas, não se afobe. Aos poucos êle irá se acostumando, se você tiver paciência.

Siga êsse processo, quatro a cinco vezes por dia. E' natural que não regularizará tudo de um momento para outro... Mas, depois de algumas semanas, a criança urinará tôdas as vezes que fôr ao banheiro e ela mesma pedirá para ir quando achar necessário. Algumas vezes ela se distraira com algum brinquedo e molhará a roupa, mas você verá que isso acontecerá cada vez com menor frequência.

LEGENDA PARA A FOTO: um vaso sanitário especial para o bebê é ótimo para que êle não urine nas calças. Depois passará com facilidade para o outro, quando o momento for oportuno.



Fernando Antônio e José Luiz, de 3 e 2 anos de idade, respectivamente. Filhinhos do casal Adão de Oliveira e Sra. Gilka dos Santos Oliveira





Flagrante da mesa de doces que ELZITA ofereceu às suas amiguinhas por ocasião de seu 4.º aniversário, que ocorreu a 29 último. ELZITA, que é filha do casal Alberto-Elza Coelho, por esse auspicioso ensejo, foi muito mimada por seus pais, parentes e amiguinhos

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS

Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo Rua Libero Badaró, 126 — Belo Horizonte Av. Afonso Pena, 543 — Porto Alegre Rua Andradas, 1625

MOVEIS infantis GLOBO

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523

AMORES CELEBRES
ROMEU E JULIETA

(Continuação da página 6)



Trepou a uma árvore e, subindo agilmente, chegou até o balcão. Julieta o olhava sem se mover, entre aterrada e feliz

ao balcão e, ao sentor sua mão gelada pelo frio, fez um gesto comovedor com a cabeça. Em seguida, desapareceu. Mas, naquela noite, Romeu era o mais feliz dos homens. Encostou-se ao tronco de uma delas e percebeu que estava tremendo e que tinha uma imensa vontade de chorar. De alegria, de pena, de medo? Quem poderia dizer?..

— Ela olhou para mim!... Ela olhou para mim! — repetia em voz baixa. — "Pouco importa se eu morrer. Tenho um olhar seu para levar para o túmulo. Um olhar seu! Poderá alguem avaliar o quanto sou feliz? Ninguem pode tirar-me isto.

Nas noites seguintes, voltou Julieta a vê-lo ali, ao pé de seu balcão, desafiando o frio da meia noite e tambem o da madrugada.

Mas, nesses momentos em que seu coração se comovia e ela teria corrido em sua direção para abraçá-lo, lembrava-se de que era uma Capuleto e que sua familia e a de Romeu estavam separadas por um ódio ancestral e bárbaro, um ódio inesquecivel que não podia ser vencido por nenhuma fôrça na terra. Então, ela se sentia fraca e infeliz. As vezes, não podia conter uma lágrima e quando, em mais de uma ocasião, se aproximou do balcão com a intenção de abri-lo para fazer um sinal a seu namorado, outra vez a reteve a rivalidade imemorial das familias.

O PRIMEIRO BEIJO

Até que chegou uma noite na qual os sentimentos venceram os temores. Romeu estava lá em baixo. Ela podia vê-lo através da vidraça. Aproximou-se da janela e abriu-a.

Sua figura, vestida de branco, destacou-se sobre um fundo de pedras. Romeu a viu e não pôde acreditar na cena que se desenrolava diante de seus olhos. Ali estava ela, olhava-o de frente, apesar da distância, e lhe sorria.

Não pôde ou não soube conter-se. Trepou a uma árvore e, subindo agilmente, chegou até o balcão. Julieta o olhava sem mover-se, entre aterrada e feliz.

O assombro e a felicidade a deixaram confusa. Antes que pudesse perceber o que se passava, o filho dos Montecchios estava de pé a seu lado.

Ela ia falar, certamente, pois seus lábios fizeram um levissimo gesto. Mas a palavra morreu entre êles ao sentir o braço de Romeu que lhe oprimia a cintura. E, depois, o beijo, o primeiro beijo de amor, breve e leve, suave e doce. No seu tremor, Julieta sentia-se desfalecer, quanto uma estranha e mágica sensação a invadia.

Ao se separarem, Romeu apenas murmurou:

— Até amanhã!

Ela ficou a mirá-lo, pensando que aquele homem que descia, ràpidamente, e se perdia entre as sombras levava algo seu, talvez sua ilusão, talvez sua ternura e, certamente, seu amor. Então, Julieta sentiu medo, um medo geral e indeterminado; medo do amor, medo de Romeu e medo de si própria.

Romeu atravessou a cidade em direção a sua casa. Todos dormiam no longo inverno de Verona. Alguns gatos cruzavam, de vez em quando, as ruas iluminadas pelo intenso reflexo da lua.

Enquanto apressava o passo pensava

— Como os beijos de Julieta são diferentes dos das outras mulheres! Quando chegará o dia de amanhã para eu estar a seu lado!

E o dia seguinte chegou. Apenas se deteve junto do muro, apareceu uma Julieta ansiosa. Tinha um desconhecido fulgor nos olhos e uma fita no cabelo.

(Domingo próximo, publicaremos a conclusão desta verídica história de amor que imortalizou dois nomes — Romeu e Julieta — e uma cidade — Verona).

(Conclusão da página 3)

Maia, auxiliado por um sargento e seis soldados. Entre a equipagem indispensável àquêle setor, viamos, também, uma grande seta amarela e preta, um anemômetro, ambulância e padiola, estas últimas constituindo o serviço de socorro urgente, chefiado pelo médico para-quedista Cap. Pires, que também saltou nessa "Vaga" como "sonda" na falta do comandante da Escola, que é sempre o primeiro a saltar em todos os exercícios. Este deixou de comparecer em virtude do acidente de que fôra vitima no último salto.

JOGA-SE, AFINAL, "PILOTO"

"Piloto" foi o último a saltar a uns cem metros mais ou menos, em virtude de ser mais leve, tendo sido festivamente recebido pelos seus "companheiros", que já se encontravam devidamente munidos e em combate simulado. E o valoroso policial se destacava dos demais, porque seu para-queda era o único que não estava camuflado de tonalidades verdes. O nosso cão para-quedista, já em terra firme e sob os aplausos da reportagem de "A Manhã", deixava-se fotografar com uma alegria incontida, mas procurando se desvencilhar dos tirantes e de tôda a equipagem que lhe pesava e o impedia de andar mais à vontade.

— "Que é do sargento Edgar"? — pergunta-nos êle com os olhos farejando todo o campo, pois que ali estava faltando Um... Era o seu treinador, o animador do seu "brilhante" curso a quem estendemos nossos aplausos

E assim o "cão para-quedista", embora ocupando hoje uma posição das mais destacadas no terreno "tático", não deixa de demonstrar a sua principal e mais valiosa qualidade — a de amigo fiel do homem

NAS VARIAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA

"A Manhã", aproveitando o ensejo da reportagem, também visitou alguns pavilhões da Escola, entre êles, o em que são dobrados os para-quedas pelos seus próprios donos; o de secagem de para-quedas, o refeitório onde foi servido aos jornalistas presentes um "lunch" reforçado, em companhia do Cap.-médico Pires, do Cap. Anibal Novais, a quem foi confiada a orientação dos nossos trabalhos, e do sub-comandante, Ten.-Cel. Alfredo Pinheiro.

(Conclusão da página 12)

tudo o mais, as criadeiras e galinheiros, plantar o milho, fabricar o fubá, colher o trigo e transformá-lo em farelo, produzir a farinha de carne preparar as vitaminas para as rações. Não, Sr. Fernando. O trabalho é dividido. Cada qual com sua função. Aquele que cria galinhas não é o mesmo que fabrica chocadeiras. Quem planta trigo é o lavrador lá do sul ou do estrangeiro, os moinhos extraem do grão a farinha para o pão nosso de cada dia e sobra o farelo, que é vendido para os criadores. Tudo é assim. Hoje em dia, ninguém pode mais ser "independente". Convença-se disto, se quiser ser avicultor.

Chegamos, finalmente, à sua terceira pergunta, sôbre a melhor época para se criar o pinto. E convém, aqui dizer logo que, hoje em dia, com os processos de criação adotados, qualquer época pode ser considerada como boa. Há, é verdade, a idéia bem arraigada de que a melhor época do ano seria aquela compreendida entre maio até fim de agosto, ou mesmo setembro. E' a chamada "temporada avicola", na qual estamos presentemente, quando a procura de pintos é enorme, não chegando êstes para as encomendas... Mas, como dissemos, a influência das condições de clima tem cada vez menos importância, à medida que se generaliza a criação artificial, digamos assim. E, assim sendo, durante todo o ano é possivel criar bem os pintos.

(Conclusão da página 12) *

E' aconselhável, no caso de pequenos plantios, a prática da "capação" (poda da brotação terminal do mamoeiro), logo que a planta atinja a altura de um metro ou um metro e vinte. Esta operação acarretará a mudança do tipo das flores, numa percentagem aproximada de 40%, bem como o esgalhamento do mamoeiro a pouca altura do solo, o que facilita a colheita dos frutos.

Gosma das galinhas

RARO é o dia que não nos chega pelo menos uma carta pedindo a indicação de remédios para a gosma das galinhas. E, de fato, uma doença frequente, mas que, antes de tudo, revela as más condições de criação... Sim, porque a "gosma" é frequente, sobretudo, em criações mal cuidadas, onde as pobres aves estão sujeitas ao vento frio, de incidência direta, ou vivem em terrenos demasiado úmidos. Não adianta, nesses casos, qualquer tratamento, enquanto perdurarem as condições higiênicas impróprias que apontamos: vento e umidade. O que se tem a fazer, ao invés de dar remédios (aliás, de efeitos duvidosos), é "proteger" as aves contra o vento, tapando os galinheiros, com sacos que seja, à guiza de cortinas... Aliás, o galinheiro nunca deve ser construido antes de cuidadoso estudo do regime dos ventos no lugar escolhido para sua instalação. Só depois dêsse estudo é que se instala o galinheiro, voltado "contra o vento dominante" no lugar. Bastaria essa providência, tão simples, e não receberiamos tantas cartas se queixando da gosma...

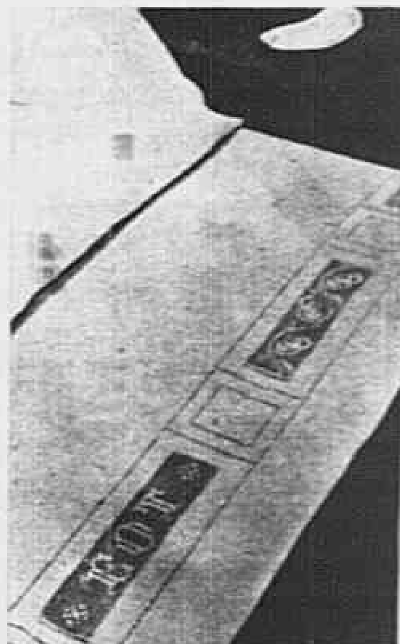
A doença, nas galinhas, corresponde ao comunissimo "resfriado" que ataca a nós humanos. Vocês podem nos dizer como se trata uma gripe? Pois, nas galinhas, a coisa se passa de modo idêntico, isto é, não ocorrem sempre as mesmas manifestações. Assim como podemos ter, nós outros humanos, dor de cabeça ou corisa, espirros ou "moleza" no corpo, tosse, febre, arrepios, ou tudo isso junto — tambem as galinhas apresentam sintomas variados. Ora são espirros, verdadeiros guinchos, bem caracteristicos, ora corrimento pelas nariculas ou o seu entupimento, obrigando a pobre ave a respirar de bico aberto. Surge aqui, e por causa disso, a famosa "pevide", que nada mais é do que o ressecamento da ponta da lingua, provocado pela passagem do ar. De modo que "arrancar pevide" é arancar a ponta da lingua da galinha, dificultando-se assim a sua alimentação. Outras vezes, observa-se o lacrimejamento abundante, purulento até, colando as pálpebras e podendo levar à completa destruição do ôlho! Casos há, tambem, em que se forma uma crosta na garganta e na bôca da ave, pelo acúmulo de catarro.

E o tratamento? E, como entrevemos, uma coisa que varia conforme o caso. Tratamento especifico, pròpriamente, não existe, como não existe para a gripe ou "resfriado", que seria a nossa "gosma"... Injeções disso e daquilo são boas, como sabemos. Para as galinhas tambem. Mas... compensará? Quanto custaria? De modo que temos de nos valer daquilo que se chama "tratamento sintomático", isto é, de acôrdo com os sintomas que a ave apresentar. Assim: compressões e massagens na cabeça, para remover o catarro acumulado, expelindo-o pelas nariculas. Estas serão lavadas com soluções antissépticas, como a creolina a 1% ou o permanganato de potássio, tambem a 1%. Será conveniente pingar uma droga dessas de "desentupir" as vias respiratórias, como nós fazemos nos nossos narizes... Serve, por exemplo, o óleo gomenolado. Lavar os olhos da ave, limpando-os bem com solução de ácido bórico a 2%. Pingar, depois, duas ou três gôtas de argirol (solução a 5%). Mas, se já houver inchação, será preciso rasgar o abcesso, expremer para a retirada de todo o pús (e como cheira mal!), desinfetando depois com uma das soluções antissépticas já indicadas. As membranas da bôca e garganta têm que ser retiradas, pincelando-se os locais com glicerina iodada ou com solução de azul de metileno.

Quanto trabalho, santo Deus! Por isso é que se diz: "é melhor prevenir do que remediar". A prevenção pode ser feita protegendo-se as aves. Po ocasião das mudanças bruscas do tempo é bom pingar um desinfetante na água. Por exemplo: uma gota de Benzocreol para cada litro. Faz-se o mesmo quando aparece qualquer ave espirrando ou com outro sintoma de corisa (gosma), a fim de impedir a contaminação das outras. E claro que a doente deve ser separada. No mais é: limpeza, higiene, boa alimentação, proteção contra o vento.

J. P. L.

(Conclusão da página 10)



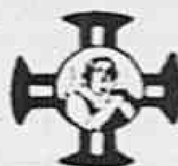


Tôdas as cervejas

se bebem

Só a...

LUSITANIA



se saboreia!



Pátio colonial — (B. Aires)

DINO PIAZZA
ESTÁ EXPONDO NO RIO

Um pouco da vida dêste pintor italiano — Sua primeira exposição no Rio, nos salões do Assírio

Dino Piazza está expondo no Rio. Desde o dia 1.º do corrente que sua exposição esta aberta ao público nos salões do Assirio. Trata-se de um pintor italiano que, apesar de residir atualmente na Argentina, passou no Brasil grande parte da sua juventude, afeiçoando-se ao que é nosso e aqui constituindo familia.

E a primeira vez que expõe no Brasil, trazendo 70 telas escolhidas, entre sua vasta produção, que já mereceu distinções e prêmios de importância (4 medalhas de ouro, além de outros prêmios e menções) na República do Prata, onde êle é considerado um dos plásticos mais fecundos.

Piazza começou a pintar aos 50 anos, e em onze anos efetuou 17 mostras individuais e participou em mais de 150 coletivas.

Há poucos meses realizou em Buenos Aires uma mostra titulada "Motivos del Brasil", patrocinada pelo Instituto Argentino Brasileño de Cultura, instituto que exerce uma atividade intensa e proficua, com cursos em idioma português, conferências, etc.

O "caso" artistico de Piazza é verdadeiramente pouco comum: a primeira inclinação de seu temperamento eminentemente artistico, as primeiras manifestações foram a pintura; no mais foram manifestações puramente infantis, abandonadas completamente aos 12 anos de idade, e reaparecidas (caso singular!...) depois de 40 anos. Outra paixão, (de origem hereditária esta) foi o teatro, que fez esquecer a primeira. O pai dêle foi um ator de grande atuação na época gloriosa do teatro romântico italiano: êle tinha sido primeiro ator ao lado da grande trágica Adelaide Ristori, artista de fama mundial, casada com um nobre, o marquês Capranica del Grillo, gentilhomen da Côrte. Viajou por todo o mundo com fastos de rainha, em triunfais "tournées", ganhando uma memorável vitória em Paris contra a famosa rival Rachel.



Retrato de Dino Piazza

Lá pelos anos de 1874 e 1875 Marco Piazza, pai do nosso hóspede, acompanhou a Ristori numa dessas históricas "Voltas ao mundo", percorrendo as três Américas, Austrália e as Indias. Ele, muito jovem, relatava à sua familia, em cartas ingênuas e entusiastas, os fantásticos panoramas, tão diferentes, que apareciam frente aos seus olhos deslumbrados. Dino Piazza publicou essas cartas numa primorosa edição, que mereceu um brilhante prefácio do eminente dramaturgo italiano Dario Nicodemi.

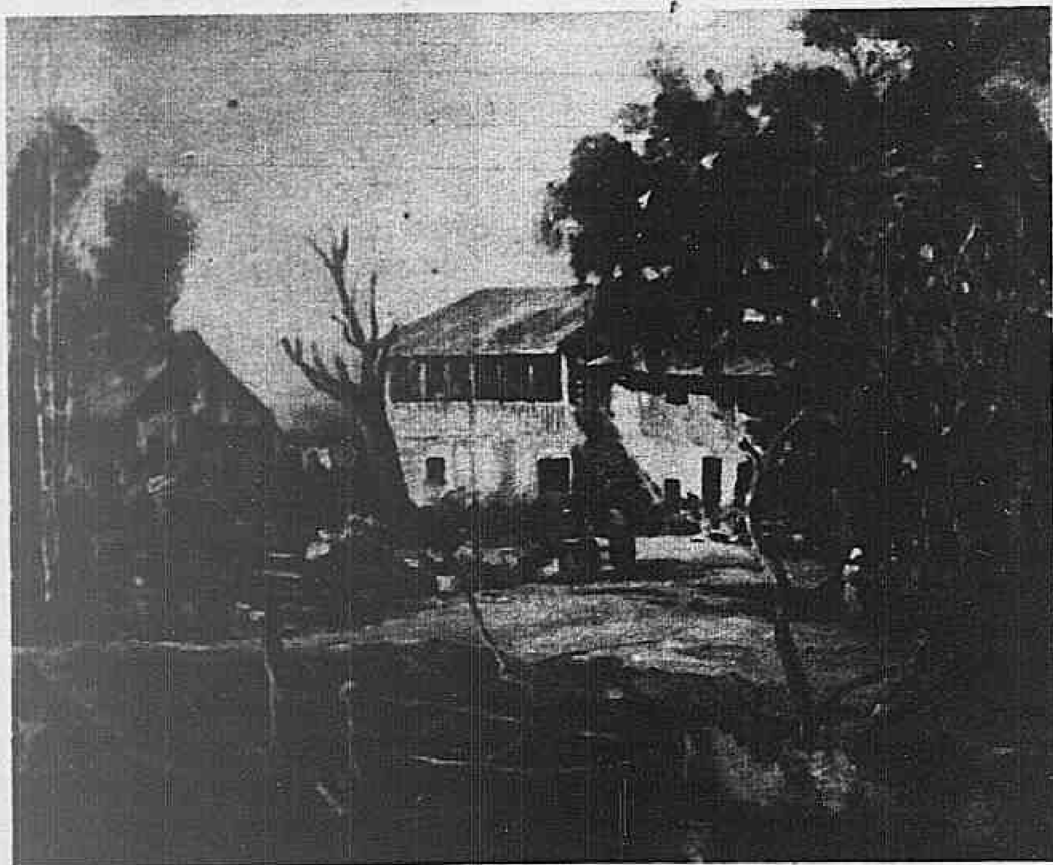
Numa dessas cartas, enviadas do Rio de Janeiro, está relatado o interessante episódio do encontro, na Quinta da Boa Vista, do jovem ator e outros camaradas com Dom Pedro II, que tinha aplaudido a "troupe" na véspera, e dirigiu-se para êles em amável palestra, falando em perfeito italiano.

Dino Piazza nos contou que, nestes dias, com devoção filial, foi na Quinta da Boa Vista, e, emocionado, reproduziu um aspecto daquela paisagem que levará como um lembrança mais desta terra que êle ama.

Voltando pois aos "dados biográficos" por nós recolhidos, Piazza aos vinte anos seguiu os passos do pai na carreira teatral e foi artista de categoria, acompanhando outro "astro" fúlgido da cena italiana: o inesquecivel Ermete Novelli.

Suas atividades são as mais diversas, pois êle foi tambem bancário, aposentando-se recentemente com um alto pôsto.

A exposição de Dino Piazza permanecerá aberta ao público até o dia 15 de agosto, diàriamente, das 15 às 21 horas.



Casa do Vinhateiro — (Jarandi)



Pequena chácara — (Vila Balleste)



"Rancherio" — Moron

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)